

RELATÓRIO FINAL

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TRIÊNIO 2018-2020

2020

SUMÁRIO

1- Introdução	4
2- Metodologia	24
3- Desenvolvimento – Análise dos dados e informações	26
3.1- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	27
3.2- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	32
3.3- Eixo 3: Políticas Acadêmicas	56
3.4- Eixo 4: Políticas de Gestão	99
3.5- Eixo 5: Infraestrutura Física	107
4- Autoavaliações 2020 – Período Pandemia	111
5- Considerações Finais	159
6- Referências	161

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”

Paulo Freire

1- INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Unifafibe divulga o Relatório Final de Autoavaliação Institucional, referente ao triênio 2018 a 2020, nesse vamos encontrar dados da nossa instituição, um breve histórico do sistema de autoavaliação da IES, informações relevantes do corpo social que compõem o Centro Universitário, as metodologias aplicadas na análise dos dados, apresentação dos dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, observando o PDI e a identidade da IES, organizados em cinco tópicos, correspondentes aos eixos que contemplam as dimensões estabelecidas pelo Sinaes. Os dados e as informações apresentados, no desenvolvimento do Relatório, foram analisados a partir da descrição e interpretação dos itens, o que permitirá um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. O Relatório também evidencia o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

1.1. Dados da Instituição

Instituição/Código INEP: Centro Universitário UNIFAFIBE - 2774

Organização Acadêmica: Centro Universitário

Categoria Administrativa: Privada – Sem fins lucrativos

Dirigente Principal: Iná Izabel Faria Soares de Oliveira

Endereço da Sede: Rua Prof. Orlando França de Carvalho, Nº 110, 325 e 326

CEP 14.701-070 - Bebedouro - SP

Fone: (17) 3344-7100

Fax: (17) 3344-7101

E-mail: unifafibe@unifafibe.com.br Site: www.unifafibe.com.br

Credenciamento: Portaria Ministerial Nº 569 de 13/05/2011

D.O.U. Nº 92 de 16/05/2011 – Seção 1 – Pág. 14

Recredenciamento: Portaria Nº 61 de 18/01/2017. D.O.U. Nº 14 de 19/01/2017 – Seção 1 – Pag. 14

Mantenedora: Associação de Educação e Cultura do Norte Paulista

COMPOSIÇÃO DA CPA:

Nome (assinalar, com um *, o nome do coordenador da CPA)	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Evaldo Guimarães	Coordenador
Angélica Lainetti Massaro	Sociedade Civil Organizada
Barbara Lopes Macedo	Docente
Ricardo Marques Gazeta	Técnico Administrativo
Danilo Mathias Maia	Discente Graduação
Daniela Vernilo Ferreira	Discente

Atos de designação da CPA: PORTARIA UNIFAFIBE Nº 12, de 28 de março de 2012; PORTARIA UNIFAFIBE Nº 15A, de 24 de setembro de 2012; PORTARIA UNIFAFIBE Nº 15C, de 18 de fevereiro de 2013; PORTARIA DA REITORIA Nº 18, de 31 de julho de 2013; PORTARIA DA REITORIA Nº 26, de 19 de março de 2014; PORTARIA DA REITORIA Nº 34, de 29 de agosto de 2014; PORTARIA DA REITORIA Nº 1A, de 24 de abril de 2015; PORTARIA DA REITORIA Nº 09/2016, de 21 de março de 2016; PORTARIA DA REITORIA Nº 005/2018, de 23 de fevereiro de 2018; PORTARIA DA REITORIA Nº 002/2019, de 06 de fevereiro de 2019; PORTARIA DA REITORIA Nº 031/2019, de 29 de novembro de 2019.

1.2. Modalidades de Ensino

CURSO: ADMINISTRAÇÃO - Bacharelado

MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	104 de 10/02/2000	Portaria	Portaria MEC		11/02/2000	02/09/2009
Reconhecimento de Curso	N/A	3.696 de 09/12/2003	Portaria	Portaria MEC		10/12/2003	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	477 de 22/11/2011	Portaria		22/11/2011	24/11/2011	08/12/2011
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	702 de 18/12/2013	Portaria		18/12/2013	19/12/2013	17/01/2014
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	266 de 03/04/2017	Portaria		03/04/2017	04/04/2017	07/04/2017
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	205	Portaria	Portaria MEC	25/06/2020	07/07/2020	20/08/2020

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Criação de Curso Presencial	N/A	76	Resolução	RESOLUÇÃO CSA	23/12/2020	23/12/2020	20/02/2021

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	176 de 23/02/2000	Portaria	Portaria MEC		24/02/2000	02/09/2009
Reconhecimento de Curso	N/A	3.758 de 12/12/2003	Portaria	Portaria MEC		15/12/2003	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	402 de 29/09/2011	Portaria		29/09/2011	03/10/2011	31/10/2011
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	703 de 18/12/2013	Portaria		18/12/2013	19/12/2013	20/01/2014
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	266 de 03/04/2017	Portaria		03/04/2017	04/04/2017	07/04/2017
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	205	Portaria	Portaria MEC	25/06/2020	07/07/2020	20/08/2020

CURSO: DESIGN GRÁFICO - Tecnológico
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	123 de 17/08/2010	Portaria		17/08/2010	18/08/2010	24/08/2010
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	72 de 10/02/2017	Portaria		10/02/2017	13/02/2013	13/02/2017
Reconhecimento de Curso	N/A	196 de 10/05/2013	Portaria		10/05/2013	14/05/2013	04/07/2013
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	266 de 03/04/2017	Portaria		03/04/2017	04/04/2017	07/04/2017
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	205	Portaria	Portaria MEC	25/06/2020	07/07/2020	20/08/2020

CURSO: DIREITO - Bacharelado

MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	118 de 12/01/2004	Portaria	Portaria MEC		14/01/2004	02/09/2009
Reconhecimento de Curso	N/A	223 de 18/02/2009	Portaria	Portaria MEC/SESu		19/02/2009	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	71 de 10/02/2017	Portaria		10/02/2017	13/02/2017	13/02/2017
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	266 de 03/04/2017	Portaria		03/04/2017	04/04/2017	07/04/2017
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	205	Portaria	Portaria MEC	25/06/2020	07/07/2020	20/08/2020

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado

MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	223 de 23/02/2000	Portaria	Portaria MEC		25/02/2000	02/09/2009
Reconhecimento de Curso	N/A	1.114 de 14/05/2003	Portaria	Portaria MEC		15/05/2003	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	807 de 12/11/2008	Portaria	Portaria MEC/SESu		14/11/2008	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	01/2012	Portaria	Portaria SERES/MEC	06/01/2012	09/01/2012	22/03/2012
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	820 de 30/12/2014	Portaria		30/12/2014	02/01/2015	12/03/2015
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	134	Portaria	Portaria MEC	01/03/2018	02/03/2018	20/03/2018
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	109	Portaria	Portaria MEC	04/02/2021	05/02/2021	08/02/2021

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	3.361 05/12/2002	Portaria	Portaria MEC		06/12/2002	02/09/2009
Reconhecimento de Curso	N/A	1.087 de 14/12/2006	Portaria	Portaria SESu		19/12/2006	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	1039 de 09/05/2011	Portaria		09/05/2011	10/05/2011	13/05/2011
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	286 de 21/12/2012	Portaria		21/12/2012	27/12/2012	02/01/2013
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	1092 de 24/12/2015	Portaria		24/12/2015	30/12/2015	12/01/2016
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	915	Portaria	Portaria MEC	27/12/2018	28/12/2018	23/01/2019

CURSO: ENFERMAGEM - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	478 DE 15/03/2001	Portaria	Portaria MEC		20/03/2001	25/05/2010
Reconhecimento de Curso	N/A	3.731 de 24/10/2005	Portaria	Portaria MEC		25/10/2005	25/05/2010
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	1.180 de 23/12/2008*	Portaria	Portaria MEC/SESu		26/12/2008	25/05/2010
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	01/2012	Portaria	Portaria SERES/MEC	06/01/2012	09/01/2012	22/03/2012
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	820 de 30/12/2014	Portaria		30/12/2014	02/01/2015	12/03/2015

CURSO: ENGENHARIA AGRONÔMICA - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	12	Resolução	Res. CSA	23/01/2012	23/01/2012	29/09/2016
Reconhecimento de Curso	N/A	686 de 31/10/2016	Portaria		31/10/2016	01/11/2016	01/11/2016
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	134	Portaria	Portaria MEC	01/03/2018	02/03/2018	20/03/2018
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	109	Portaria	Portaria MEC	04/02/2021	05/02/2021	08/02/2021

CURSO: ENGENHARIA CIVIL - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	16/2012	Resolução		30/06/2012	30/06/2012	21/10/2016
Alteração de Vaga	N/A	46	Resolução	Res. CSA	16/02/2016	16/02/2016	12/07/2016
Reconhecimento de Curso	N/A	34 de 17/01/2018	Portaria		17/01/2018	18/01/2018	24/01/2018
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	109	Portaria	Portaria MEC	04/02/2021	05/02/2021	08/02/2021

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	17/2012	Resolução		30/06/2012	30/06/2012	21/10/2016
Reconhecimento de Curso	N/A	92 de 02/02/2018	Portaria		02/02/2018	05/02/2018	07/02/2018
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	109	Portaria	Portaria MEC	04/02/2021	05/02/2021	08/02/2021

CURSO: ENGENHARIA ELÉTRICA - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Criação de Curso Presencial	N/A	25 de 01/07/2013	Resolução		01/07/2013	01/07/2013	30/12/2013
Reconhecimento de Curso	N/A	186 de 15/04/2019.	Portaria		15/04/2019	16/04/2019	16/04/2019
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	109	Portaria	Portaria MEC	04/02/2021	05/02/2021	08/02/2021

CURSO: ESTÉTICA E COSMÉTICA - Tecnológico
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	CSA nº 19	Resolução		30/06/2012	30/06/2012	27/07/2016
Reconhecimento de Curso	N/A	54 de 09/03/2016	Portaria		09/03/2016	10/03/2016	26/04/2016
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	134	Portaria	Portaria MEC	01/03/2018	02/03/2018	20/03/2018
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	109	Portaria	Portaria MEC	04/02/2021	05/02/2021	08/02/2021

CURSO: FISIOTERAPIA - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	601 DE 28/03/2001	Portaria	Portaria MEC		30/03/2001	02/09/2009
Reconhecimento de Curso	N/A	2.242 de 23/06/2005	Portaria	Portaria MEC		27/06/2005	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	807 de 12/11/2008*	Portaria	Portaria MEC/SESu		14/11/2008	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	01/2012	Portaria	Portaria SERES/MEC	06/01/2012	09/01/2012	22/03/2012
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	820 de 30/12/2014	Portaria		30/12/2014	02/01/2015	12/03/2015

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	134	Portaria	Portaria MEC	01/03/2018	02/03/2018	20/03/2018
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	109	Portaria	Portaria MEC	04/02/2021	05/02/2021	08/02/2021

CURSO: MARKETING DIGITAL - Tecnológico
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Criação de Curso Presencial	N/A	77	Resolução	RESOLUÇÃO CSA	23/12/2020	23/12/2020	20/02/2021

CURSO: NUTRIÇÃO - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	356 de 07/04/2010	Portaria		07/04/2010	09/04/2010	19/08/2010
Reconhecimento de Curso	N/A	426 de 28/07/2014	Portaria		28/07/2014	31/07/2014	31/07/2014
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	820	Portaria		22/11/2018	26/11/2018	26/11/2018
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	109	Portaria	Portaria MEC	04/02/2021	05/02/2021	08/02/2021

CURSO: PEDAGOGIA - Licenciatura
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	66878 de 16/07/1970	Decreto	Decreto Federal		17/07/1970	02/09/2009
Reconhecimento de Curso	N/A	73946 de 16/04/1974	Decreto	Decreto Federal		17/04/1974	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	1097 de 13/05/2011	Portaria		13/05/2011	16/05/2011	17/05/2011
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	286 de 21/12/2012	Portaria		21/12/2012	27/12/2012	02/01/2013
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	1092 de 24/12/2015	Portaria		24/12/2015	30/12/2015	12/01/2016
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	915	Portaria	Portaria MEC	27/12/2018	28/12/2018	23/01/2019

CURSO: PSICOLOGIA - Bacharelado
MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	2.989 de 23/09/2004*	Portaria	Portaria MEC		27/09/2004	02/09/2009
Reconhecimento de Curso	N/A	1.136 de 29/07/2009	Portaria	Portaria MEC/SESu		30/07/2009	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	703 de 18/12/2013	Portaria		18/12/2013	19/12/2013	20/01/2014
Retificação	N/A	Ref. a Portaria nº 1.136/2009	Retificação		13/05/2015	13/05/2015	13/05/2015
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	266 de 03/04/2017	Portaria		03/04/2017	04/04/2017	07/04/2017
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	205	Portaria	Portaria MEC	25/06/2020	07/07/2020	20/08/2020

CURSO: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Bacharelado

MODALIDADE: Educação Presencial

Tipo de Ato	Ato Retificado/Anulado	Nº Documento	Tipo Documento	Descrição	Data Documento	Publicação	Data de Cadastro
Autorização	N/A	710 de 18/03/2004	Portaria	Portaria MEC		19/03/2004	02/09/2009
Reconhecimento de Curso	N/A	1.060 de 12/12/2008	Portaria	Portaria MEC/SESu		15/12/2008	02/09/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	286 de 21/12/2012	Portaria		21/12/2012	27/12/2012	02/01/2013
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	1092 de 24/12/2015	Portaria		24/12/2015	30/12/2015	12/01/2016
Renovação de Reconhecimento de Curso	N/A	915	Portaria	Portaria MEC	27/12/2018	28/12/2018	23/01/2019

1.3. Breve histórico

O processo de Autoavaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE reflete o resultado do comprometimento da Instituição com a qualidade de suas ações, colocando a acreditação como uma de suas prioridades, pois ela viabiliza e norteia o aperfeiçoamento e o acompanhamento do desenvolvimento institucional. Desta forma, o processo de autoavaliação na Instituição é um mecanismo imprescindível de autoconsciência e de compromisso com o planejamento para a melhoria da qualidade, a democratização e a transparência institucional.

As primeiras ações, na IES, para a compreensão da temática Avaliação Institucional retomam o ano de 2001, quando ainda este Centro Universitário era organizado academicamente como Faculdades Integradas. Em 2001, a comunidade acadêmica debruçou-se em estudos, a fim de compreender esse processo de avaliação, o que resultou, no início do segundo semestre do mesmo ano, na constituição de uma Comissão Permanente de Avaliação. Essa Comissão intensificou seus estudos, direcionando-os para uma formação que propiciasse a estruturação de um processo de autoavaliação. A partir de então, ainda no mesmo ano de 2001 e início de 2002, a Instituição realizou diversas atividades de sensibilização, a fim de consolidar o envolvimento e o comprometimento da

comunidade acadêmica e administrativa, resultando na primeira proposta de autoavaliação. Também, nesse mesmo período, efetivaram-se critérios para a aplicação do primeiro instrumento de autoavaliação, ainda com um perfil diagnóstico.

Em 2003, ao iniciar o ano letivo, a Comissão Permanente de Avaliação realizou um trabalho de reorganização e reestruturação dos instrumentos de autoavaliação, introduzindo novas metodologias e critérios, aprimorando e legitimando o processo. Assim, nos meses de março e abril, implementou-se a metodologia a ser utilizada e, no mês de maio, houve a aplicação de um instrumento de avaliação na Instituição.

Nos últimos meses de 2003, os relatórios do processo de avaliação ativaram o desenvolvimento de novas ações, em que se buscou sanar as falhas e promover adequações. Dessa forma, nesse contínuo, novas ações foram propostas, por meio de sensibilização, o que resultou em um nível razoável de envolvimento de toda a comunidade acadêmica, principalmente das coordenações de curso e seus colegiados.

Esse avanço promoveu a melhoria das relações entre a Comissão Permanente de Avaliação e o processo pedagógico, fato que já se refletiu, em 2004, principalmente, no projeto de nivelamento para ingressantes, em que o perfil do alunado proporcionou ações precisas de nivelamento de estudos. Por outro lado, verificou-se, nesse mesmo ano, um avanço no departamento de tecnologia, possibilitando a aplicação da autoavaliação, via on-line, com programa próprio, permitindo o resultado imediato.

No mês de junho de 2004, todo o processo encontrava-se efetivado por meio eletrônico, dinamizando os procedimentos e a geração de relatórios. Ainda, nesse ano de 2004, no mês de junho, extingue-se a Comissão Permanente de Avaliação, que ficou à frente do processo até então, e cria-se a Comissão Própria de Avaliação, pela Portaria nº 04, de 07 de junho de 2004, dando início à primeira etapa de um sistema de autoavaliação com o perfil proposto pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, com embasamento na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

A CPA, Comissão Própria de Avaliação, ao assumir suas funções, dinamizou ações no sentido de inovar e aperfeiçoar o processo de acreditação das então Faculdades Integradas Fafibe, resultando em uma proposta de projeto de autoavaliação para a Instituição, que foi amplamente discutida e aprovada por todos os atores envolvidos. Essa

foi encaminhada à CONAES em 21 de dezembro do mesmo ano, sendo seu recebimento confirmado em 10 de janeiro de 2005.

O projeto de autoavaliação institucional, aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, buscou aperfeiçoar o sistema que estava em vigor, baseado nas propostas vigentes, a partir da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

Nesse perfil, a proposta respeita e considera as particularidades da Instituição por meio de seus sujeitos, contrastando suas conquistas e seu planejamento, sua realidade e seus projetos coletivos, interrogando sobre a qualidade, a democratização e a transparência das suas ações, bem como sobre a pertinência das suas relações com a sociedade. É nesta perspectiva que deve ser entendido o presente Relatório de autoavaliação institucional.

A avaliação institucional interna (autoavaliação), tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”

A concepção de avaliação que norteia os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Unifafibe é a de que avaliar envolve uma complexa indagação social, ética e política. Dessa forma, a simples verificação de resultados cede espaço para as preocupações com os processos. Assim, a Autoavaliação Institucional é um processo pelo qual a IES constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Unifafibe, é evidenciada como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolvem todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que aproveita os resultados das avaliações externas e

~~as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em~~

Rua Prof. Orlando França de Carvalho, 325/326 | Bebedouro/SP | CEP 14701-070 | Fone: (17) 3344-7100 | Fax: (17) 3344-7101

www.unifafibe.com.br | contato@unifafibe.com.br

conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Os relatórios emitidos pela CPA apresentam o processo de envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica, em seus diferentes momentos.

Considerando-se que a autoavaliação compreende uma análise do desempenho institucional, que abrange criterioso exame de inúmeros aspectos do fazer acadêmico e que a CPA trabalha essa análise categorizada em dez dimensões, organizada em cinco eixos, é de se esperar que os resultados da autoavaliação sejam incorporados aos diagnósticos institucionais. Dessa forma, estes resultados servem de base para reordenação das ações acadêmico-administrativas, verificados pelas respectivas instâncias, que estudam as possibilidades de providências. Os projetos pedagógicos são adequados por sugestões do relatório de autoavaliação e metas são estabelecidas anualmente, a fim de se elaborar ações.

A introdução de melhorias resultantes das avaliações é perceptível nos pareceres dos avaliadores externos do INEP/MEC, que apontam como forças da Instituição a incorporação dos resultados das avaliações em suas ações. Assim, o processo de autoavaliação está institucionalizado, com a atuação da CPA independente dos órgãos colegiados. Essa independência lhe confere autonomia para desenvolver suas ações e concretizar as propostas do projeto de autoavaliação, criando indicadores quantitativos e qualitativos das atividades administrativas e acadêmicas e com um espaço constante para participação de toda comunidade acadêmica, visando estabelecer um processo amplo, no qual os resultados são discutidos cotidianamente entre os atores sociais envolvidos.

Como dito anteriormente, e considerando a importância da avaliação, interna e externa, para o planejamento e o desenvolvimento institucionais, o cronograma de implantação do PDI indica as ações a serem cumpridas em decorrência da atuação da CPA e dos órgãos oficiais de avaliação externa. Mais importante do que realizar e participar de

procedimentos de avaliação deve ser a análise sistemática de seus resultados com o compromisso de fornecer subsídios para a tomada de decisão.

Pelo exposto, a Autoavaliação no UNIFAFIBE tem relevância fundamental para o acompanhamento da qualidade de suas ações e processos, adquirindo, conforme descrito no PPI- Projeto Pedagógico Institucional, a condição de política institucional de avaliação da qualidade e, em decorrência, conta, também, com metas a serem atingidas na vigência do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ainda, podemos observar que a divulgação dos resultados é vista pela CPA como uma continuidade do processo de autoavaliação e tem oportunizado a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, têm sido utilizados documentos informativos, impressos e eletrônicos; reuniões com alunos representantes de classe de todos os cursos; reuniões de colegiado e reuniões gerais com representantes do corpo discente, do corpo técnico administrativo e a totalidade dos professores e coordenadores; fóruns administrativos, etc.

Assim, nesse Relatório, encontram-se, sistematizadas, informações e perfis, no âmbito das dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE. Podemos observar, de forma satisfatória, a convalidação das metodologias de autoavaliação adotadas, a partir de confrontação entre as fontes documentais existentes na Instituição e os instrumentos específicos de coleta de dados.

As ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões analisadas são apresentados no quadro analítico de autoavaliação institucional, destacando-se fragilidades, potencialidades e metas dimensionadas, considerando-se o corpo social da IES, bem como as suas ações de impacto interno e externo, buscando cada vez mais a qualificação em todas as dimensões.

No que se refere aos relatórios de autoavaliação emitidos por esta CPA, no decorrer do processo, ressalta-se que os mesmos não têm a intenção de demonstrar conclusões absolutas e indiscutíveis, mas de apresentar conclusões pontuais e próprias de um momento. Por isso, neste relatório, as considerações devem ser vistas enquanto sinalizadoras de tendências que, inevitavelmente, necessitam de se contextualizarem, gerando informações e reflexões que possam subsidiar tomadas de decisão, em todos os âmbitos avaliados, de forma a contribuir para a qualificação positiva da IES.

Assim, ao longo de cada dimensão constante deste relatório, em suas considerações, foi possível a esta CPA delinear as potencialidades institucionais, bem como aspectos que ainda necessitam de reflexões, para que atinjam o mesmo nível de excelência que se observou no conjunto das ações institucionais. E, considerando os processos de autoavaliação e de avaliação externa pelos quais passou a Instituição, dentro do contexto de autorização e reconhecimento de Cursos, credenciamento de Centro Universitário por transformação das Faculdades Integradas Fafibe e o seu credenciamento, também foi possível avaliar, de forma potencial, que a avaliação é considerada nas tomadas de decisão, o que faz da autoavaliação uma política institucional consolidada.

Antes das abordagens em relação aos resultados obtidos no processo de Autoavaliação referente ao Triênio 2018-2020, faremos algumas considerações, em particular, a respeito do ano de 2020.

Considerando o processo de Autoavaliação Institucional durante o ano de 2020, foi necessária uma reformulação dos Questionários aplicados, em razão da Pandemia de Covid-19. Dessa forma, diversas questões foram adequadas, e outras, excluídas. Além disso, um dos Questionários aplicados teve uma abordagem totalmente direcionada a esse período de excepcionalidade. O único que não sofreu modificação alguma foi o primeiro a ser disponibilizado: *Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico – Ingressantes*. Os demais: *Avaliação do Docente pelo Discente* e *Avaliação Docente*, ambos aplicados no segundo semestre de 2020, passaram por adaptações. Ao final deste documento encontram-se os resultados obtidos nas Autoavaliações referentes ao ano de 2020.

1.4. Adesão do corpo social ao processo de autoavaliação institucional

A tabela 1 abaixo mostram os índices de adesão do corpo social ao processo de autoavaliação da Instituição, referente ao triênio de 2018 a 2020*, considerando de forma global a adesão dos discentes, docentes, coordenadores e corpo técnico-administrativo.

Índice de adesão do corpo social ao processo de autoavaliação			
Ano	2018	2019	2020*
Corpo Docente	-	79,5%	78%
Corpo Discente	39,5%	41%	45%
Corpo Técnico Administrativo	-	68,5%	-

Tabela 1: Índice de adesão do corpo social ao processo de autoavaliação no período de 2018 a 2020, por curso.

*No ano de 2020, devido ao período de excepcionalidade, em razão da Pandemia de Covid 19, houve alterações nas quantidades de questionários, bem como nas questões aplicadas nos mesmos.

Na Tabela 2 observamos os índices do corpo discente, referente aos anos de 2018 e 2019.

Curso	Percentual	
	2018	2019
Administração	34,5%	33,5%
Ciências Contábeis	50%	48,5%
Design Gráfico	38,5%	42%
Direito	39%	40%
Educação Física	32,5%	38%
Enfermagem	40,5%	37,5%
Engenharia Agrônômica	33%	36,5%
Engenharia Civil	34%	41,5%
Engenharia de Produção	34%	46%
Engenharia Elétrica	38,5%	44,5%
Estética e Cosmética	40,5%	52%
Fisioterapia	30,5%	41,5%
Nutrição	43,5%	39,5%
Pedagogia	47,5%	49,5%
Psicologia	33%	39,5%
Sistemas de Informação	47,5%	45,5%

Tabela 2: Índice de adesão do corpo discente ao processo de autoavaliação nos anos de 2018 e 2019, por curso.

Em relação à Tabela 3 podemos observar os índices de adesão dos alunos ingressantes, nos anos de 2018 e 2019.

Curso	Percentual	
	2018	2019
Administração	64%	91%
Ciências Contábeis	88%	100%
Design Gráfico	76%	92,5%
Direito	87,5%	86,5%
Educação Física	66,5%	74%
Enfermagem	73,5%	100%
Engenharia Agrônômica	79,5%	100%
Engenharia Civil	62,5%	91%
Engenharia de Produção	89%	93%
Engenharia Elétrica	100%	100%
Estética e Cosmética	79,5%	98,5%
Fisioterapia	87%	96,5%
Nutrição	86,5%	90,5%
Pedagogia	78,5%	92,5%
Psicologia	76,5%	91,5%
Sistemas de Informação	77,5%	100%

Tabela 3: Índice de adesão do corpo discente ingressante ao processo de Autoavaliação nos anos de 2018 e 2019, por curso.

1.5 Perfil do corpo social da instituição

1.5.1. Técnico-administrativo

No ano de 2020 a instituição contava com 90 funcionários.

Em relação ao Questionário direcionado ao Corpo Técnico Administrativo, constam a seguir alguns dos resultados obtidos no ano de 2019. Sendo que no ano de 2020 essa CPA optou em não aplicar essa autoavaliação devido ao período de pandemia.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
Faixa Etária			
Idade	2018	2019	2020
Menos de 20 anos	-	1,5%	-
De 20 a 25 anos	-	17%	-
De 26 a 30 anos	-	21%	-
De 31 a 35 anos	-	14%	-
De 36 a 40 anos	-	17%	-
De 41 a 50 anos	-	17%	-
De 51 a 55 anos	-	5,5%	-
De 56 a 60 anos	-	4%	-
Mais de 61 anos	-	3%	-

Tabela 4: Faixa Etária do Corpo Técnico Administrativo.

Na tabela 5 podemos observar que a maioria dos funcionários no ano de 2019 é do sexo feminino.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
Sexo			
	2018	2019	2020
Feminino	-	60,5%	-
Masculino	-	39,5%	-

Tabela 5: Sexo – Corpo Técnico Administrativo.

Já em relação à escolaridade, observamos que, em 2019, a maioria está no item Ensino Superior Completo, como demonstra a tabela 6.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
Escolaridade			
	2018	2019	2020
Doutor	-	7%	-
Mestre	-	14,5%	-
Especialista	-	22,5%	-
Tecnólogo	-	0%	-
Técnico de Nível Médio	-	4,5%	-
Superior Completo	-	24,5%	-
Superior Incompleto	-	7%	-
Ensino Médio Completo	-	20%	-
Ensino Médio Incompleto	-	0%	-
Ensino Fundamental Completo	-	0%	-
Ensino Fundamental Incompleto	-	0%	-

Tabela 6: Escolaridade do Corpo Técnico Administrativo.

1.5.2. Docente

Podemos observar na tabela abaixo que na IES 100% do corpo docente possui pós graduação, sendo a maioria com stricto sensu.

CORPO DOCENTE			
Titulação			
	2018	2019	2020
Doutor	22%	30%	28%
Mestre	62%	57%	58%
Especialista	16%	13%	14%

Tabela 7: Titulação do Corpo Docente no período de 2018 a 2020.

1.5.3. Discente

I. Discentes ingressantes

DISCENTES INGRESSANTES			
O curso escolhido foi sua primeira opção no vestibular?			
	2018	2019	2020
Sim	89,5%	90,5%	85%
Não	10,5%	9,5%	15%

Tabela 8: Curso escolhido como primeira opção no vestibular – Discentes Ingressantes (período de 2018 a 2020).

DISCENTES INGRESSANTES			
Sexo			
	2018	2019	2020
Feminino	52,5%	53%	51%
Masculino	47,5%	47%	49%

Tabela 9: Sexo – Discentes Ingressantes (período de 2018 a 2020).

DISCENTES INGRESSANTES			
Faixa Etária			
	2018	2019	2020
Menor ou igual a 20	72%	68%	73%
De 21 a 25	16%	18%	17%
De 26 a 30	5,5%	6,5%	4%
De 31 a 35	4%	3,5%	3%
De 36 a 40	1,5%	2%	2%
Mais de 40	1%	2%	1%

Tabela 10: Faixa Etária dos Discentes Ingressantes no período de 2019 a 2020.

DISCENTES INGRESSANTES			
Como você se considera?			
	2018	2019	2020
Branco(a)	64,5%	65%	66%
Negro(a)	7,5%	7%	8%
Pardo(a) / mulato(a)	27%	26%	25,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1%	1,5%	0,5%
Indígena ou de origem indígena	0%	0,5%	0%

Tabela 11: Como o discente ingressante se considera (período de 2019 a 2020).

DISCENTES INGRESSANTES			
Estado Civil			
	2018	2019	2020
Solteiro(a)	92%	90%	91,5%
Casado(a)	6%	6,5%	5%
Viúvo(a)	0%	0%	0%
Divorciado(a)	1%	1%	1%
Outro	1%	2,5%	2,5%
Separado(a)	0%	0%	0%

Tabela 12: Estado Civil dos Discentes Ingressantes no período de 2019 a 2020.

DISCENTES INGRESSANTES			
Você estuda e trabalha ou só estuda?			
	2018	2019	2020
Estudo e trabalho	60,5%	64%	57%
Somente estudo	39,5%	36%	43%

Tabela 13: Discentes Ingressantes em relação a estudo/trabalho no período de 2018 a 2020.

DISCENTES INGRESSANTES			
Renda mensal			
	2018	2019	2020
Até 01 salário mínimo	31,5%	34%	36%
Mais de 01 até 02 salários	27,5%	25,5%	18,5%
Mais de 02 até 05 salários	0%	5,5%	5,5%
Mais de 05 até 10 salários	3%	1,5%	0,5%
Mais de 10 salários	0,5%	0,5%	0%
Sem rendimento	37,5%	33%	39,5%

Tabela 14: Renda mensal dos alunos ingressantes no período de 2018 a 2020

DISCENTES INGRESSANTES			
Renda mensal familiar			
	2018	2019	2020
Até 01 salário mínimo	9%	9,5%	12%
Mais de 01 até 02 salários	37%	34,5%	34,5%
Mais de 02 até 05 salários	40%	43%	40,5%
Mais de 05 até 10 salários	9%	7,5%	10%
Mais de 10 salários	2%	3%	1%
Sem rendimento	3%	2,5%	2%

Tabela 15: Renda mensal familiar dos alunos ingressantes no período de 2018 a 2020

2. Metodologia

A concepção de avaliação que norteia este relatório é a de que avaliar não se resume apenas a um trabalho técnico e estatístico, mas trata-se, por sua vez, de uma complexa indagação social, ética e política. Dessa forma, a simples verificação de resultados cede espaço para as preocupações com os processos. Assim, a Autoavaliação Institucional é um processo pelo qual uma Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Esse relatório apresenta o processo de envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica, em seus diferentes momentos.

A metodologia utilizada consistiu em buscar procedimentos para averiguar a realização de objetivos previamente definidos, procurando uma autoavaliação que não priorizasse apenas os procedimentos técnicos, mas, também, o sujeito coletivo, atitudes técnicas e políticas, que são discutidas publicamente. Dessa forma, pode-se averiguar no ambiente institucional, a incidência das ações na transformação da realidade, os conflitos, as interações das construções coletivas, que não são isentas de contradições.

Destaca-se a forma como se realizam um amplo levantamento das informações quantitativas e qualitativas, relativas às dimensões e indicadores previstos na proposta de autoavaliação, disponíveis nos vários setores administrativos e de gestão. Para tanto, são aplicados instrumentos de autoavaliação com questões objetivas e subjetivas, aos docentes, coordenadores de cursos, funcionários, discentes da graduação e egressos. Esses instrumentos de autoavaliação são disponibilizados on-line, através do portal da IES, abordando questões sobre aspectos físicos e de prestação de serviços/atuação dos diversos departamentos/setores, bem como a respeito do envolvimento/atuação de coordenadores de cursos e docentes, no que se refere à particularidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, e à formação acadêmica dos discentes, de forma geral. Em relação aos egressos, abordam-se, dentre outras, questões referentes à colaboração do curso na atuação profissional, bem como a empregabilidade dos mesmos. Assim, neste relatório, encontram-se sistematizadas informações e perfis, no âmbito das dimensões a

serem consideradas, no processo de autoavaliação do Centro Universitário Unifafibe, seguindo a fundamentação legal que rege o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Os questionários de autoavaliação são disponibilizados para todo o corpo social, com ampla participação da reitoria, pró-reitorias, coordenadores e chefes de departamentos na divulgação e sensibilização. Nesse relatório final são apresentados os dados das autoavaliações referente ao triênio de 2018 a 2020, com o intuito de permitir o acompanhamento destes indicadores: Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico (Ingressantes), Avaliação Discente da Infraestrutura, Avaliação do Docente pelo Discente, Autoavaliações Socioeconômica – Curso (Geral), Avaliação Institucional – Funcionários e Avaliação Docente.

No quadro abaixo, podemos observar o cronograma das avaliações aplicadas no referido triênio, e o quantitativo de questões aplicadas em cada uma delas. Essa CPA reforça mais uma vez, que no ano de 2020, devido a Pandemia da COVID 19, os questionários foram adaptados para o atual momento, devido as atividades serem remotas.

CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES						
	2018		2019		2020	
Avaliações	Período	Quantidade de questões	Período	Quantidade de questões	Período	Quantidade de questões
Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico Ingressantes	De 14/03/2018 a 01/04/2018	26	De 03/04/2019 a 21/04/2019	26	De 13/03/2020 a 31/03/2020	26
Avaliação Discente de Infraestrutura	De 07/05/2018 a 20/05/2018	87	-	-	-	-
	De 07/06/2018 a 17/06/2018	17	De 29/05/2019 a 09/06/2019	17	-	-

Avaliação do Docente pelo Discente	De 10/11/2018 a 25/11/2018		De 13/11/2019 a 24/11/2019	18	De 18/11/2020 a 30/11/2020	14
Avaliação Discente de Curso	De 19/09/2018 a 14/10/2018	35	De 18/10/2019 a 03/11/2019	37	-	-
Avaliação Institucional (Funcionários)	-	-	De 09/12/2019 a 29/01/2020	60	-	-
Avaliação Docente	-	-	De 29/11/2019 a 16/12/2019	68	De 01/12/2020 a 15/12/2020	32

Tabela 16: Cronograma das Avaliações

Em relação aos resultados obtidos das aplicações das autoavaliações, foram consideradas as porcentagens referentes aos conceitos: Ótimo, Bom, Satisfatório e Insatisfatório. Em algumas questões foram consideradas a opção: Não sei/Não uso.

3. Desenvolvimento – Análise dos dados e informações – Ações com base na análise.

O desenvolvimento da autoavaliação, em suas relações com o levantamento, organização e sistematização de dados e, no concernente às dimensões e indicadores de desempenho institucional, ocorreu a partir de um processo de envolvimento e participação dos corpos discente, docente, técnico-administrativo, egressos e sociedade. Os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, observando o PDI e a identidade da IES, foram organizados em cinco tópicos, correspondentes aos eixos que contemplam as dimensões estabelecidas pelo Sinaes.

Os dados e as informações apresentados, no desenvolvimento do Relatório, foram analisados a partir da descrição e interpretação dos itens, o que permitiram um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Nesta dimensão, as análises recaem sobre os seguintes enfoques:

- O processo de autoavaliação na IES e os aspectos que envolvem a participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados; as ações e os encaminhamentos e os resultados esperados, em relação aos aspectos acadêmico-administrativos, em função dos resultados;
- A valorização às avaliações externas e as ações acadêmico-administrativas em função dessas avaliações realizadas pelo MEC e, ainda, a articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação.

Ações Realizadas:

A metodologia utilizada, nesse processo de autoavaliação, consiste em buscar procedimentos para, de um lado, averiguar a realização ou não de objetivos previamente definidos, atendo-se à análise de produtos de ações institucionais, em função do cumprimento de metas ou objetivos previamente fixados. Por outro, o desenvolvimento desses procedimentos deve contemplar, prioritariamente, o contexto de um corpo social, que realiza o proposto, por meio de uma construção coletiva, o que implica que no desenvolvimento dessas creditações não se consideraram apenas procedimentos técnicos, mas, principalmente, o sujeito coletivo, agindo e interagindo com o processo. Essa postura convalida a autoavaliação, enquanto concepção de que avaliar não é apenas um problema técnico e, sim, uma complexa indagação social, ética e política. Desta forma, a

simples verificação de resultados cede espaço para as preocupações com os processos, as trajetórias e as relações implicadas na avaliação. O eixo central da avaliação direciona-se para o mérito institucional, para a emissão de juízos e para a atribuição de significados sobre a qualidade e seus efeitos, a pertinência e o enraizamento em cada contexto, sobre o clima institucional, sobre as relações e processos e sobre a incidência das ações na transformação da realidade.

Resultados alcançados:

Primeiramente, destaca-se como uma potencialidade a forma como se realizaram um amplo levantamento das informações quantitativas e qualitativas, relativas às dimensões e indicadores previstos na proposta de autoavaliação, disponíveis nos vários setores administrativos e de gestão. Paralelo a esse processo, organizou-se os instrumentos de autoavaliação para coleta de dados junto aos corpos discente, docente, técnico-administrativo, egressos e coordenações de cursos.

As ações de sensibilização para o envolvimento da comunidade acadêmica interna se reverteram em um ótimo índice de adesão ao processo de autoavaliação, o que se comprova pelas tabelas apresentadas na introdução deste relatório.

O sistema de autoavaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional são uma das potencialidades da IES. Os participantes do processo aprovaram o projeto de autoavaliação, ressaltando a seriedade como esse vem se desenvolvendo.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A IES possui CPA em pleno funcionamento, contando com regulamento próprio, funciona adequada e periodicamente, há agenda de reuniões e documentos comprobatórios de suas ações e resultados. Na reunião estiveram presentes todos os segmentos da CPA, presidente, docentes, discentes, técnicos e representante da sociedade civil. Há divulgação dos resultados das análises da CPA no site da IES e nas salas de aula. Verificou-se a fixação de cartazes nas áreas comuns divulgando a autoavaliação

promovida pela CPA e os estudantes na reunião demonstraram conhecimento da autoavaliação.

- A IES implementa bem as ações acadêmico administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Os resultados da autoavaliação são divulgados para toda comunidade acadêmica, quer nas reuniões gerais, reuniões de colegiado ou na convivência diária com o corpo social da Instituição. Essa interação foi implementada, inclusive, pela criação de um espaço virtual de divulgação dos resultados, possibilitando um maior envolvimento entre a CPA e os diversos segmentos que compõem a Instituição. Além disso, nesse triênio tivemos a divulgações dos principais resultados através de painéis e banners no interior do campus do UNIFAFIBE, além de cartazes nos murais e ampla divulgação nas redes sociais.

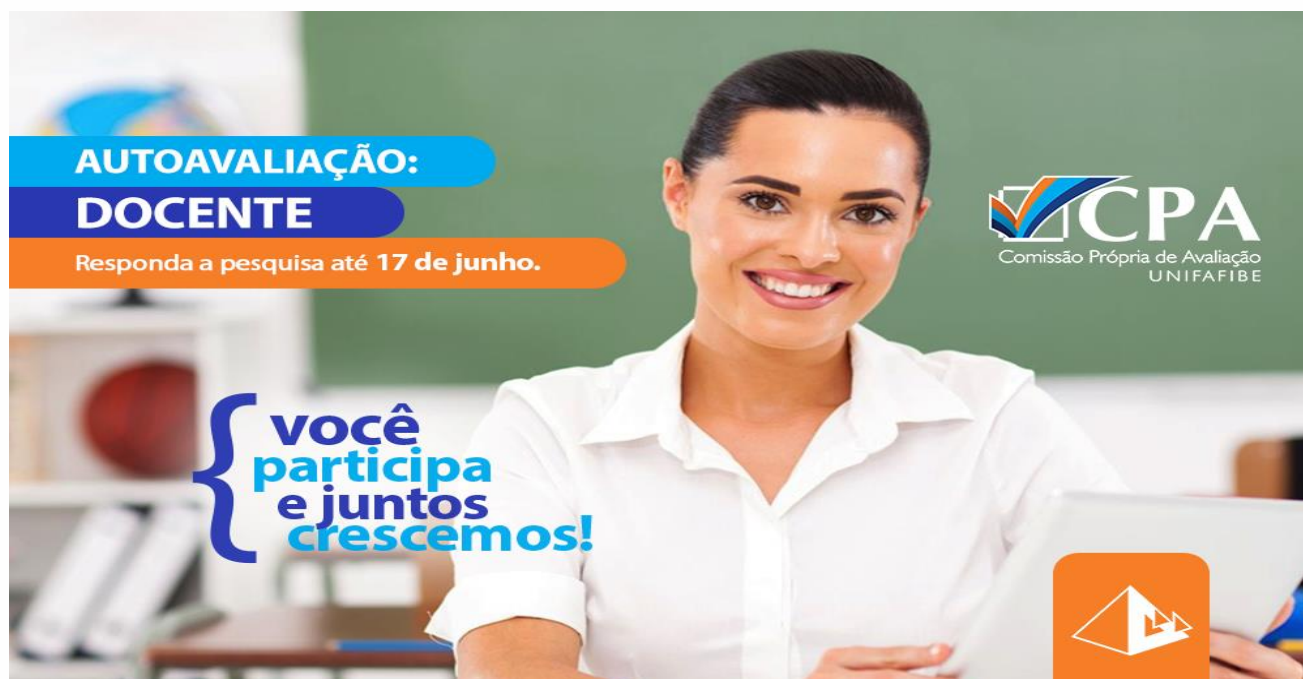
- Banners que foram fixados nos corredores e pátios do Câmpus.



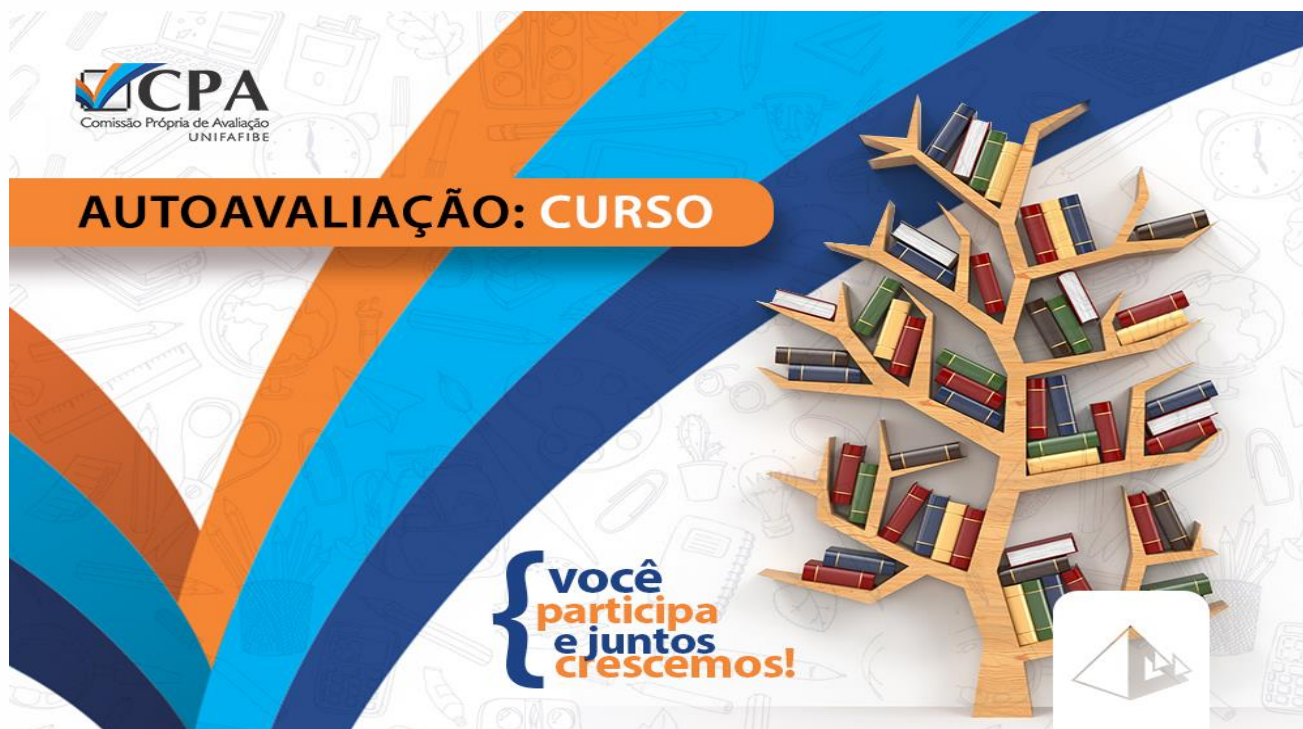
- Painéis de divulgação da CPA, permanentes, fixados na entrada, pátios e corredores da IES.



- Banners de divulgação das Autoavaliações da CPA no site da IES.



ANO DE 2018



ANO 2019



ANO DE 2020

Metas:

Divulgação sistemática dos resultados da autoavaliação e das ações desses decorrentes, de modo a garantir seu pleno conhecimento pela comunidade acadêmica.

3.2.Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão a avaliação se concentra em analisar as finalidades, objetivos e compromissos do Centro Universitário UNIFAFIBE, explicitados em seus documentos oficiais e visíveis em suas práticas acadêmicas e de como estas se articulam com o proposto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Também é relevante a observação de como esse PDI articula-se com os diferentes aspectos acadêmicos, bem como as relações desse com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Neste processo, ainda se encontram as relações desse documento com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, em suas diretrizes e políticas.

Ações Programadas:

Análise dos dados obtidos por instrumentos de autoavaliação aplicados e pelos relatórios de avaliadores externos.

Resultados e Ações Realizadas:

Em encontros específicos, a CPA explanou sobre a missão, diretrizes, objetivos e metas institucionais e colocou em debate, a fim de que os participantes apontassem as potencialidades e fragilidades contidas nesses documentos (PDI, PPI e PPCs – Projetos Pedagógicos de Cursos), com o intuito de propiciar reflexões entre o documental e as práticas existentes na Instituição.

CORPO DOCENTE			
Você conhece a missão da instituição?			
	2018	2019	2020
Sim	-	97,5%	-
Não	-	2,5%	-

Tabela 17: Corpo Docente – Sobre conhecer a missão da instituição.

Já a tabela abaixo demonstra como os valores organizacionais – educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania estão presentes no cotidiano da instituição, na visão dos docentes. Nesta questão era possível a escolha de mais de uma opção.

CORPO DOCENTE		
Educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania, são valores organizacionais. Quais desses valores, na sua opinião, estão presentes no cotidiano da instituição?		
	2018	2019
Educar	-	72%
Disseminar o saber	-	81,5%
Contribuir para o desenvolvimento humano	-	82%
Produzir conhecimento	-	66,5%
Comprometer-se com a justiça social	-	51,5%
Comprometer-se com a democracia e a cidadania	-	49%

Tabela 18: Corpo Docente – Sobre os valores organizacionais presentes no cotidiano da Instituição.

Em relação à forma como estes valores são repassados aos alunos, pelos docentes, questão em que também era possível a escolha de mais de uma opção, podemos observar a tabela abaixo:

CORPO DOCENTE		
Como você repassa esses valores para seus alunos?		
	2018	2019
Por meio do conteúdo programático, de forma explícita	-	71%
Por meio do conteúdo programático, de forma subliminar	-	29,5%
Por meio de atividades extracurriculares	-	38,5%
Por meio da convivência com os discentes	-	73,5%
Por meio dos projetos desenvolvidos	-	46%
Esses valores não são repassados de forma contínua	-	9,5%
Esses valores não são repassados	-	3%

Tabela 19: Corpo Docente – Sobre a forma como os valores organizacionais são repassados aos alunos.

Em relação ao corpo técnico administrativo, observamos que a maioria conhece a missão da instituição, como demonstra os índices abaixo:

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO Você conhece a missão da instituição?			
	2018	2019	2020
Sim	-	98,5%	-
Não	-	1,5%	-

Tabela 20: Corpo Técnico Administrativo – Sobre conhecer a missão da instituição.

Considerando-se os valores organizacionais presentes no cotidiano da instituição, temos os seguintes resultados, na visão do corpo técnico administrativo:

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO Ser, por meio da Educação, agente de integração e de transformação social, a fim de produzir e de disseminar o saber universal; e de contribuir para o desenvolvimento humano e para o exercício da cidadania. Qual desses valores, na sua opinião, está mais presente no cotidiano da Instituição?*			
	2018	2019*	2020
Educar	-	3%	-
Disseminar o saber	-	33%	-
Contribuir para o desenvolvimento humano	-	48%	-
Produzir conhecimento	-	13%	-
Contribuir para o exercício da cidadania	-	3%	-

Tabela 21: Corpo Técnico Administrativo – Sobre os valores organizacionais presentes no cotidiano da instituição.

*No ano de 2019, houve uma adequação em relação à esta questão, que passou a ter o texto citado.

Em relação à forma como o corpo técnico administrativo compartilha tais valores com outros funcionários, temos os seguintes dados:

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO Como você compartilha esses valores para outros funcionários?			
	2018	2019	2020
Por meio da convivência	-	42%	-
Por meio do meu trabalho	-	56,5%	-
Esses valores não são compartilhados	-	0%	-
Não sei como compartilhar esses valores	-	1,5%	-

Tabela 22: Corpo Técnico Administrativo – Sobre a forma como os valores organizacionais são compartilhados para outros funcionários.

Pode-se afirmar que a grande maioria do corpo social conhece a missão institucional e consegue difundir-la em seus valores e pode-se dizer que os princípios da missão estão assentados na Instituição.

Outro referencial, que constata a aderência da Missão, nas ações da Instituição, encontra respaldo nos relatórios de avaliação externa, realizados por avaliadores *ad hoc*. Pela análise desses relatórios, ainda é possível enfatizar que essa IES tem como missão uma formação mais ampla, em que a produção do conhecimento contextualiza-se com a capacidade crítica e reflexiva de seu corpo social, mediante desafios vivenciados pela sociedade em diferentes campos.

Ainda, a análise dos instrumentos indica outra potencialidade percebida pela maioria: a concretização do sistema de avaliação das condições socioeconômicas do corpo discente, visando à democratização do acesso ao ensino superior, por meio de uma sistemática reconhecida e compactuada por todo o corpo social, que avalia e concede subsídios para a inserção e permanência dos alunos na Instituição. Estes dados foram apresentados na introdução deste relatório no perfil do corpo social, que se refere aos discentes da IES.

O processo de democratização do acesso ao ensino superior encontra-se sistematizado por um Fundo de Apoio ao Estudante - FAE, fazendo com que esta IES mantenha ações próprias para a concessão de bolsas de estudo, além de sua inserção a programas federais, tais como FIES, CREDUC, PROUNI, e iniciativas estaduais, como Programa Escola da Família e, também, iniciativas municipais e regionais.

De acordo com o relatório de avaliação externa solicitada pela IES, o corpo discente aponta, como uma das principais forças da Instituição, os programas de bolsas de estudos, os descontos, o PROUNI, o FIES, os programas de assistência ao aluno, visando sua permanência.

Ainda, merece destaque a responsabilidade social expressa em sua missão, nos aspectos que envolvem o desenvolvimento social da comunidade regional. Esse processo ocorre por meio de programas diversos e de projetos de extensão, que se destacam por sua relevância educacional e com um perfil considerado positivamente diferenciado, por propiciarem não uma atuação assistencialista, mas sim a promoção do desenvolvimento humano. Também esses projetos são considerados potencialmente relevantes por

realmente efetivarem, de forma transformadora, a interação comunidade-Instituição de Ensino, por meio do incremento de parcerias com as iniciativas pública e privada, municipais e regionais, que atuam diretamente com comunidades menos favorecidas.

Outra potencialidade institucional é a adequação e atualização dos currículos de todos os cursos às diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior. Levando-se em consideração o Projeto Pedagógico Institucional, é possível perceber a articulação e coerência entre PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, PPI – Projeto Pedagógico Institucional e PPCs - Projetos Pedagógicos de Curso, de forma a refletir a integração entre os documentos e as ações praticadas por essa IES.

Esta CPA ressalta como uma das potencialidades da IES a preocupação constante com a melhoria e ampliação da infraestrutura, incentivo à participação do corpo docente em cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Doutorado e Mestrado) e do corpo técnico administrativo em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; (destaca-se o investimento da IES na capacitação de funcionários: desde 2010 funcionários vem sendo qualificados em diferentes setores atrelados aos MBAs em Controladoria e Finanças, Empresarial e Gestão de Pessoas); ampliação do número de alunos da graduação como estagiários, também ocorrendo de forma significativa, sendo esse o resultado de um trabalho institucional que propicia, paulatinamente, a formação de uma cultura regional; elevação do nível de escolaridade dos funcionários; ampliação do percentual de bolsas de estudos aos discentes.

Ainda foi possível concluir que a Instituição possui condições favoráveis para o cumprimento das metas propostas, considerando o seu Plano de Desenvolvimento Institucional e o perfil de mantenedores e dirigentes da mantida, somado ao fato da presença garantida de representantes dos corpos docente e discente nos órgãos colegiados. Essa prática assegura, por sua vez, a integração entre a gestão, os órgãos colegiados e a comunidade acadêmica. Também esse aspecto é ressaltado quando se analisam os relatórios de avaliações externas emitidos por avaliadores “*ad hoc*”. Em todos os relatórios, os avaliadores externos ressaltaram que a IES apresenta coerência entre a estrutura organizacional e a prática de gestão.

Cabe ressaltar que no próprio PDI está explicitada a concepção de avaliação adotada pela Instituição, pois esta é vista como um processo contínuo, afirmando que é

constante a sua observação no transcorrer do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os resultados dos processos de autoavaliação são divulgados para toda comunidade acadêmica, quer nas reuniões gerais, nos fóruns administrativos, na convivência diária com o corpo social da IES e essa interação foi implementada, inclusive, pela criação de um espaço virtual de divulgação dos resultados, possibilitando um maior envolvimento entre a CPA e os diversos segmentos que compõem a Instituição.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos do MEC, em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A articulação dos cursos de graduação com o PDI/PPI;
- A articulação das atividades de extensão com o PDI/PPI.
- Essas atividades têm grande impacto tanto junto à comunidade interna, quanto externa a IES;
- Gestão acadêmica profissionalizada e institucionalizada;
- Introdução de melhorias resultantes das avaliações externas do MEC (INEP e ENADE) .
- A prática de autoavaliação institucional ocorre desde o ano de 2004 na IES. Atualmente, o funcionamento da CPA está estabelecido em documentos oficiais (regimento próprio) e implantada, com um Projeto de Avaliação Institucional. Em entrevista com a CPA foi verificada que é prática desta Comissão o cotejamento dos resultados das avaliações institucionais internas com as avaliações externas (CPC, ENADE e avaliações externas ad hoc do INEPMEC) em cada uma das dimensões do SINAES, como se observou nos relatórios de autoavaliação.

Nos quadros abaixo estão às principais forças da IES eleitas pelos corpos técnico administrativo, discente, docente e de gestores, de acordo com o relatório dos avaliadores externos.

Principais forças da IES eleitas pelo corpo técnico administrativo: (Avaliação Externa)
Boas condições gerais de infraestrutura física em comparação com as concorrentes
Capacidade de expansão / possibilidade de abrir novos cursos/ / boa chance de crescimento
Qualidade da Biblioteca / acervo / informatização
Atendimento a portadores de necessidades especiais / política de atendimento ao Deficiente Físico
Bons resultados nas avaliações governamentais / boa aprovação em exames profissionais / bons conceitos das condições de oferta
Prestação de serviços à comunidade / projetos de extensão/ integração com a comunidade /atendimento a carentes / inserção de alunos nos programas sociais / consciência do papel e contribuição regional
A missão da IES / a vocação da Instituição / o foco institucional
Bom relacionamento interpessoal e ambiente de trabalho: bom relacionamento entre professores x alunos x coordenadores x funcionários/ ambiente agradável
Credibilidade da Reitora / imagem / competência
Qualidade de ensino / conceito e reconhecimento dos cursos de graduação / conceito dos cursos
Principais forças da IES eleitas pelo corpo discente (Avaliação Externa)
Boas condições gerais de infraestrutura física em comparação com as concorrentes
Bom relacionamento interpessoal e ambiente de trabalho: bom relacionamento entre professores x alunos x coordenadores x funcionários / ambiente agradável
Boa qualidade dos laboratórios e clínicas
Qualidade da Biblioteca / acervo / informatização
Capacidade de expansão / possibilidade de abrir novos cursos / boa chance de crescimento
Bons Coordenadores de Curso
Funcionários dedicados / bom nível de funcionários
Gestores / professores de renome
Modernização tecnológica / equipamentos e espaços de prática modernos / parque computacional adequado
Atendimento ao aluno / rapidez de atendimento / atenção com o aluno
Programas de bolsas / programas internos / descontos / PROUNI / FIES / programa de assistência ao aluno, visando sua permanência.
Principais forças da IES eleitas pelo corpo docente (Avaliação Externa)
Boas condições gerais de infraestrutura física em comparação com as concorrentes
Bom relacionamento interpessoal e ambiente de trabalho: bom relacionamento entre professores x alunos x coordenadores x funcionários / ambiente agradável
Boa qualidade dos laboratórios e clínicas
Qualidade / titulação do corpo docente / comprometimento / dedicação
Bons Coordenadores de Curso
Capacidade de expansão / possibilidade de abrir novos cursos/ boa chance de crescimento

Comprometimento da maior parte do corpo docente / corpo docente preocupado com sucesso do aluno / Professores envolvidos e parceiros da IES
Prestação de serviços à comunidade / projetos de extensão / integração com a comunidade / atendimento a carentes, inserção de alunos em programas sociais / consciência do papel e contribuição regional
Qualidade da Biblioteca / acervo / informatização
Egressos satisfeitos / egressos falam bem da IES
Qualidade de ensino / conceito e reconhecimento dos cursos de graduação / conceito dos cursos
Tradição, história e conceito institucional / imagem / pioneirismo / credibilidade / solidez / marca
Principais forças da IES eleitas pelo grupo de gestores (Avaliação Externa)
Boas condições gerais de infraestrutura física em comparação com as concorrentes
Boa qualidade dos laboratórios e clínicas
Bom relacionamento interpessoal e ambiente de trabalho: bom relacionamento entre professores x alunos x coordenadores x funcionários / ambiente agradável
Qualidade da Biblioteca / acervo / informatização
Bons Coordenadores de Curso
Bons resultados nas avaliações governamentais / boa aprovação em exames profissionais / bons conceitos das condições de oferta
Comprometimento da maior parte do corpo docente / corpo docente preocupado com sucesso do aluno / Professores envolvidos e parceiros da IES
Bom relacionamento e apoio da Direção / capacidade de gestão da Direção
Qualidade / titulação do corpo docente / comprometimento / dedicação
Qualidade de ensino / conceito e reconhecimento dos cursos de graduação / conceito dos cursos
Credibilidade da Diretoria Geral / imagem / competência

Tabela 23: Principais forças da IES

Estes dados são convalidados na autoavaliação realizada pelo corpo docente e pelo corpo técnico administrativo, como apresentado abaixo, em ordem crescente, ou seja, do menos pontuado para o mais pontuado, levando-se em consideração a média do triênio avaliado.

- **AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE**
- **Aspectos Positivos**

Aspectos Positivos	
Outros	0%
Nenhum	1,5%
Sua política salarial	17%
A política para publicação	15,5%

O elenco dos cursos de pós-graduação (lato sensu) oferecidos	31,5%
A oferta para atividades de extensão universitária	26%
Sua sistemática de transporte	21%
As atividades extracurriculares em geral	23,5%
A política de contato dos cursos de graduação com sua realidade de trabalho específico	33,5%
Os projetos de pesquisa e extensão	22%
Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem	34,5%
Este processo de avaliação institucional	44%
A valorização dos professores	34,5%
A expectativa de crescimento profissional	26%
O atendimento da biblioteca	64%
A realização de semanas de estudo, fóruns, jornadas, etc.	67%
O acervo da biblioteca	59,5%
Sua política para capacitação docente	44,5%
O elenco dos cursos de graduação oferecidos	70,5%
A visão de futuro da instituição	39%
Os laboratórios (espaço físico e equipamentos)	60%
Os recursos multimeios (data show, telão, som, microfone, etc)	57%
Seu ambiente acolhedor	59,5%
O atendimento dos funcionários, em geral	81,5%
A infraestrutura da instituição	87,5%

Tabela 24: Aspectos Positivos – Corpo Docente

- **AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS**
- **Aspectos Positivos**

Aspectos Positivos	
Uniforme	18,5%
Segurança	12,5%
Reuniões de trabalho	8,5%
Instalações para deficientes	24%
Horário de trabalho	14%
Fóruns e seminários internos	15,5%
Comunicados internos	7%
Cesta básica	10%
Biblioteca	43,5%
Valor do salário	11,5%
Festas de comemoração	4%
Chefias	10%
Auxílio transporte	5,5%

Acesso à internet	10%
Tipo de trabalho	11,5%
Plano de carreira	14%
Eventos de integração	10%
Equipamentos e materiais de trabalho	18,5%
Colegas de trabalho	25,5%
Clínica de fisioterapia	41%
Plano de saúde	35%
Organização do trabalho	28%
Bolsa de estudo	27%
Possibilidade de estudar	29,5%
Forma de atendimento ao funcionário	14%
Localidade	36,5%
Atendimento psicológico	21%
Possibilidade de crescer	28%
Forma de atendimento ao aluno	24%
Ambiente de trabalho	36,5%
Instalações físicas	56,5%
Pagamento em dia	63,5%

Tabela 25: Aspectos Positivos – Corpo Técnico Administrativo

Em relação aos aspectos negativos, são apresentados a seguir os itens citados pelos docentes, em ordem crescente, ou seja, do menos pontuado para o mais pontuado, levando-se em consideração a média do último triênio.

- **AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE**
- **Aspectos Negativos**

Aspectos Negativos	
Outros	0%
O elenco dos cursos de graduação oferecidos	0%
O atendimento da biblioteca	0%
Este processo de avaliação institucional	5,5%
A infraestrutura da instituição	1%
O atendimento dos funcionários, em geral	0%
Seu ambiente acolhedor	7%
A realização de semanas de estudo, fóruns, jornadas, etc.	2,5%
A visão de futuro da instituição	5,5%
Os recursos multimeios (data show, telão, som, microfone, etc)	6,5%
A política de contato dos cursos de graduação com sua realidade de trabalho específico	1,5%

Sua política para capacitação docente	8%
As atividades extracurriculares em geral	1,5%
O elenco dos cursos de pós-graduação (lato sensu) oferecidos	1,5%
Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem	4,5%
A oferta para atividades de extensão universitária	5,5%
Sua sistemática de transporte	7%
O acervo da biblioteca	2,5%
Os projetos de pesquisa e extensão	5,5%
Os laboratórios (espaço físico e equipamentos)	5,5%
A política para publicação	12,5%
A expectativa de crescimento profissional	17%
A valorização dos professores	18%
Sua política salarial	20,5%
Nenhum	40%

Tabela 26: Aspectos Negativos – Corpo Docente

Na visão do corpo técnico administrativo, temos os itens a seguir, em ordem crescente.

- **AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS**
- **Aspectos Negativos**

Aspectos Negativos	
Tipo de trabalho	0%
Plano de saúde	3%
Pagamento em dia	0%
Localidade	0%
Festas de comemoração	4,5%
Equipamentos e materiais de trabalho	1,5%
Clínica de fisioterapia	0%
Biblioteca	1,5%
Atendimento psicológico	1,5%
Instalações para deficientes	1,5%
Ambiente de trabalho	0%
Instalações físicas	0%
Chefias	3%
Forma de atendimento ao aluno	0%
Bolsa de estudo	3%
Organização do trabalho	5,5%
Fóruns e seminários internos	1,5%
Plano de carreira	18,5%
Auxílio transporte	3%

Uniforme	7%
Reuniões de trabalho	10%
Possibilidade de crescer	10%
Colegas de trabalho	0%
Segurança	11,5%
Possibilidade de estudar	4%
Eventos de integração	12,5%
Forma de atendimento ao funcionário	1,5%
Cesta básica	7%
Horário de trabalho	3%
Acesso à internet	24%
Comunicados internos	25,5%
Valor do salário	10%

Tabela 27: Aspectos Negativos – Corpo Técnico Administrativo

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão, o enfoque das análises recai nas Ações de Responsabilidade Social da IES, que se encontram:

- Nas políticas presentes em documentos institucionais e que se efetivam nas práticas, em relação à inclusão social e digital e as relações que a IES mantém com diferentes setores e mercado de trabalho;
- Nas atividades de ensino, iniciação científica, práticas de investigação e extensão.

Ações Realizadas e Resultados Alcançados

SERVIÇOS E ATENDIMENTOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Nos aspectos que envolvem as ações do Centro Universitário UNIFAFIBE, é de relevância destacar, dentre as inúmeras atividades, de impacto social, considerando-se os diversos serviços e atendimentos prestados à comunidade, gratuitamente:

Clínica-Escola de Fisioterapia

A Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFAFIBE presta serviços gratuitos à comunidade de Bebedouro e região, com programas de atendimento especializado de fisioterapia nas áreas de Ortopedia, Traumatologia, Disfunções Crânio-mandibulares, Pneumologia,



Neurologia Adulto, Neuropediatria e Pediatria, Cardiologia, Geriatria, Reumatologia, Fisioterapia Desportiva, Hidroterapia, Uro-ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia do Trabalho, Dermatologia Funcional e Estética e Oncologia. Na Clínica-Escola são oferecidos atendimentos individuais, especializados às pessoas que são encaminhadas com diagnóstico clínico e necessitam do trabalho especializado de recuperação da fisioterapia.

Além dos atendimentos nas áreas específicas, desenvolve projetos de extensão em parceria com Instituições do município, como o Programa de Fisioterapia na Saúde da Mulher e da Criança, vinculado à Saúde Coletiva, junto à Maternidade do Hospital Municipal de Bebedouro e Fundação Abílio Alves Marques, o Projeto de Assistência ao Idoso (PAI),

no Asilo Lar do Idoso, e o Projeto de Fisioterapia Desportiva – Núcleo de Estudo, Acompanhamento e Prevenção das Lesões Esportivas, os quais buscam o bem-estar e a melhora da qualidade de vida do público participante. Também são desenvolvidos diversos projetos em parceria com instituições como: Hospital Municipal, Concessionária de Rodovias TEBE, Fundação Abílio Alves Marques, APAE Bebedouro, Lar do Idoso “Servas do Senhor”, Escolas Estaduais e Municipais e Programas e Estratégias de Saúde da Família PSF e ESF, envolvendo atendimento e a prestação de assistência a saúde da população de Bebedouro e região.

Atendimentos: No Triênio de 2018 a 2020, foram beneficiados pelos atendimentos prestados pelo curso de Fisioterapia em sua Clínica-Escola mais de 1.032 pacientes, totalizando mais de 19.731 sessões de Fisioterapia. As áreas atendidas foram: Geriatria, Hidroterapia e Reumatologia; Traumo-Ortopedia e Disfunções Craniomandibulares; Fisioterapia Desportiva; Neurologia Adulto e Pediátrica; e Disfunções Motoras e Cardiorrespiratórias Intensivas.

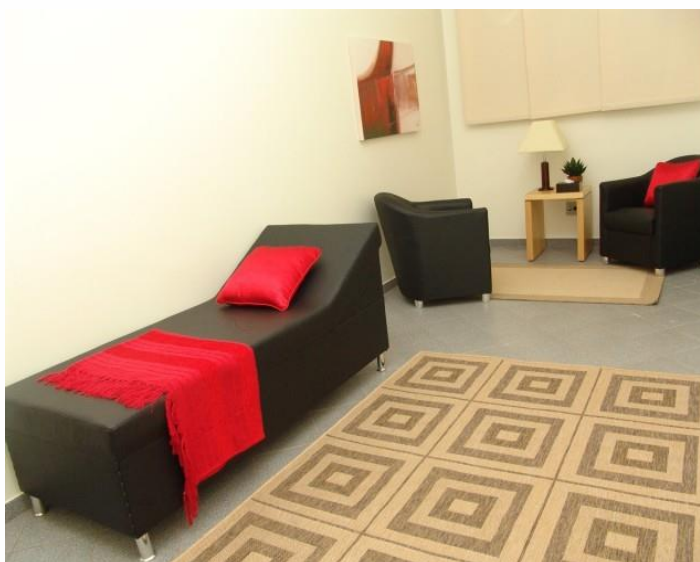
Público Alvo: todas as idades e faixas etárias, preferencialmente a população economicamente desfavorecida, usuários do Sistema Único da Saúde de Bebedouro e Região.

Clínica-Escola de Psicologia



O Serviço-Escola de Psicologia (SEPsi) conta com toda infraestrutura física e de pessoal, a fim de propiciar qualidade para a realização dos estágios com atendimento à população. Conta com convênios com hospitais, organizações não governamentais, governamentais, conselhos, escolas públicas, dentre outros.

Como parte do serviço, há uma clínica de serviços à comunidade: oferece trabalhos clínicos (diagnóstico, orientação, tratamento, encaminhamento) às pessoas que a procuram individualmente; e realiza também atendimentos e intervenções na comunidade e em instituições. Atende todas as faixas etárias: crianças, adolescentes, adultos, e indivíduos de terceira idade.



A Clínica-Escola atende a toda a comunidade por meio dos seguintes tipos de atendimentos:

- a) triagem e plantão psicológico;
- b) psicodiagnóstico;
- c) psicoterapia infantil, adolescentes, adultos e terceira idade;
- d) orientação vocacional e planejamento de carreira;
- e) diagnóstico e atendimento psicopedagógicos.

Atendimentos: O Serviço-Escola de Psicologia presta atendimentos psicológicos gratuitos à população economicamente desfavorecida e a encaminhamentos resultantes de parcerias; além do desenvolvimento de projetos extensionistas. No Triênio de 2018 a 2020, foram beneficiados pelos atendimentos prestados pelo Serviço-Escola do Curso de Psicologia mais de 491 pacientes, totalizando mais de 5.134 atendimentos realizados.

Público Alvo: todas as faixas etárias, preferencialmente a população economicamente desfavorecida e parcerias.

Clínica-Escola de Nutrição

A Clínica-Escola de Nutrição do UNIFAFIBE possui um espaço físico de aproximadamente 212m², com infraestrutura própria ao seu funcionamento. Possibilita ao estudante de Nutrição as condições necessárias para um aprendizado amplo, nas diversas áreas de atuação profissional, como Nutrição



Clínica, Nutrição Social, Atendimento Ambulatorial, Educação Nutricional, Avaliação Nutricional. Oferece atendimento gratuito e de qualidade a pacientes encaminhados pela rede pública do município de Bebedouro.

Possui espaços específicos para avaliação e atendimento individualizado nas diversas áreas:

- a) Seis consultórios com infraestrutura para atendimento ambulatorial individual e especializado.
- b) Computadores com software específico para prescrição e avaliação dietética e nutricional.
- c) Equipamentos para avaliação nutricional do paciente.

Os atendimentos na Clínica-Escola estão diretamente vinculados ao curso de Nutrição e às disciplinas de estágios curriculares, seja de observação ou práticos. Os acadêmicos do 6º período realizam monitoria sob supervisão de docente e a Clínica também é campo para Estágios Supervisionados no 7º e 8º períodos.

Atendimentos:

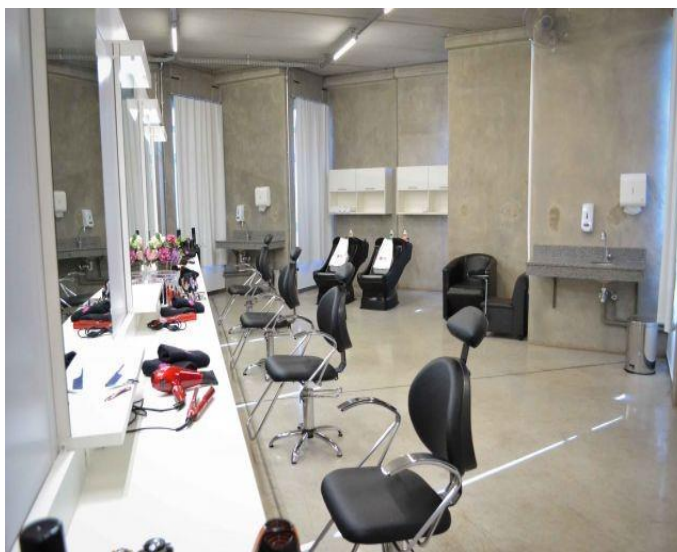
Orientação alimentar e nutricional, para promoção da saúde e prevenção de doenças, com atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, e tratamento de enfermidades que requerem controle alimentar, bem como provocar mudanças de comportamento alimentar, a fim de garantir qualidade à saúde.

Durante o Triênio de 2018 a 2020, a Clínica de Nutrição prestou mais de 902 atendimentos, incluindo retorno.

Clínica-Escola de Estética e Cosmética

A Clínica Escola de Estética e Cosmética, do Centro Universitário UNIFAFIBE, possui um espaço físico de, aproximadamente, 228m² com infraestrutura própria ao seu funcionamento.

É um espaço de vivência que possibilita ao estudante de Estética e Cosmética as condições necessárias para um aprendizado amplo, nas diversas áreas de atuação profissional, como Estética Facial e Corporal, Terapia Capilar e Embelezamento. Logo no 1º ano, o discente tem a possibilidade de vivenciar, em ambiente real de



trabalho, sua futura profissão e, orientado por professores especializados, articula a teoria desenvolvida em salas de aula, à prática. São várias as áreas de atuação:

- a) Biossegurança, Profilaxia e Esterilização
- b) Estética Capilar
- c) Estética Facial e Corporal
- d) Visagismo em Cortes e Penteados
- e) Visagismo em Colorimetria

Os atendimentos na Clínica Escola de Estética e Cosmética, a partir do segundo ano, são realizados pelos acadêmicos, com a supervisão de um docente responsável pela área que estão diretamente vinculados ao Curso de Estética e Cosmética e às disciplinas de Estágios Curriculares, beneficiando toda comunidade de Bebedouro e região. No Triênio de 2018 a 2020 foram realizadas mais de 4.562 seções entre a Clínica Escola e os campos de estágios.

Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito do Centro Universitário UNIFAFIBE – NPJ é um dos setores de grande alcance social da Instituição. A função do Núcleo de Práticas Jurídicas é promover a formação profissional dos acadêmicos de Direito e prestar serviços de assistência judiciária gratuita para a população menos favorecida de



Bebedouro e das cidades que pertencem a essa comarca. Os serviços gratuitos contam com programas de atendimento jurídico especializado em diversas áreas do Direito. Possui, em sua estrutura, o anexo do Juizado Especial Cível da Comarca de Bebedouro, Câmara de Conciliação e Mediação, Tribunal do Júri e o Centro Jurídico Comunitário. O anexo do Juizado Especial Cível, conhecido como “Pequenas Causas” tornou-se realidade pelo convênio firmado entre a Associação de Educação e Cultura do Norte Paulista e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, sendo uma parceria público–privada, que beneficia toda a comunidade de Bebedouro e região. No Centro Jurídico Comunitário, um grande escritório modelo, contempla diversas ações em andamento, sendo de relevância para a população economicamente desfavorecida. Neste escritório, realizam-se atendimentos e orientações jurídicas nas mais diversas áreas do direito, especialmente no direito de família.

O Núcleo de Práticas Jurídicas também é composto pelo NECRIM – Núcleo Especial Criminal, o qual é responsável pelo registro de todas as ocorrências de natureza criminal de menor potencial ofensivo.

Atendimentos: Serviços de atendimento jurídico especializado em diversas áreas do Direito.

Público Alvo: População economicamente desfavorecida de Bebedouro e região.

Dados sobre Atendimentos do Núcleo de Práticas Jurídicas Triênio 2018 a 2020:

Atendimentos de Assistência Judiciária

Atendimento realizado	Ação ajuizada	Audiência realizada (Tentativa de conciliação e instrução e julgamento)
Mais de 1.162	Mais de 171	Mais de 77

Fonte: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE, Núcleo de Práticas Jurídicas

Atendimentos do Núcleo Especial Criminal Triênio 2018 a 2020

Atendimento realizado	Audiência de tentativa de conciliação
Mais de 1.506	52

Fonte: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE, Núcleo de Práticas Jurídicas

Atendimentos do Juizado Especial Cível Triênio 2018 a 2020

Atendimento realizado	Ação ajuizada	Audiência de tentativa de conciliação realizada
Mais de 4.698	Mais de 1.123	Mais de 770

Fonte: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE, Núcleo de Práticas Jurídicas

Agência Virtual OnDesign



A Agência Virtual OnDesign é um projeto de extensão do curso de Design Gráfico do Centro Universitário UNIFAFIBE com o objetivo de desenvolver ideias que atendam às necessidades de empresas de se comunicarem de forma criativa, clara e eficiente. O projeto tem por tradição atender a demanda de consultoria e assessoria na área de comunicação visual a entidades assistenciais de Bebedouro e região. No entanto, no intuito de enfrentar os desafios de 2020, ano de pandemia da COVID -19 que impactou todos os setores da sociedade, o projeto passou, também, a auxiliar o departamento de Marketing da instituição no intuito de apresentar a realidade do mercado de trabalho para os alunos participantes. Em 2020, os discentes do curso de Design Gráfico desenvolveram diversas campanhas de mídias sociais para alimentar as redes sociais da agência virtual e desenvolveram campanhas para apoiar o departamento da instituição, especialmente para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos, comunicação interna e para captação de alunos. Entre os materiais produzidos incluem-se vídeos, posts para blogs e para Instagram, dentre outros.

Também, a OnDesign atua desenvolvendo peças de design para organizações sem fins lucrativos da cidade de Bebedouro e região e, neste ano, o CONDEF - Conselho das Pessoas com Deficiência, de Bebedouro, solicitou opções de logos para a entidade. Os alunos desenvolveram algumas propostas, das quais duas foram selecionadas e encaminhadas por intermédio do NIAAP- Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem, do UNIFAFIBE. Foi requisitado que a nova identidade tivesse características alegres e que não fosse estigmatizada. Atualmente, aguarda-se um parecer da entidade para dar seguimento à construção da identidade visual como um todo.

NÚCLEO DE INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E APRENDIZAGEM – NIAAP



O Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem do Centro Universitário UNIFAFIBE tem como objetivo promover apoio ao aluno, auxiliando-o no seu processo de ensino aprendizagem, oferecendo-lhe recursos que deem suporte ao seu desempenho acadêmico, através de atendimento psicopedagógico.

Também o Núcleo visa fortalecer as políticas inclusivas de acesso e permanência de discentes com necessidades educacionais especiais, com ações de acolhimento, informações e recursos específicos de acordo com a sua necessidade.

O NIAAP realiza parceria de atendimentos com as clínicas-escola de Psicologia, Fisioterapia e Nutrição, recebendo o apoio do Núcleo de Práticas Jurídicas, com o intuito de contribuir para a garantia dos direitos dessas pessoas.

O NIAAP é coordenado por uma psicóloga, com especializações em Psicopedagogia e Educação Inclusiva, para efetuar o atendimento e os encaminhamentos necessários, de acordo com os agendamentos feitos diariamente.

Atendimentos do NIAAP - Triênio 2018 a 2020

Período 2018 a 2020	Alunos da IES	Crianças e adolescentes da comunidade	Total de atendimentos
Total	306	40	4825

Fonte: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE,
Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem

PROJETOS COMUNITÁRIOS

Os projetos comunitários objetivam contribuir para a transformação social, inclusão, desenvolvimento, cidadania e qualidade de vida de populações economicamente desfavorecidas, por meio de atendimentos gratuitos de natureza diversa. Destacam-se os projetos que propiciam atendimentos nas áreas de educação e cultura, meio ambiente e desenvolvimento regional, esporte e lazer, saúde, dentre outros. Os projetos comunitários desenvolvem atividades voltadas à comunidade, atendendo diferentes faixas etárias (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos).

No Triênio de 2018 a 2020, destacam-se os seguintes projetos:

- Programa de Atividades Físicas Gratuitas
 - Índice UNIFAFIBE da Cesta Básica de Bebedouro
- Projeto Futsal UNIFAFIBE

PROGRAMA UNIFAFIBE CIDADÃ – RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Centro Universitário UNIFAFIBE, desde 1996, tem intensificado sua atuação na comunidade, intensificando as ações de responsabilidade social, com relevância para a prestação de serviços à comunidade. Diante de inúmeros atendimentos, no decorrer dos últimos anos, e de uma demanda cada vez maior, mas que necessitavam de deslocamentos, o que demandava uma mobilidade que estas populações não possuíam, passou a existir a necessidade de sistematização das atividades de prestação de serviços e atendimentos propiciando às comunidades economicamente desfavorecidas acesso a serviços e informações, em seu local de origem e, portanto, com amplas possibilidades de usufruírem dos serviços, foi criado um programa de extensão denominado UNIFAFIBE Cidadã, que, na maioria das ações, ocorrem aos sábados, ampliando as possibilidades de participação dos discentes do período noturno.

O Programa UNIFAFIBE Cidadã conta com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes, coordenações, direções, funcionários técnico-administrativos e egressos. Efetiva-se, em uma primeira etapa, por atividades propostas enquanto intervenção em uma determinada comunidade, preferencialmente, bairros periféricos. A prestação de serviços tem caráter interventivo, podendo gerar ações contínuas e/ou pontuais, tais como: atendimento na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Psicologia Aplicada, no Núcleo de Práticas Jurídicas, na Clínica de Nutrição, na Clínica Estética, de orientações e encaminhamentos diversos com ações contínuas, tais como conscientização sobre saúde e meio ambiente, dentre outras atividades. O programa operacionaliza-se a partir da definição de um bairro/espço pré-determinado, fundamentando-se em fatores sociais. Também o Programa realiza parcerias com diversos órgãos e instituições, tais como Conselhos Municipais, Departamentos/Secretarias Municipais, Prefeituras Municipais, organizações não governamentais, dentre outros. Em razão do agravamento da Pandemia, em 2020, não foi possível a realização desta Campanha.

GINCANA UNIFAFIBE CIDADÃ

A GINCANA UNIFAFIBE CIDADÃ é uma Campanha Solidária desenvolvida, pelo Centro Universitário UNIFAFIBE, de Bebedouro, em parceria com os vários setores da sociedade bebedourense. É realizado no início de cada ano letivo e o objetivo geral é prevenir, por meio de atividades sociais, que a recepção aos alunos novatos, no Centro Universitário UNIFAFIBE, seja marcada pela violência, no chamado trote universitário.

Essa ação solidária tem ainda objetivos específicos: promover a integração de calouros e veteranos, incentivar a iniciativa cidadã dos universitários UNIFAFIBE e despertar na comunidade o espírito de solidariedade. Todos os produtos arrecadados são doados para o Hospital Júlia Pinto Caldeira, de Bebedouro.

RESUMO DAS ARRECADAÇÕES UNIFAFIBE – TRIENIO 2018 A 2020	
Produtos	Quantidade
Papel Higiênico	54.890 Rolos
Fralda Geriátrica	14.784 Unidades
Detergente	2.959 Frascos
Papel Toalha Interfolhado	172 Pacotes (Com 1000 Folhas cada)
Água Sanitária	1.465 Litros
Luvas Cirúrgicas	15.300 Caixas Unidades
Sabão em Pó	171,5 Quilos

Fonte: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE, Departamento de Eventos e Marketing.



05 FEVEREIRO A 06 DE ABRIL
FAÇA SUA DOAÇÃO!

FRALDA GERIÁTRICA
PAPEL HIGIÊNICO
ÁGUA SANITÁRIA
LUVAS DE PROCEDIMENTOS
PAPEL TOALHA INTERFOLHADO
SABÃO EM PÓ
DETERGENTE

ALUNOS UNIFAFIBE ACUMULAM PONTOS E CONCORREM A PRÊMIOS!

7ª GINCANA UNIFAFIBE = CIDADÃ

Em prol do Hospital Municipal
Júlia Pinto Caldeira

Uma pequena **atitude** representa **muito!**

REALIZAÇÃO:
UNIFAFIBE
ESTRUTURA PRA TODA VIDA

Confira o regulamento em unifafibe.com.br/gincana



04 DE FEVEREIRO A 26 DE ABRIL

O AMOR MUDA O MUNDO!

8ª Gincana UNIFAFIBE = CIDADÃ

Em prol do Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira

FRALDA GERIÁTRICA
PAPEL HIGIÊNICO
ÁGUA SANITÁRIA
LUVAS DE PROCEDIMENTOS
PAPEL TOALHA INTERFOLHADO
SABÃO EM PÓ
DETERGENTE

Alunos UNIFAFIBE acumulam pontos e concorrem a prêmios. PARTICIPE!

CONFIRA O REGULAMENTO!

UNIFAFIBE
ESTRUTURA PRA TODA VIDA



- **Metas:**

Uma das principais metas é manter essas ações sociais e aumentar o número de atendimento em nossas clínicas e núcleo jurídico, além de envolver mais nossa comunidade acadêmica nos eventos de responsabilidade social da IES.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na organização acadêmica, desta Instituição, como “Centro Universitário”, é possível observar e analisar, de forma contextual, os seguintes aspectos:

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas institucionais para a graduação, bem como a articulação desse documento com os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs);

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas institucionais de práticas de investigação e iniciação científica e as formas de sua operacionalização, incluindo participação do corpo docente e do corpo discente (envolvimento e recursos);

- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas institucionais de extensão e as formas de sua operacionalização, incluindo vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade;
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em suas relações com a pós-graduação lato sensu e as formas de sua operacionalização: vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais.

Ações Realizadas:

O PPI - Projeto Pedagógico Institucional, como já explicitado na primeira dimensão, é um documento institucional legítimo, gerado a partir de reflexões e análises de todos os segmentos e órgãos institucionais.

Sendo assim, até se concretizar em uma versão final, capaz de refletir o perfil pedagógico institucional, passou por versões preliminares, contando com as contribuições de todos os segmentos, refletindo o processo acadêmico da IES.

Resultados Alcançados:

Esta CPA considera como uma potencialidade a forma como se desenvolve, na Instituição, o processo de elaboração, implementação, revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, que conta, efetivamente, com ampla participação das coordenações, docentes, NDE – Núcleo Docente Estruturante, e Colegiados de cursos.

Esse indicador é, visivelmente, constatado nas atas das reuniões de colegiados de cursos e CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As atividades de estágio curricular, presentes nos PPCs, por meio de projetos próprios, são coerentes e articuladas com o PPI, o que se comprova pelas práticas educacionais e documentos inerentes às atividades. Assim, conclui-se que o proposto no PPI para a qualificação do ensino da graduação encontra-se amplamente consolidado nos projetos pedagógicos de cursos.

A tabela abaixo apresenta a opinião do corpo discente, no que se refere a avaliação do curso, na somatória dos dois melhores conceitos, Ótimo e Bom, referente a avaliação nos anos de 2018 e 2019.

CORPO DISCENTE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO Soma dos conceitos Ótimo e Bom			
	2018	2019	2020
As disciplinas cursadas contribuem para sua formação integral como cidadão e profissional	81,5%	82%	-
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional	80%	79,5%	-
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas	78,5%	79%	-
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras	77%	72,5%	-
O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional	82%	83%	-
No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe	81,5%	83%	-
O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação	81%	81,5%	-
O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	80%	80%	-
O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita	80%	81%	-
O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente	80%	80,5%	-
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender	80,5%	81%	-
Os Planos de Ensino apresentados pelos professores contribuem para seus estudos	80%	79%	-
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens	82%	82%	-
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação	75%	73%	-

A coordenação de curso atua de maneira estimuladora, participativa e articuladora entre os professores e alunos do curso	77%	74,5%	-
A coordenação de curso atua no sentido de melhorar as condições de ensino/aprendizagem	78%	74,5%	-
A coordenação de curso promove atividades e/ou eventos complementares ao curso visando a melhoria do ensino	77,5%	78%	-
Relacionamento da coordenação de curso com o aluno	78%	77,5%	-
A coordenação de curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflito que ocorrem na relação professor-aluno	76%	75%	-
Nível de satisfação em relação à coordenação de curso	78%	76,5%	-
O curso exige de você organização e dedicação freqüente aos estudos	81,5%	85%	-
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária	77%	71%	-
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica	79%	73%	-
O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição	77,5%	74%	-
O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas	78,5%	76,5%	-
As atividades práticas são suficientes para a formação profissional	72,5%	65%	-
O curso propicia conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação	80%	79%	-
O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação	80,5%	80,5%	-
As atividades que são realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuem para qualificar sua formação profissional	80%	80,5%	-
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país	76%	66%	-

As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com o conteúdo ministrado	80%	78,5%	-
Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes	79,5%	80%	-
Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas que ministram	82,5%	84,5%	-
Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem	80%	78,5%	-
Desempenho geral dos professores do seu curso	82%	84%	-

Tabela 28: Autoavaliação Discente de Curso

A tabela abaixo apresenta a Autoavaliação Docente, na somatória dos dois melhores conceitos, Ótimo e Bom, referente a avaliação no de 2019.

CORPO DOCENTE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE Soma dos conceitos Ótimo e Bom			
	2018	2019	2020
Os seus planos de ensino atendem aos seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina	-	99%	-
Destaca a relevância da disciplina na formação do profissional	-	100%	-
Relaciona sua disciplina com as demais do curso	-	97,5%	-
Esforça-se para esclarecer dúvidas	-	100%	-
Explica o conteúdo da disciplina, mesmo quando difícil, de forma clara e objetiva	-	99%	-
Estimula o acadêmico a participar nas aulas	-	98%	-
Apresenta adequado preparo didático-pedagógico	-	99%	-
Preocupação com a interação entre as atividades práticas e as teóricas	-	99%	-
Nível de comprometimento com a qualidade do curso	-	100%	-
Pontualidade – início e final dos períodos de aulas	-	100%	-
Assiduidade	-	100%	-
Elabora instrumentos de avaliação de forma clara, objetiva e compatível com o conteúdo e o perfil discente	-	98,5%	-

Utiliza os resultados das avaliações como processo ensino-aprendizagem	-	99%	-
Relaciona-se com os alunos de forma favorável à sua aprendizagem	-	100%	-
Procura manter-se atualizado em relação à disciplina ministrada	-	100%	-
Participação no Projeto Interdisciplinar de seu curso	-	85%	-
Qualidade e quantidade de suas publicações	-	57%	-
Como qualifica o seu investimento em atualização e capacitação: participação e seminários, congressos, etc	-	73,5%	-
Pontualidade na entrega de documentos à secretaria, departamento pessoal e coordenação de curso	-	97,5%	-
Condições físicas para o ensino	-	97,5%	-
Condições pedagógicas para o ensino	-	99%	-
Condições psicológicas para o ensino (clima, ambiente acadêmico)	-	91,5%	-
Acervo disponível na biblioteca	-	94,5%	-
Atualização da bibliografia básica	-	94,5%	-
Atualização da estrutura curricular	-	94,5%	-
Desempenho discente	-	76%	-
Iniciativa da instituição em capacitar docentes	-	88%	-
Curso de extensão e/ou aprofundamento	-	62,5%	-
Semana de estudo / Fórum / Jornada	-	89%	-
Projeto de extensão comunitária	-	77,5%	-
Projeto de iniciação científica	-	69%	-
Monitoria	-	73%	-
Atividades culturais (palestras, filmes, minicursos, teatro, etc)	-	86%	-
Relação das atividades extracurriculares com o ensino	-	88,5%	-
A coordenação de curso atua de maneira estimuladora, participativa e articuladora entre os professores e alunos do curso	-	91,5%	-
A coordenação de curso atua no sentido de melhorar as condições de ensino/aprendizagem	-	91,5%	-
A coordenação de curso promove atividades e/ou eventos complementares ao curso visando a melhoria do ensino	-	94%	-
Relacionamento da coordenação de curso com o docente	-	95,5%	-
Nível de satisfação em relação à coordenação de curso	-	93%	-

Adequação das salas de aula (iluminação, acústica, ventilação, espaço físico)	-	95%	-
Adequação dos recursos audiovisuais para o desenvolvimento das aulas (data-show, telão, som, microfone, etc)	-	94%	-
Laboratórios utilizados pelo seu curso	-	91,5%	-
Acesso à internet	-	54,5%	-
Cantina (instalação e atendimento)	-	80,5%	-
Reprografia (instalação e atendimento)	-	95,5%	-
Anfiteatros (iluminação, acústica, ventilação, espaço físico)	-	97,5%	-
Sobre a atuação/serviços prestados pela biblioteca	-	100%	-
Sobre a atuação/serviços prestados pela secretaria geral	-	99%	-
Sobre a atuação/serviços prestados pela secretaria dos professores	-	100%	-
Sobre a atuação/serviços prestados pelo departamento de tecnologia	-	88%	-
Sobre a atuação/serviços prestados pelo departamento de eventos & marketing	-	97%	-
Sobre a atuação/serviços prestados pelo departamento pessoal	-	98%	-
Sobre a atuação em relação aos serviços de transporte	-	85,5%	-
Sobre a atuação em relação aos serviços de hospedagem	-	88,5%	-

Tabela 29: Autoavaliação Docente

• ANÁLISE ENADE

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos de graduação, as suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e as suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e à outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi operacionalizado por meio de três instrumentos: dois questionários (Questionário de Percepção sobre a Prova e Questionário do Estudante) e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos

estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a Instituição de Ensino Superior (IES). A prova apresentou um Componente de Avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas às áreas e um Componente Específico de cada área.

A seguir, serão encaminhadas informações acerca do desempenho de seu Curso que serão úteis para orientar as ações pedagógicas, uma vez que contribuem, significativamente, para uma reflexão interna com vista à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos empenho no sentido de promover, no âmbito da IES, às discussões necessárias, incluindo o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso.

- O CONCEITO ENADE

A nota final da IES, em um determinado curso, é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente a

Formação ao Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões da prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esses valores aumentam, melhor é o desempenho no Exame.

CONCEITO ENADE	NOTAS FINAIS
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0
SEM CONCEITO	

- ENADE - 2018

ENADE – CICLO 2018	
Administração	3
Ciências Contábeis	3
Design Gráfico	3
Direito	4
Psicologia	3

- ENADE - 2019

ANÁLISE 1: Média Brasil e Média Institucional dos Cursos submetidos ao ENADE/2019; Conceito ENADE e IDD de Cada Curso.

CURSO	Média Brasil	Média IES	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA	IDD CONTÍNUO	IDD - FAIXA
Educação Física – Bacharel	45,7	47,1	2,3502	3	2,8093	3
Enfermagem	38,5	39,1	2,1808	3	2,5236	3
Eng. Agrônômica	51,1	48,5	2,3374	3	2,7257	3
Eng. Civil	39,8	40,5	2,3832	3	3,0031	4
Eng. De Produção	41,5	38,38	2,0888	3	2,8451	3
Eng. Elétrica	33,4	28,7	1,6797	2	2,4756	3
Estética e Cosmética	45,8	53,8	3,5424	4	3,0653	4
Fisioterapia	38,2	35,8	1,9624	3	2,8529	3
Nutrição	47	48	2,5928	3	2,6504	3

ANÁLISE 2: Desempenho dos Cursos em Formação Geral e Formação Específica, bem como o seu comparativo com o Ciclo Avaliativo Anterior

EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHAREL		
CICLO AVALIATIVO	FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
2016	44,14	42,59
2019	30,6	52,7

ENFERMAGEM		
CICLO AVALIATIVO	FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
2016	42,94	40,16
2019	36,9	39,9

ENGENHARIA AGRÔNOMICA		
CICLO AVALIATIVO	FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
2016	47,44	63,92
2019	35,6	52,8

ENGENHARIA CIVIL		
CICLO AVALIATIVO	FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
2017	52,16	39,8
2019	42,5	39,8

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		
CICLO AVALIATIVO	FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
2016	56,25	36
2019	34,91	39,8

ENGENHARIA ELÉTRICA		
CICLO AVALIATIVO	FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
*****	*****	*****
2019	36,6	26,1

ESTÉTICA E COSMÉTICA (TECNÓLOGO)		
CICLO AVALIATIVO	FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
2016	32,94	57,56
2019	29,9	61,8

FISIOTERAPIA		
CICLO AVALIATIVO	FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
2016	46,62	38,28
2019	37,2	35,3

NUTRIÇÃO		
CICLO AVALIATIVO	FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
2016	42,39	47,51
2019	38,5	51,1

ANÁLISE 3: Comparativo entre os Cursos do Centro UNIFAFIBE e demais IES da grande região

EDUCAÇÃO FÍSICA		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ENADE CONTÍNUO	ENADE - FAIXA
Universidade Paulista –UNIP (Araraquara)	4,0661	5
Centro Universitário Padre Albino (Catanduva)	3,4995	4

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP	3,1513	4
Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos	2,921	3
Centro Universitário Moura Lacerda (Ribeirão Preto)	2,6741	3
Universidade de Araraquara	2,6046	3
Centro Universitário UNIFAFIBE	2,3374	3
Centro Universitário Claretiano	2,2626	3
Centro Universitário Claretiano (EAD)	2,0444	3
Centro Universitário Moura Lacerda (Jaboticabal)	1,2589	2

ENFERMAGEM		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ENADE CONTÍNUO	ENADE – FAIXA
Universidade Paulista – UNIP (Araraquara)	3,6698	4
Universidade Paulista – UNIP (Ribeirão Preto)	3,5592	4
Universidade de Araraquara	2,9824	4
Centro Universitário Padre Albino (Catanduva)	2,8141	3
Centro Universitário Marão de Mauá	2,5801	3
Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP	2,5496	3
Centro Universitário UNIFAFIBE	2,1808	3
Centro Universitário Claretiano	1,6273	2
Centro Universitário Claretiano (EAD)	1,5028	2
Faculdade Barretos	1,3013	2
Faculdade de Educação São Luís	1,185	2

ENGENHARIA AGRÔNOMICA		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ENADE CONTÍNUO	ENADE – FAIXA
Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho -UNESP (Jaboticabal)	3,1011	4

Instituto Municipal de Educação Superior de Bebedouro “Vitório Cardassi” - IMESB	2,8383	3
Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB	2,4789	3
Centro Universitário UNIFAFIBE	2,3374	3
Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES	1,7727	2
Centro Universitário Moura Lacerda	1,5493	2
ENGENHARIA CIVIL		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ENADE CONTÍNUO	ENADE – FAIXA
Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP	2,5501	3
Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos- UNIFEB	2,4413	3
Centro Universitário UNIFAFIBE	2,3832	3
Centro Universitário Moura Lacerda	2,2596	3
Faculdades Integradas de Araraquara - FIAR	2,0604	3
Universidade Paulista – UNIP (Araraquara)	1,82	2
Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES	1,6569	2
Universidade de Araraquara	1,4202	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ENADE CONTÍNUO	ENADE – FAIXA
Universidade Paulista – UNIP (Araraquara)	4,0553	5
Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP	3,0357	4
Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB	2,5359	3
Centro Universitário Moura Lacerda	2,4562	3
Centro Universitário UNIFAFIBE	2,0888	3
Universidade de Araraquara	1,989	3
Centro Universitário Claretiano (EAD)	1,8957	2

ENGENHARIA ELÉTRICA		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ENADE CONTÍNUO	ENADE – FAIXA
Universidade de Araraquara	1,9371	2
Centro Universitário UNIFAFIBE	1,6797	2
Faculdades Integradas de Araraquara - FIAR	1,6494	2
Centro Universitário Claretiano (EAD)	1,444	2
Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB	1,4431	2

ESTÉTICA E COSMÉTICA		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ENADE CONTÍNUO	ENADE – FAIXA
Centro Universitário UNIFAFIBE	3,5454	4
Universidade de Araraquara	3,3831	4
Universidade Paulista – UNIP (Araraquara)	2,8664	3
Centro Universitário Claretiano	2,3212	3
Centro Universitário Claretiano (EAD)	1,8091	2

FISIOTERAPIA		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ENADE CONTÍNUO	ENADE – FAIXA
Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP	4,213	5
Universidade Paulista – UNIP (Araraquara)	3,8983	4
Universidade Paulista – UNIP (Ribeirão Preto)	3,0913	4
Centro Universitário Barão de Mauá	2,9482	4
Centro Universitário Claretiano	2,6456	3
Universidade de Araraquara	2,3675	3
Centro Universitário UNIFAFIBE	1,9624	3
Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva - IMES	1,1268	2

NUTRIÇÃO		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ENADE CONTÍNUO	ENADE – FAIXA
Universidade Paulista – UNIP (Araraquara)	3,9255	4
Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP	3,5263	4
Faculdade Barretos	2,9402	3
Centro Universitário UNIFAFIBE	2,6504	3
Centro Universitário Claretiano	1,9897	3
Universidade de Araraquara	1,707	2
Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES	1,0219	2

ANÁLISE 4: Comparativo entre o Ciclo 2019 e o Ciclo anterior em cada Curso

EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHAREL		
CICLO AVALIATIVO	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA
2016	2,4475	3
2019	2,3502	3

ENFERMAGEM		
CICLO AVALIATIVO	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA
2016	2,1223	3
2019	2,1808	3

ENGENHARIA AGRÔNOMICA		
CICLO AVALIATIVO	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA
2016	3,0900	4
2019	2,3374	3

ENGENHARIA CIVIL		
CICLO AVALIATIVO	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA
2017	1,8985	2
2019	2,3832	3

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		
CICLO AVALIATIVO	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA
2017	2,1790	3
2019	2,0888	3

ENGENHARIA ELÉTRICA		
CICLO AVALIATIVO	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA
####	#####	#####
2019	1,6797	2

ESTÉTICA E COSMÉTICA		
CICLO AVALIATIVO	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA
2016	3,5959	4
2019	3,5424	4

FISIOTERAPIA		
CICLO AVALIATIVO	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA
2016	2,7228	3
2019	1,9624	3

NUTRIÇÃO		
CICLO AVALIATIVO	ENADE CONTÍNUO	ENADE FAIXA
2016	2,2396	3
2019	2,5928	3

ANÁLISE 5: Questionário do Aluno

As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão profissional

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	70,6	63,1	63,6	67,2	69,7	66,0
AGRONOMIA - 1179345	81,8	70,7	63,0	66,6	69,4	58,8
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	93,2	50,7	50,0	53,5	59,2	50,7
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	65,6	63,3	64,4	68,0	73,2	67,7
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	71,4	48,0	49,9	54,8	56,1	50,6
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	63,2	42,1	42,1	48,4	51,4	41,9
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	59,2	59,6	59,4	61,0	58,7	58,6
ENFERMAGEM - 347613	57,1	60,5	64,2	69,5	72,1	69,3
FISIOTERAPIA - 47615	84,4	79,7	78,0	77,5	79,5	76,4

Os conteúdos abordados nas disciplinas do Curso favorecem suas atividades e estágios ou em atividades de iniciação profissional

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	58,8	53,3	53,6	58,0	60,7	56,0
AGRONOMIA - 1179345	67,9	59,4	49,7	57,4	60,7	45,4
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	88,1	44,5	43,0	46,1	52,1	43,3
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	71,9	55,5	57,5	60,5	66,9	60,3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	57,1	42,1	42,4	47,0	47,8	42,4
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	42,1	35,9	36,4	42,4	45,2	37,0
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	34,7	55,5	54,9	56,7	54,7	54,3
ENFERMAGEM - 347613	54,3	53,2	56,6	62,0	65,2	60,6
FISIOTERAPIA - 47615	82,2	72,7	69,8	69,2	71,3	67,4

As metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	58,8	53,3	53,6	58,0	60,7	56,0
AGRONOMIA - 1179345	67,9	59,4	49,7	57,4	60,7	45,4
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	88,1	44,5	43,0	46,1	52,1	43,3
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	71,9	55,5	57,5	60,5	66,9	60,3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	57,1	42,1	42,4	47,0	47,8	42,4
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	42,1	35,9	36,4	42,4	45,2	37,0
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	34,7	55,5	54,9	56,7	54,7	54,3
ENFERMAGEM - 347613	54,3	53,2	56,6	62,0	65,2	60,6
FISIOTERAPIA - 47615	82,2	72,7	69,8	69,2	71,3	67,4

O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	73,5	71,9	72,5	74,4	76,2	74,2
AGRONOMIA - 1179345	82,1	73,8	66,7	71,1	72,5	64,1
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	89,8	53,9	53,4	57,1	62,6	54,9
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	81,2	69,6	71,6	75,0	77,9	74,8
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	71,4	50,2	51,8	56,8	58,3	52,8
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	57,9	43,3	43,4	50,4	52,9	43,8
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	75,0	66,1	66,9	67,0	63,2	65,6
ENFERMAGEM - 347613	80,0	69,1	72,5	76,6	78,7	76,9
FISIOTERAPIA - 47615	84,4	84,8	83,4	82,8	83,9	82,1

O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	76,5	62,5	63,3	66,4	68,6	66,0
AGRONOMIA - 1179345	80,4	72,9	67,6	68,5	71,1	63,5
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	89,8	52,6	51,9	55,2	60,5	53,1
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	81,2	58,4	60,7	64,1	71,2	63,9
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	68,6	52,8	54,9	58,3	59,5	55,9
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	57,9	45,2	46,6	51,9	53,9	47,4
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	46,9	62,4	63,1	63,1	59,3	62,0
ENFERMAGEM - 347613	74,3	63,3	66,9	70,7	72,6	70,7
FISIOTERAPIA - 47615	86,7	78,6	76,6	75,9	78,0	74,9

O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	70,6	62,8	63,0	66,1	68,2	65,9
AGRONOMIA - 1179345	78,6	68,6	62,7	65,0	67,2	58,5
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	86,4	51,4	51,4	54,4	60,2	52,2
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	68,8	54,9	57,6	60,9	67,8	60,7
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	68,6	50,3	52,3	56,1	57,1	53,4
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	47,4	43,1	43,9	49,0	51,2	44,1
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	44,9	60,1	60,6	60,5	56,7	59,3
ENFERMAGEM - 347613	65,7	62,1	65,7	70,1	72,2	70,2
FISIOTERAPIA - 47615	77,8	77,1	74,9	74,3	76,4	73,2

Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	70,6	54,8	53,9	58,9	62,3	55,9
AGRONOMIA - 1179345	75,0	60,4	49,5	58,7	62,0	43,2
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	89,8	43,1	41,1	45,4	51,3	41,7
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	59,4	55,4	57,1	61,9	68,8	61,6
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	62,9	36,5	38,0	44,3	44,6	38,6
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	42,1	32,4	31,6	39,5	41,6	31,7
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	51,0	51,8	51,3	54,8	52,9	51,5
ENFERMAGEM - 347613	42,9	51,2	54,0	60,6	63,5	57,9
FISIOTERAPIA - 47615	80,0	72,2	68,8	68,8	71,5	66,2

As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	64,7	63,3	62,4	66,0	68,8	64,3
AGRONOMIA - 1179345	76,8	62,6	53,2	59,8	63,4	47,4
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	83,1	47,6	46,4	50,2	55,6	47,6
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	68,8	59,2	60,5	64,2	70,3	63,9
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	57,1	41,2	42,2	47,3	47,7	42,9
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	47,4	40,4	40,9	47,5	49,3	42,4
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	40,8	56,2	55,7	56,8	53,8	54,5
ENFERMAGEM - 347613	51,4	55,0	58,4	64,1	66,8	62,8
FISIOTERAPIA - 47615	71,1	76,5	74,1	73,3	75,3	71,8

Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	72,7	52,2	54,8	57,6	60,5	58,2
AGRONOMIA - 1179345	80,4	66,2	59,8	59,3	62,1	55,0
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	94,9	43,3	42,9	45,1	51,8	45,0
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	83,9	56,2	56,6	61,7	67,6	61,4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	68,6	42,8	45,3	45,4	46,7	45,9
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	42,1	40,6	42,0	42,1	45,7	43,6
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	42,6	52,9	53,5	52,7	48,8	53,0
ENFERMAGEM - 347613	64,7	49,2	54,0	59,1	63,1	60,1
FISIOTERAPIA - 47615	77,8	70,3	68,3	67,7	70,8	67,5

Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	85,3	54,8	54,0	55,4	58,4	55,8
AGRONOMIA - 1179345	83,9	68,3	61,2	59,2	62,5	56,5
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	96,6	43,6	42,6	44,7	51,5	44,3
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	81,2	54,7	54,0	57,3	66,1	57,1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	76,5	42,5	43,3	44,5	46,6	43,7
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	47,4	41,6	42,1	41,8	45,2	42,8
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	47,9	52,8	52,0	50,7	46,6	50,6
ENFERMAGEM - 347613	54,3	52,7	55,1	58,4	62,7	58,9
FISIOTERAPIA - 47615	80,0	70,3	67,3	65,2	68,0	64,8

O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas

conhecimento teórico com atividades práticas.

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	64,7	58,9	57,9	61,9	65,0	59,9
AGRONOMIA - 1179345	76,8	60,4	51,2	57,9	60,8	44,9

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	91,5	39,2	37,3	41,7	47,7	38,2
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	87,5	62,5	63,6	68,3	73,5	68,0
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	60,0	37,5	37,8	43,0	43,6	38,4
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	57,9	32,9	33,0	38,9	41,2	33,4
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	63,3	60,0	59,9	61,0	56,8	58,9
ENFERMAGEM - 347613	57,1	56,2	59,4	64,5	67,9	64,5
FISIOTERAPIA - 47615	80,0	77,4	74,0	73,2	75,2	71,7

Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	61,3	45,4	43,8	49,0	53,5	45,1
AGRONOMIA - 1179345	75,0	52,7	43,8	51,9	55,9	38,6
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	87,9	35,7	34,5	38,4	44,4	35,7
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	44,4	42,6	44,9	47,6	60,4	47,2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	70,6	34,8	35,2	38,6	38,2	35,4
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	41,2	32,0	30,4	35,3	38,2	31,6
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	35,7	40,4	40,3	42,6	39,1	39,8
ENFERMAGEM - 347613	50,0	38,6	41,7	47,5	51,5	44,4
FISIOTERAPIA - 47615	77,3	57,3	54,2	55,2	60,0	52,2

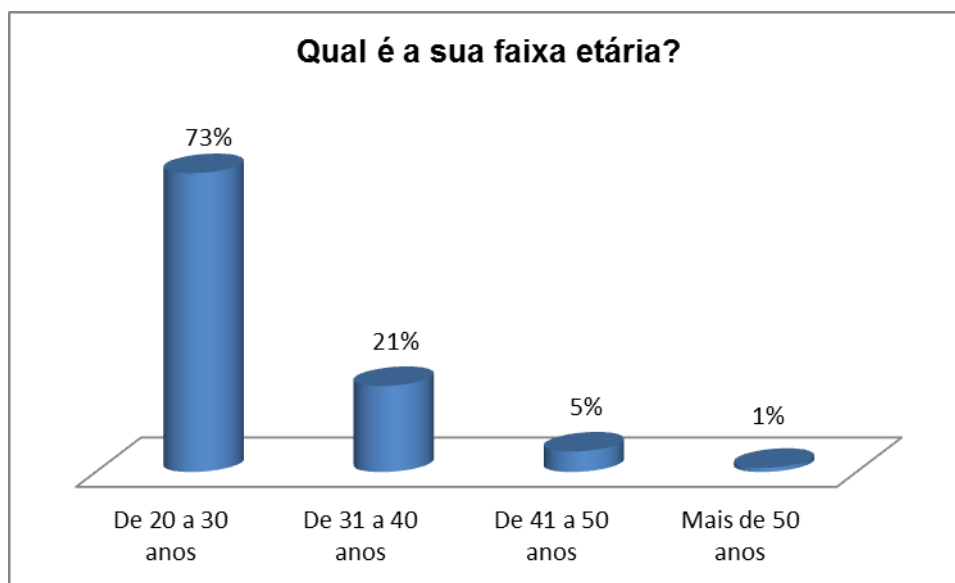
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
NUTRIÇÃO - 1106439	57,6	41,5	39,3	45,8	49,9	41,7
AGRONOMIA - 1179345	78,6	48,0	39,3	48,5	53,2	34,9
ENGENHARIA CIVIL - 1202244	87,9	35,0	33,7	37,3	43,9	35,1
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA - 1202246	25,0	37,1	39,0	43,9	55,6	43,5
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 1202247	64,7	31,6	32,3	36,1	36,0	33,1
ENGENHARIA ELÉTRICA - 1278625	36,8	29,9	28,8	32,8	36,0	30,3
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) - 21231	39,5	36,6	36,4	39,2	35,9	36,5
ENFERMAGEM - 347613	43,3	34,5	36,7	43,7	48,4	40,6
FISIOTERAPIA - 47615	79,5	54,5	49,1	51,1	56,7	47,8

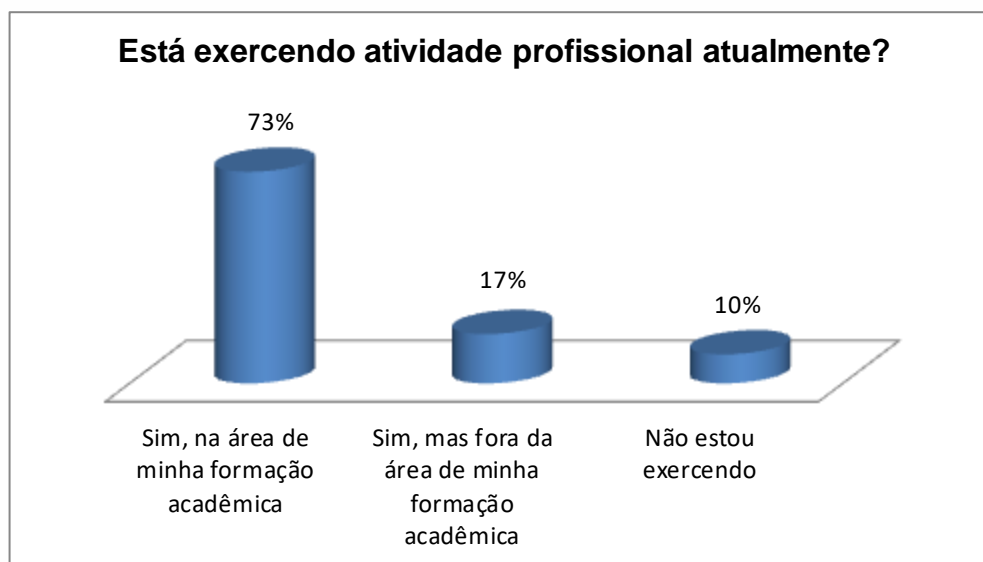
• AVALIAÇÃO DE EGRESSOS

Os gráficos a seguir apresentam resultados referentes ao questionário respondido por egressos referente ao triênio 2018 a 2020.

Em relação à faixa etária, 73% dos egressos têm de 20 a 30 anos:

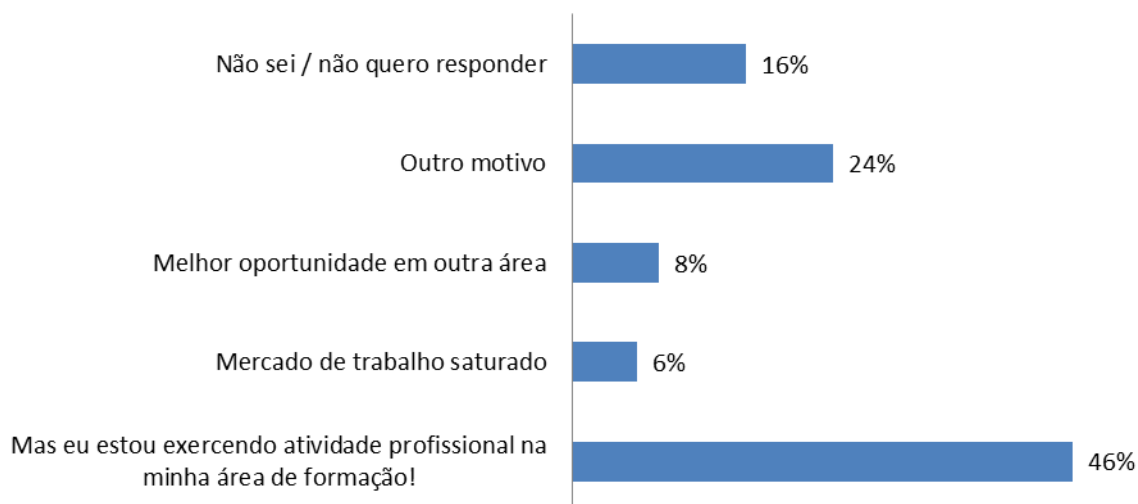


O gráfico abaixo mostra que 73% dos egressos estão exercendo atividade profissional atualmente, na área de formação acadêmica.



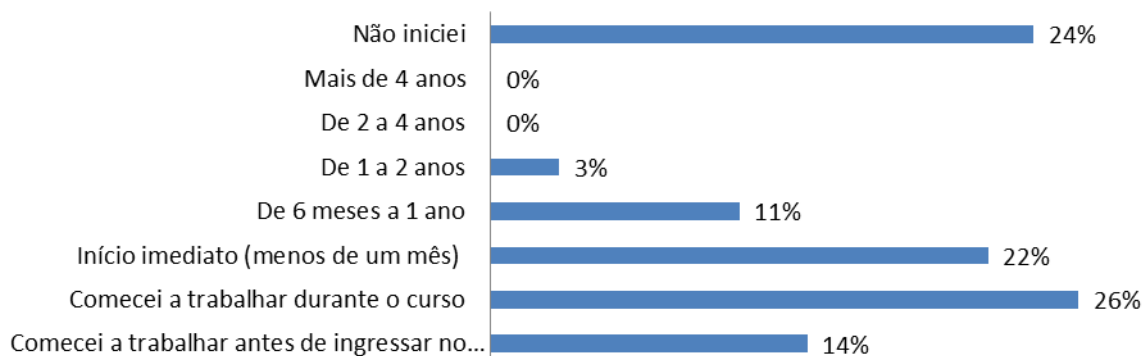
O gráfico abaixo mostra que, 8% dos egressos consideram que o principal motivo de não estarem exercendo atividade profissional na área de formação acadêmica, é o fato de haver melhor oportunidade em outra área.

Caso na questão anterior tenha respondido que não exerce atividade profissional na área de sua formação acadêmica, qual você considera ser o principal motivo disso?



Em relação ao tempo transcorrido entre a formatura e o início da atividade profissional, 26% afirmaram que começaram a trabalhar durante o curso.

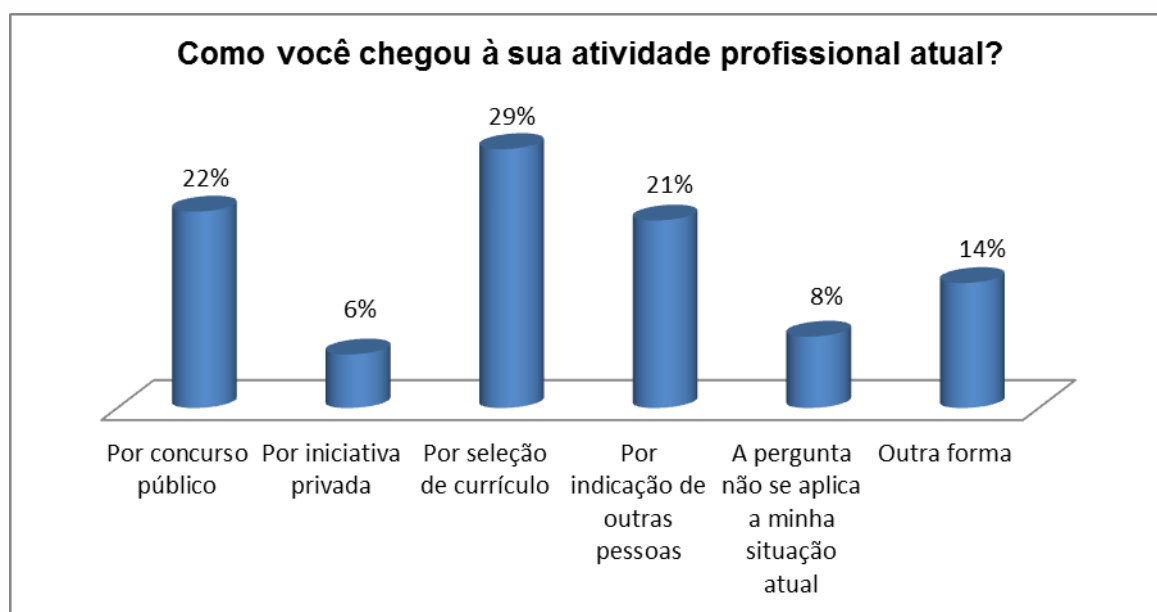
Caso você esteja exercendo atividade profissional na área de sua formação acadêmica, quanto tempo transcorreu entre a formatura e o início de sua atividade profissional?



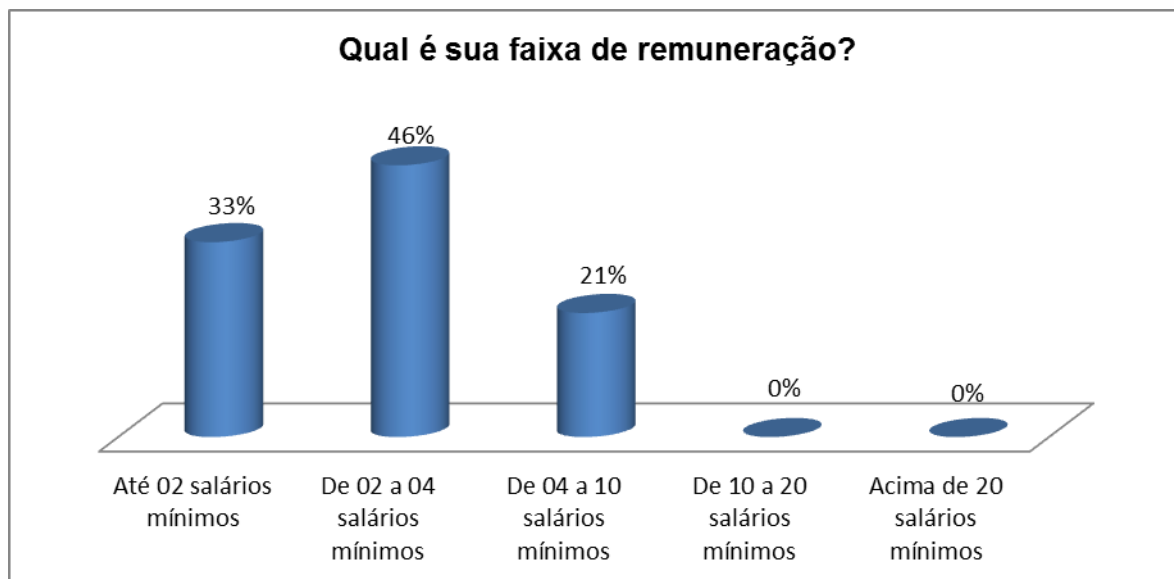
O gráfico abaixo mostra que 49% dos egressos trabalham em empresas privadas.



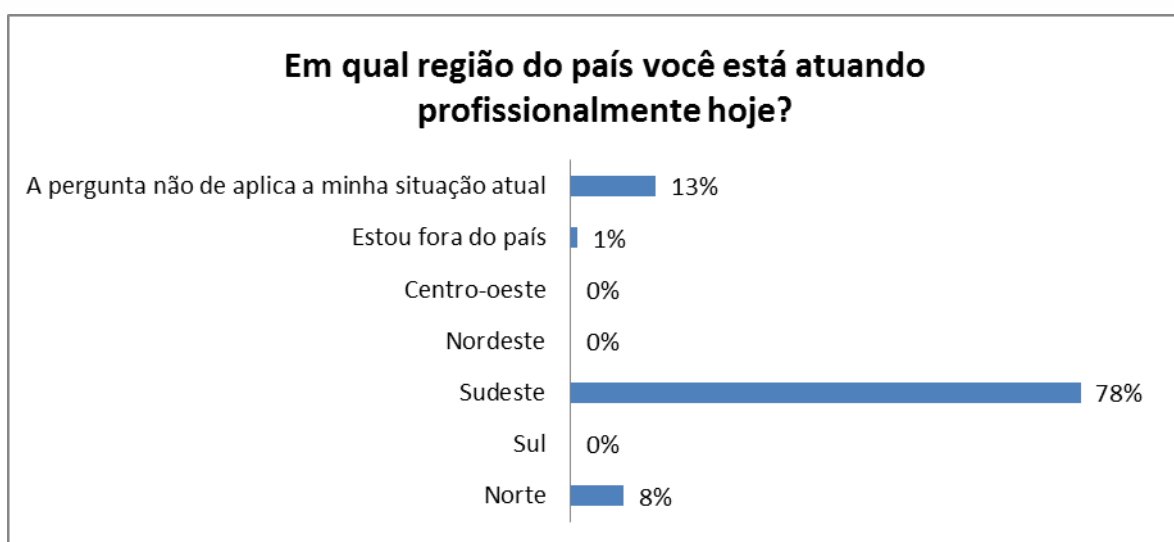
Em relação à forma como chegaram à atividade profissional atual, 29% afirmaram que foi por meio de seleção de currículo, como mostra o gráfico abaixo.



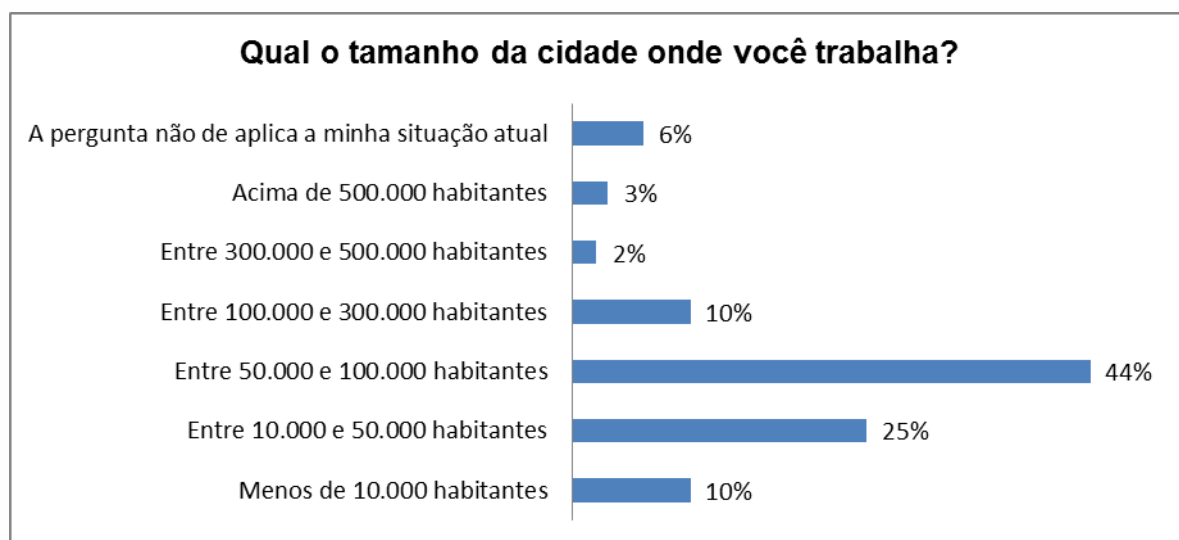
Em relação à faixa de remuneração, 46% afirmaram que recebem de dois a quatro salários mínimos.



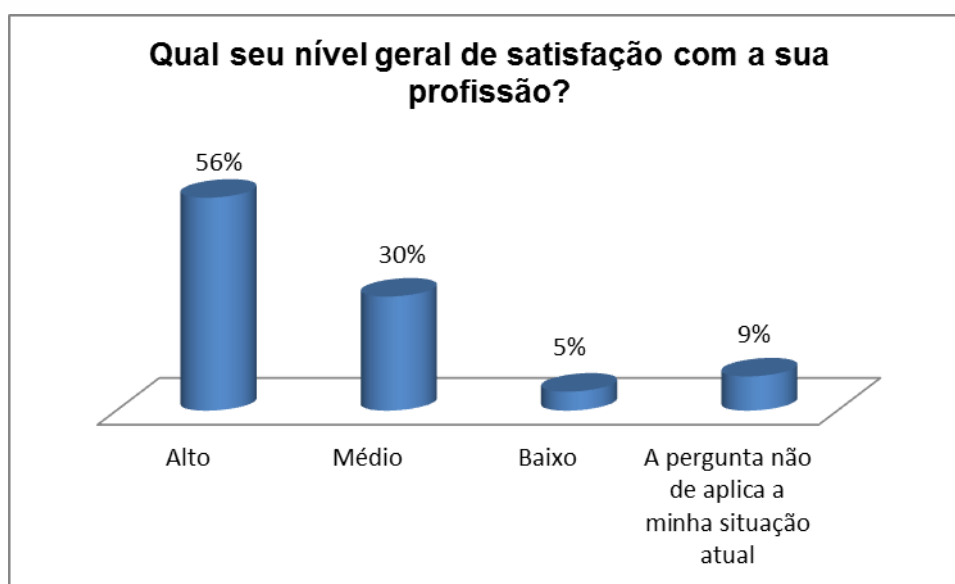
O gráfico abaixo mostra que 78% dos egressos atuam profissionalmente na região sudeste.



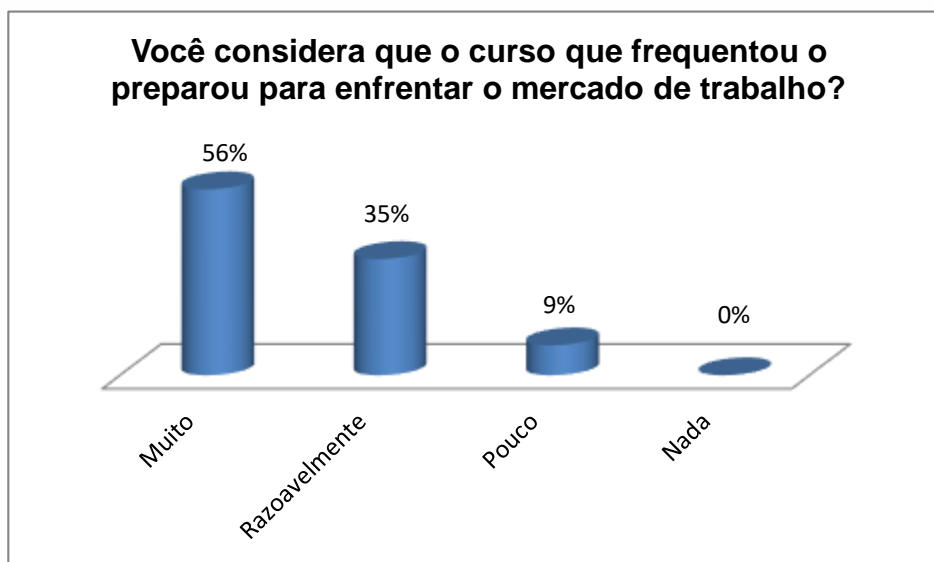
Em relação ao tamanho da cidade onde trabalham, 44% responderam que a mesma possui entre 50.000 e 100.000 habitantes.



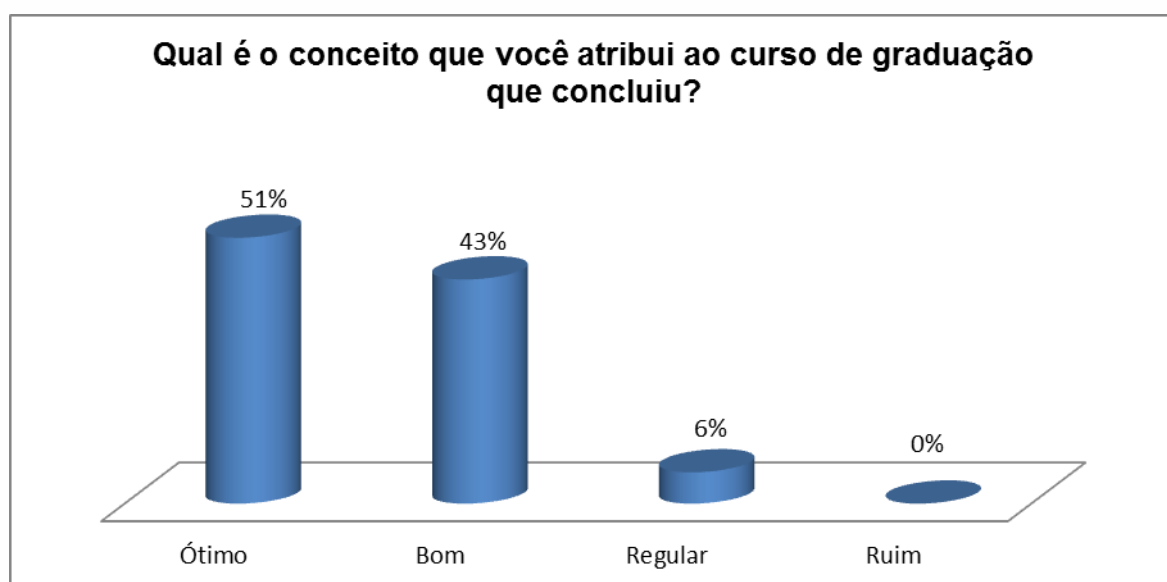
O gráfico abaixo mostra que 56% dos egressos estão bastante satisfeitos com a profissão.



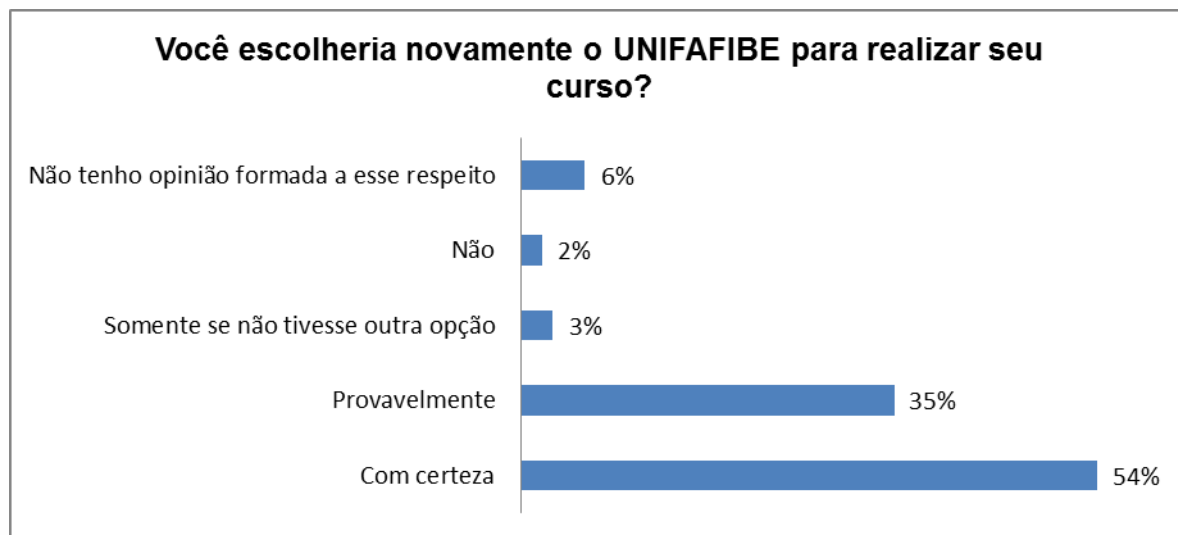
Em relação ao mercado de trabalho, 56% consideram que o curso contribuiu muito para enfrentá-lo.



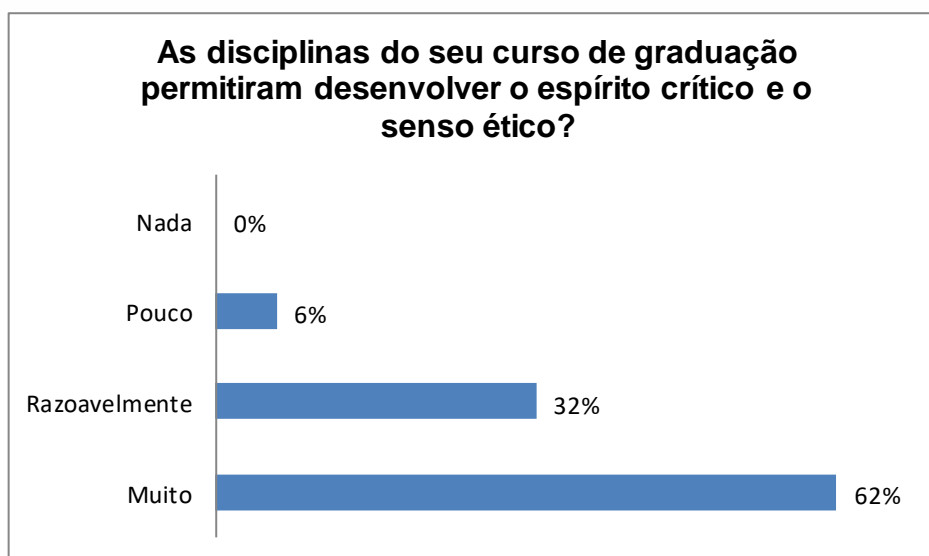
O gráfico abaixo mostra que 51% dos egressos atribuem o conceito Ótimo ao curso de graduação que concluíram.



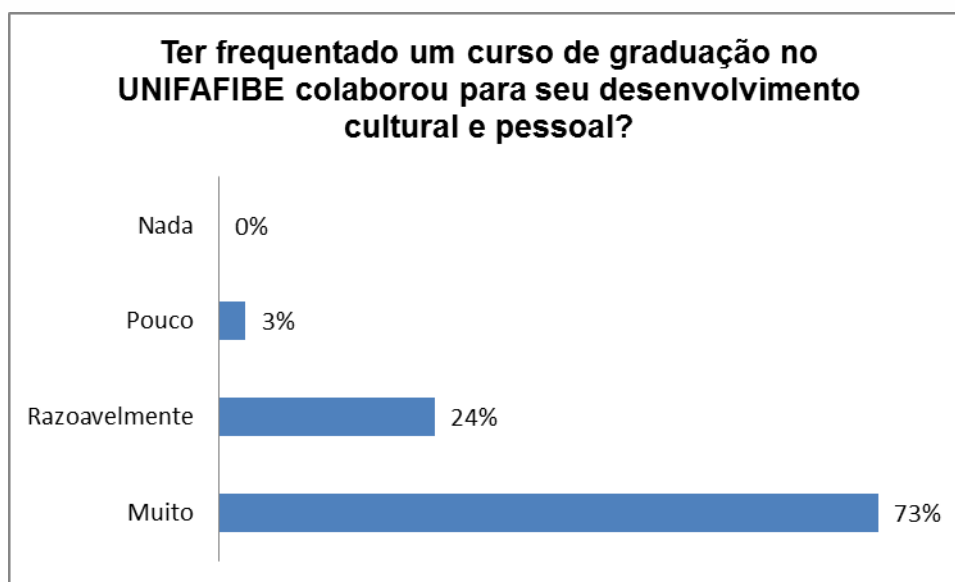
No gráfico a seguir, observamos que 54% dos egressos escolheriam novamente a instituição para realizar seus cursos.



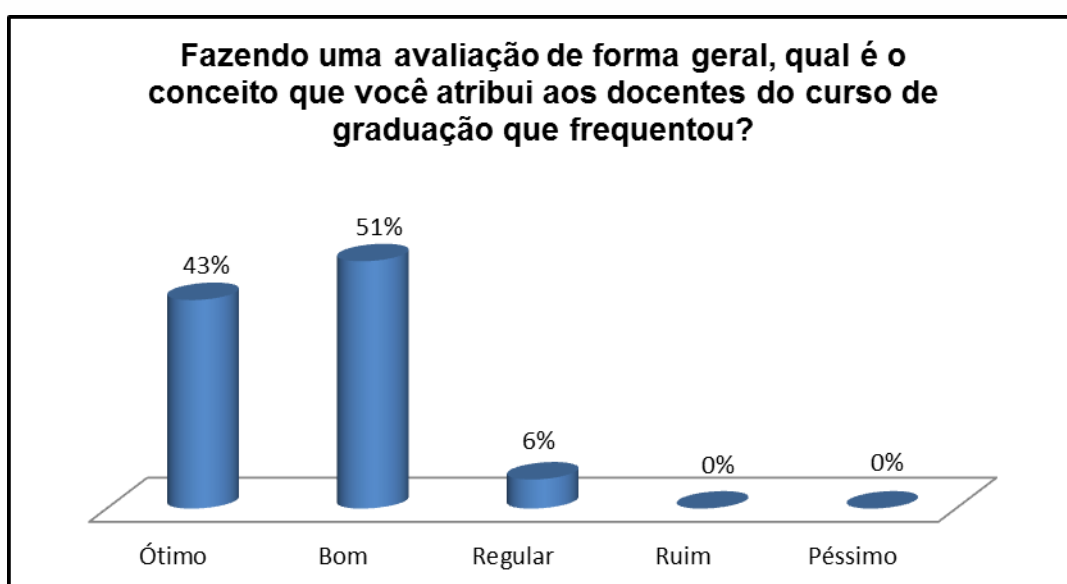
O gráfico abaixo mostra que 62% afirmaram que as disciplinas cursadas permitiram desenvolver o espírito crítico e o senso ético, de forma significativa.



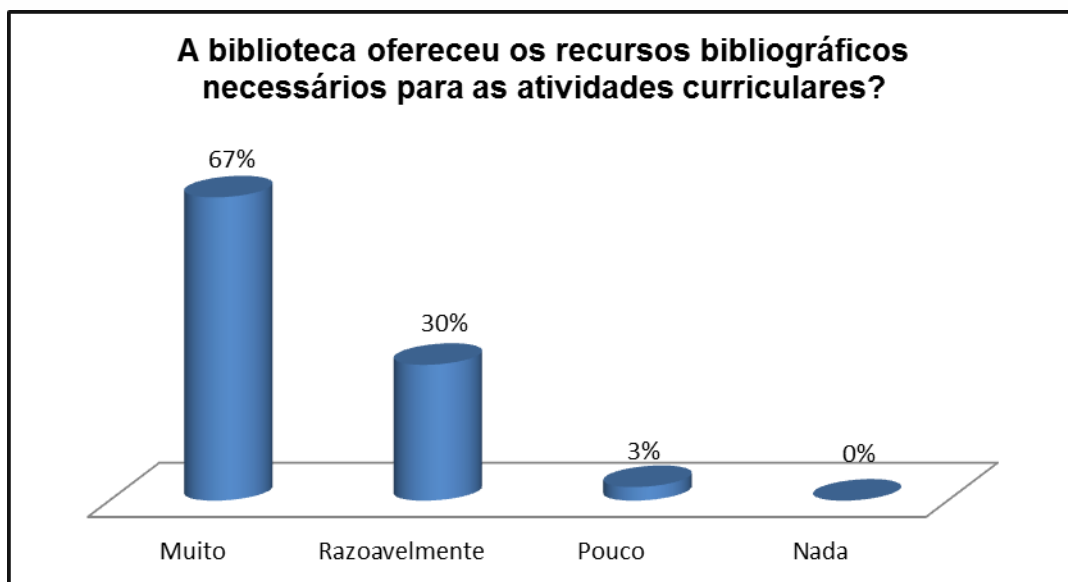
Podemos observar no gráfico a seguir, que 73% dos egressos consideram que o curso de graduação colaborou muito para o desenvolvimento cultural e pessoal.



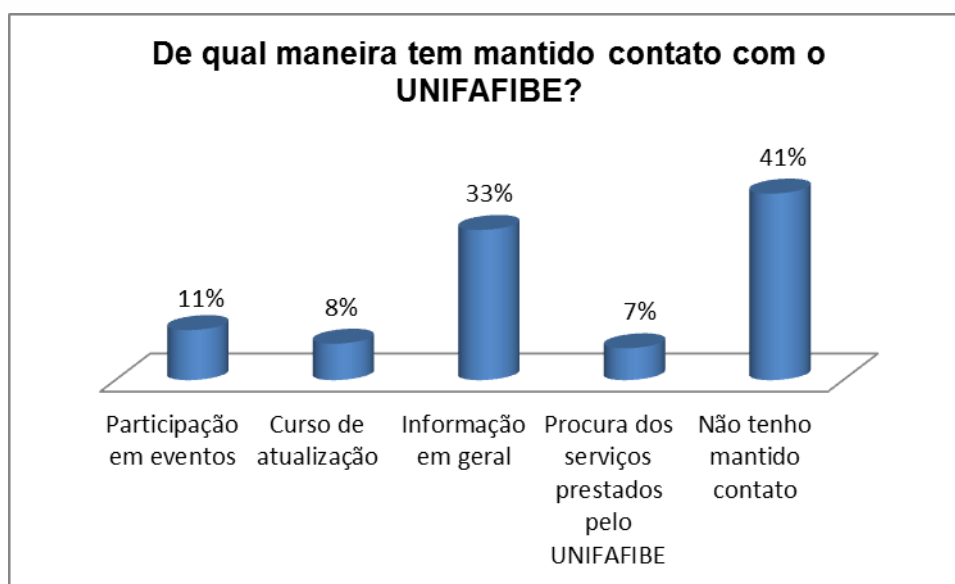
O gráfico abaixo mostra que 51% dos egressos atribuem o conceito Bom aos docentes do curso que frequentaram.



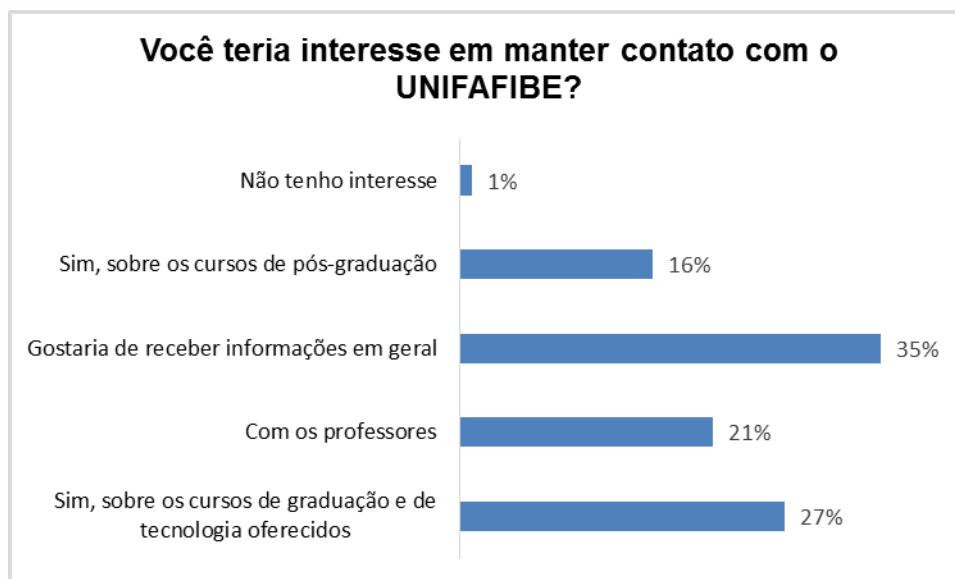
Em relação aos recursos bibliográficos oferecidos pela biblioteca, para as atividades curriculares, 67% consideram uma contribuição bastante significativa.



Apesar de a avaliação ressaltar aspectos positivos em relação à IES, 41% dos egressos afirmaram que não têm mantido contato com a mesma.



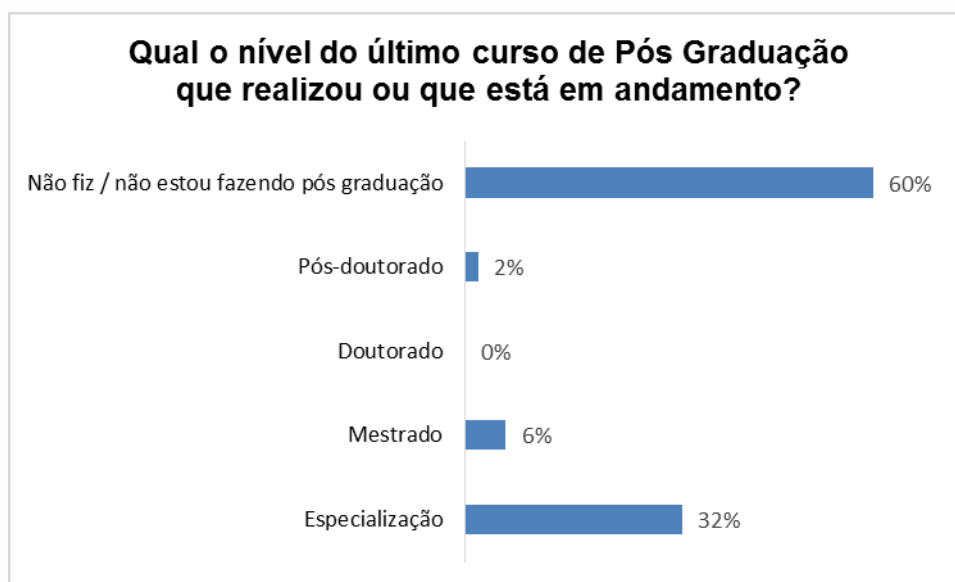
O gráfico abaixo mostra que 35% dos egressos gostariam de manter contato com o UNIFAFIBE, recebendo informações em geral.



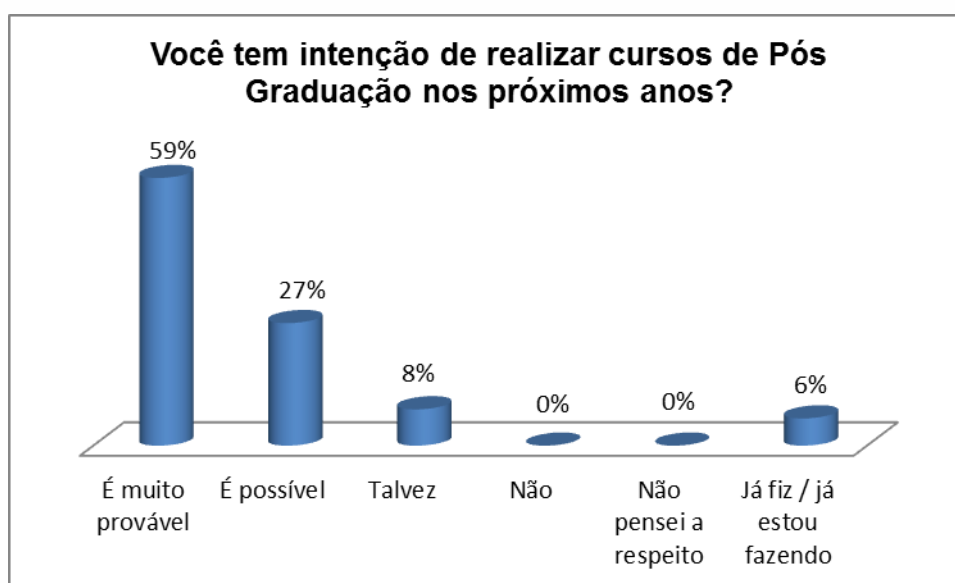
No gráfico a seguir, notamos que 40% consideram ótima sua perspectiva profissional na área.



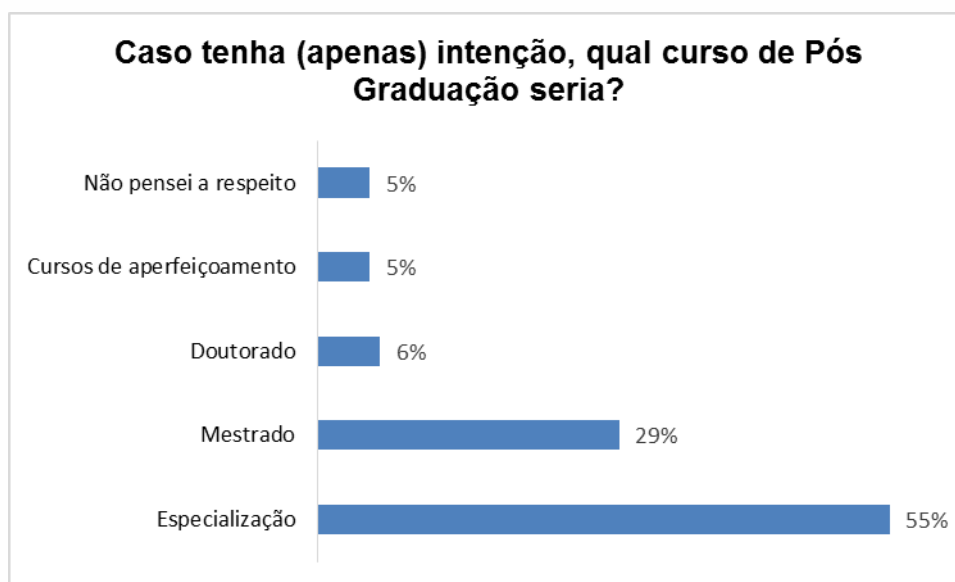
Considerando-se o nível do último curso de Pós-Graduação realizado ou em andamento, 60% afirmaram que não fizeram ou não estão fazendo Pós-Graduação.



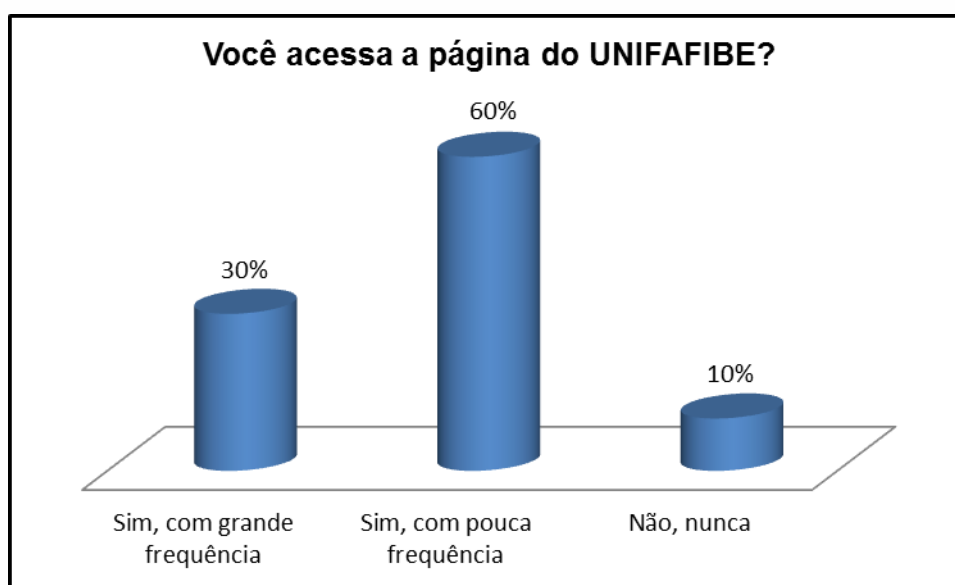
O gráfico a seguir mostra que 59% afirmam ser provável a realização de cursos de Pós-Graduação nos próximos anos.



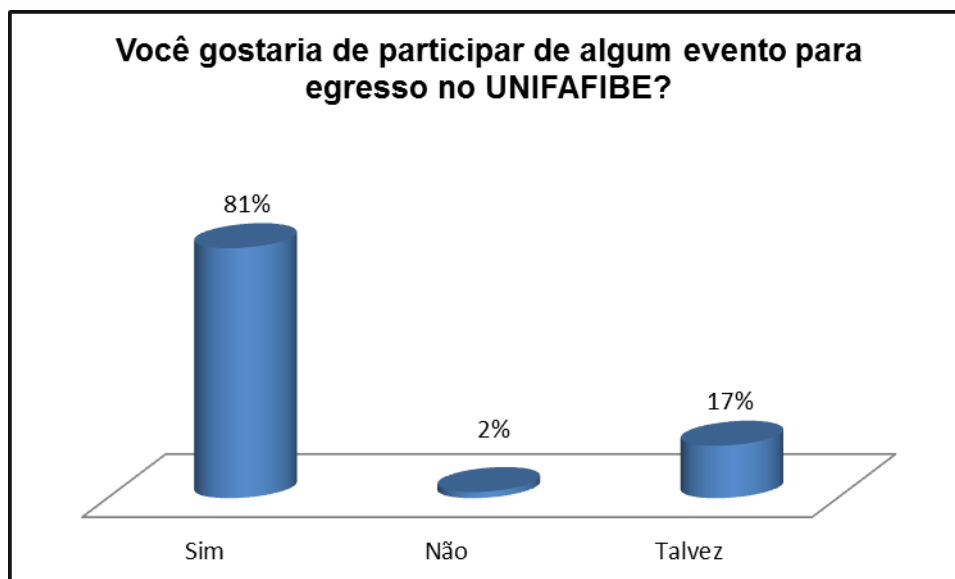
Em relação à intenção em fazer curso de Pós-Graduação, 55% afirmam que tal curso seria de Especialização.



No gráfico a seguir, observamos que 60% dos egressos acessam a página do UNIFAFIBE com pouca frequência.



O próximo gráfico mostra que 81% gostariam de participar de algum evento para egresso na instituição.



Considerando os resultados citados anteriormente, pode-se concluir que a avaliação externa apresenta, também, como uma das forças da IES, os “Egressos satisfeitos com a Instituição”.

• ANÁLISE DO CENTRO DE ESTUDO E PESQUISA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL – CEPeD

O Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do UNIFAFIBE (CEPeD) possui Programa contínuo de apoio à pesquisa docente por meio de bolsas FUNADESP, desde 2011, na tabela abaixo podemos observar a quantidade de projetos no último triênio.

Quantidade de Projetos FUNADESP	
2018	14
2019	11
2020	9

Tabela 30: Quantidade de Projetos FUNADESP

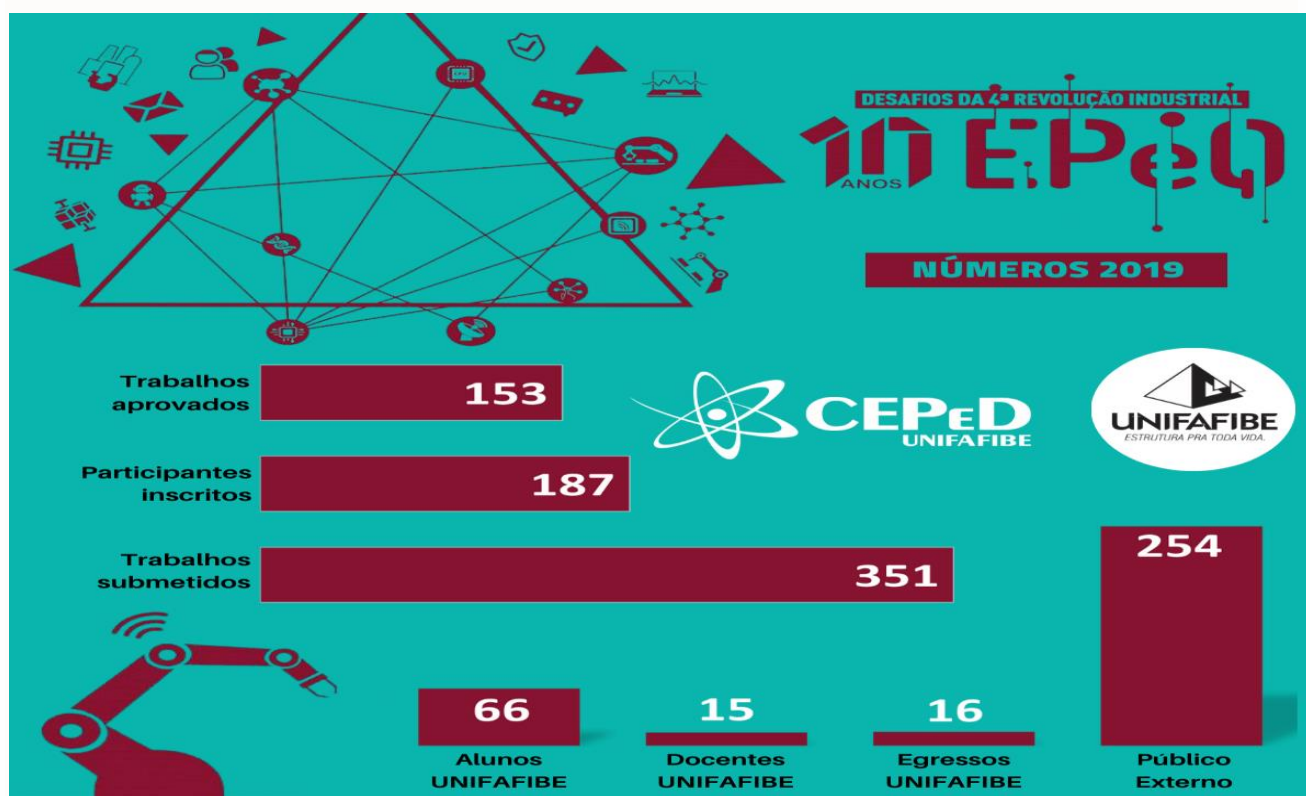
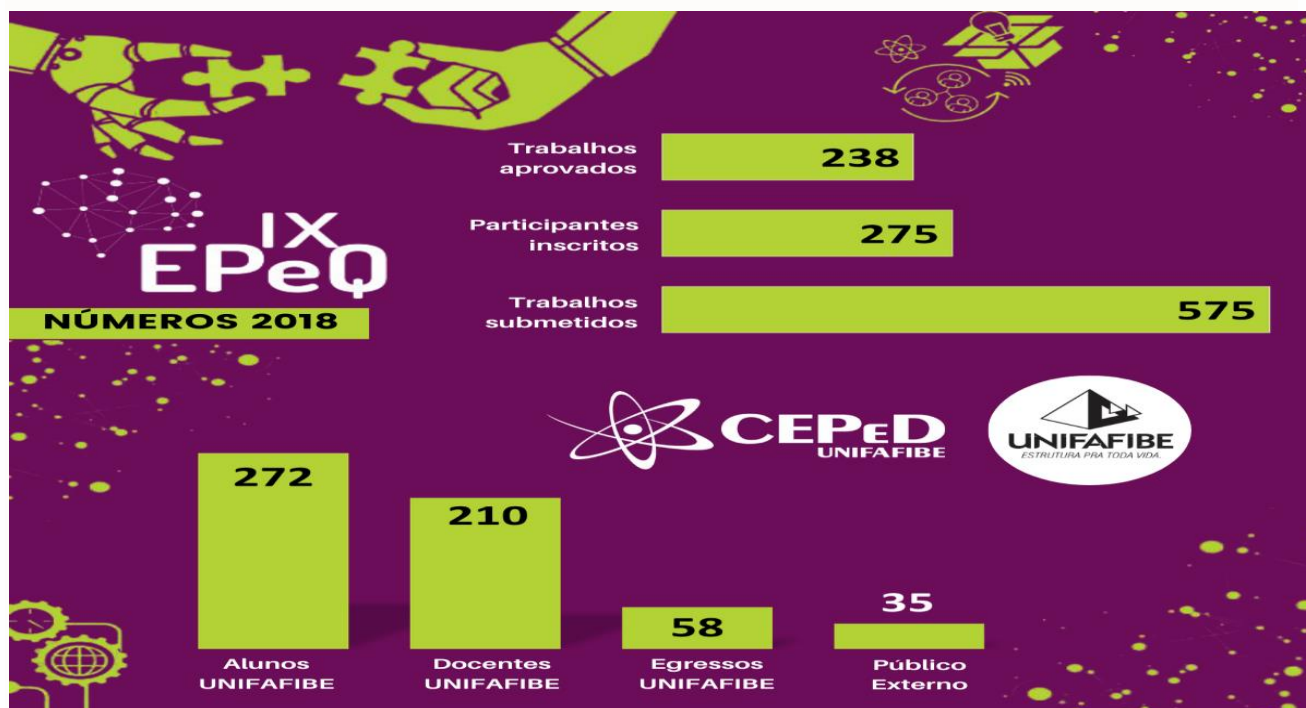
Devido ao rigoroso processo seletivo dos projetos de Iniciação científica e ao incentivo do CEPeD e da IES, foi observado um aumento na qualidade e na qualidade dos projetos

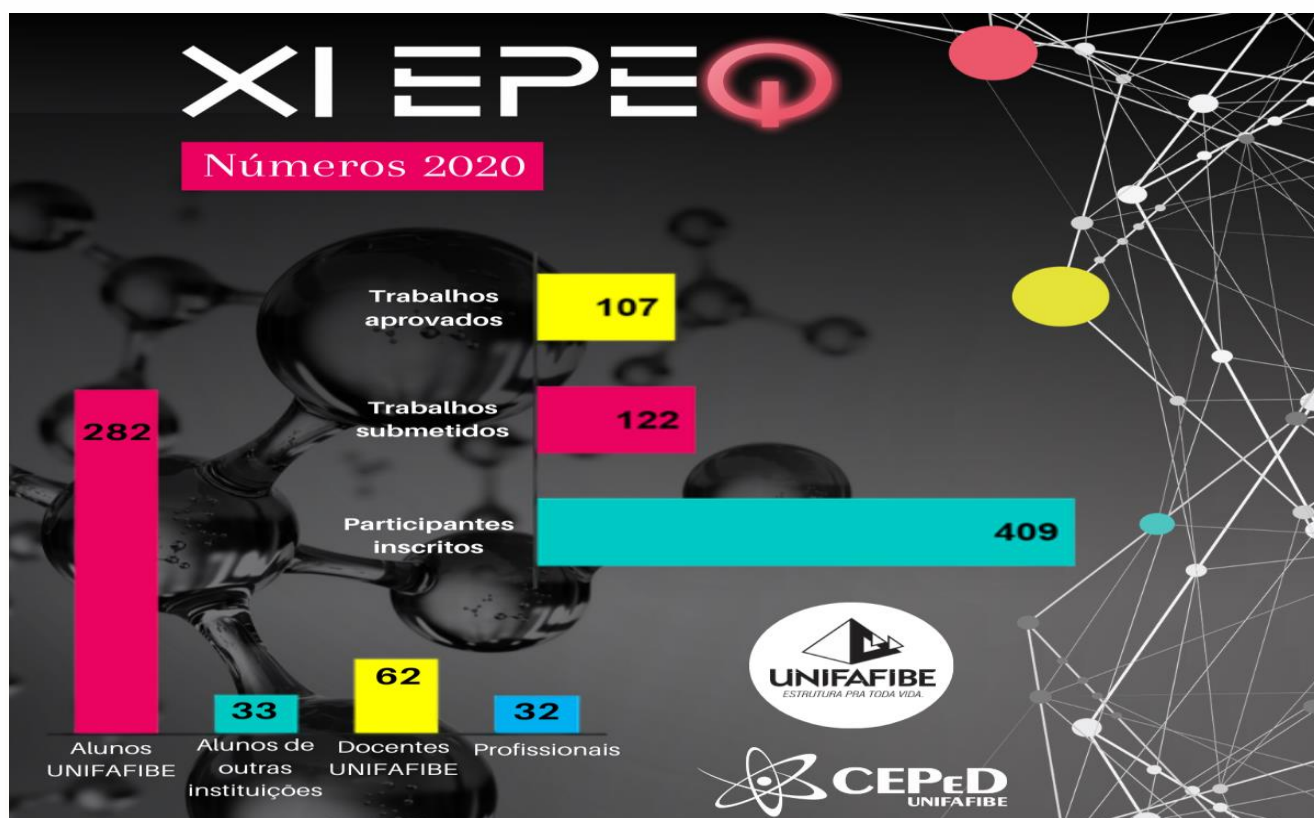
desenvolvidos de 2015 para 2016, tanto na modalidade bolsista como voluntário, como observamos na tabela abaixo.

Quantidade de trabalhos de Iniciação Científica por curso			
CURSO	2018	2019	2020
Administração	1	0	0
Ciências Contábeis	1	0	0
Design Gráfico	0	0	0
Direito	10	1	9
Educação Física	5	0	1
Enfermagem	1	9	5
Engenharia Agrônômica	8	1	0
Engenharia Civil	6	0	2
Engenharia de Produção	4	0	0
Engenharia Elétrica	1	0	0
Estética e Cosmética	2	2	2
Fisioterapia	5	2	6
Nutrição	5	1	4
Pedagogia	1	0	2
Psicologia	17	9	17
Sistemas de Informação	3	0	1
TOTAL	70	25	49

Tabela 31: Quantidade de Trabalhos de IC

O CEPeD organiza o EPeQ e os Encontros de Pós-Graduação do UNIFAFIBE, sendo que o objetivo principal do evento é promover a divulgação de pesquisas realizadas pelas diferentes áreas do conhecimento, estimular o intercâmbio entre a graduação e a pós-graduação do Centro Universitário UNIFAFIBE, e abrir espaço para a participação de Instituições Regionais e Nacionais, permitindo a geração e a difusão da pesquisa.





• ANÁLISE CENTRAL ESTÁGIOS UNIFAFIBE (CEU)

A Central de Estágios UNIFAFIBE (CEU) administra e atua, em conjunto com as Coordenações de Cursos e as Concedentes de estágio, o estreitamento das relações do discente com o mercado de trabalho. Facilitando a passagem do meio acadêmico ao profissional, transformando o estagiário em futuro profissional através das oportunidades oferecidas pelas Empresas, inclusive ofertando aos egressos as vagas de emprego/trainee. Apresentamos os seguintes números na tabela abaixo com quantidades registradas em planilhas de controle no triênio de 2018 a 2020.

CURSOS	2018	2019	2020
Administração	63	35	17
Ciências Contábeis	47	17	16
Design Gráfico	11	9	6
Direito	160	100	64
Educação Física	43	25	12
Enfermagem	11	7	5
Engenharia Agrônômica	13	6	7
Engenharia Civil	22	26	15
Engenharia Elétrica	5	4	4
Engenharia Produção	15	5	3
Estética e Cosmética	3	4	2
Fisioterapia	13	4	5
Nutrição	14	10	5
Pedagogia	75	60	15
Psicologia	66	55	23
Sistemas de Informação	55	24	9
TOTAL	616	391	208

Tabela 32: Quantidade de estágios

Pontos fortes:

Infraestrutura, suporte financeiro para o desenvolvimento dos projetos. Implantação do Grupo de Estudo Aprimorando o Conhecimento no Desenvolvimento regional do qual envolve a participação de pesquisadores, monitores CEPeD, alunos e docentes da IES. Desenvolvimento anual do EPeQ/UNIFAFIBE contemplando a implantação da divulgação científica e publicação dos resumos aprovados e apresentados na Revista EPeQ/FAFIBE (ISSN n. 2176-1833).

O EPeQ UNIFAFIBE (ENCONTRO DE PESQUISA e ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO) que favorece a divulgação das pesquisas desenvolvidas no Unifafibe e o intercambio de conhecimento com as pesquisas desenvolvidas por outras instituições participantes.

A publicação das pesquisas de docentes e discentes em periódicos internos e externos. Realização de reuniões e discussões voltadas para incentivar e aprimorar o

envolvimento docente em pesquisa e para o planejamento e organização dos eventos promovidos pelo CEPeD.

- Pontos fracos:

A quantidade de projetos de extensão e grupos de estudos ainda é pequena na instituição. Especialmente em relação aos grupos de estudos, existe a necessidade de sistematização e institucionalização.

Envolver pós-graduandos em pesquisa. O corpo docente encontra-se tímido em relação à pesquisa. Desta forma, uma das metas do CEPeD é trabalhar no incentivo a pesquisa entre os docentes, melhorar o processo de avaliação dos trabalhos e garantir a qualidade dos mesmos.

O processo seletivo, especialmente os trabalhos de IC precisa ser melhorado, em termos de agilidade e digitalização do processo e de critérios de avaliação dos trabalhos. O ideal seria que os projetos fossem avaliados por docentes externos ao Unifafibe. Garantindo a imparcialidade no processo avaliativo.

Infelizmente o cenário econômico da microrregião do Unifafibe, relacionado a valores pagos de bolsa-auxílio, fica bem abaixo da média Brasil, atingindo a faixa do salário mínimo. As Concedentes não remuneram segundo a área de atuação do estagiário e sim conforme a disponibilidade apresentada para um programa de estágio.

Metas:

Desenvolver estratégias para que os egressos mantenham contato com a instituição; promover eventos para egressos; desenvolver, remodelar o portal do egresso. Ampliar aplicação da autoavaliação para os discentes e docentes da pós-graduação. Em relação ao CEPeD:

- Aumentar o fluxo de palestras.
- Ampliar Cursos de Extensão.
- Capacitar alunos monitores e pesquisadores em pesquisas.
- Bolsas de Iniciação Científica para monitores CEPeD.

- Aumentar o número de bolsas para pesquisadores.
- Implementar Grupos de Estudo
- Melhorar o sistema de processo seletivo especialmente para a Iniciação Científica.

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nesta dimensão, o enfoque recai sobre a comunicação com a sociedade nos aspectos que envolvem:

- A comunicação interna e externa, enquanto canal de comunicação e sistemas de informações e ouvidoria;
- A comunicação externa, enquanto canal de comunicação e sistemas de informações e, também, os mecanismos que propiciam avaliar a imagem pública dessa IES.

Ações Programadas:

As observações recaem sobre os canais de comunicação e sistemas de informações, a ouvidoria e a imagem pública da Instituição nos aspectos técnicos e de serviços, para que se realize, de forma favorável e eficiente, a comunicação externa e interna dessa IES.

Ações Realizadas:

Análise dos documentos, que permitem verificar se os objetivos de gerir e executar as atividades relacionadas à comunicação interna e externa da Instituição foram alcançados.

Resultados Alcançados:

A Instituição, no que se refere à sua comunicação externa e interna, passa por avanços significativos, principalmente na modernização de seus procedimentos internos, advindos de investimentos em tecnologia, o que tem permitido dinamismo e eficiência nas ações, proporcionando uma comunicação interligada. A Instituição obteve conceito máximo dos avaliadores “ad hoc” nesta dimensão.

A ouvidoria tem desempenho reconhecido pelos usuários, sendo que a maioria avaliou como ótimo ou bom o seu desempenho. Isto pode ser verificado no retorno dado pelo pronto atendimento recebido. No último triênio, a média de atendimento por ano foi de, aproximadamente, 300 atendimentos.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A IES atende bem a este indicador, pois as ações demonstradas no PDI são coerentes com as verificadas na visita da comissão. Existem vários canais de comunicação, como o site que a IES mantém na Internet (www.unifafibe.com.br), que contemplam a comunicação com a comunidade interna e externa, permitindo a divulgação, a interação, parcerias e serviços, notícias, publicações, dentre outros. Utiliza, ainda, as redes sociais, a fim de ampliar a sua comunicação e conta, também, com o Departamento de Evento & Marketing, que se encarrega divulgar externamente os eventos, workshops, feiras, fóruns, seminários e exposições através da mídia televisiva, radiofônica e impressa (jornais, folhetos, folder etc.). A comissão verificou que há intensa divulgação das atividades da IES nos jornais da região de Bebedouro e nos jornais locais.
- No âmbito da comunicação interna destaca-se o Portal do Aluno, ferramenta tecnológica por onde o discente tem acesso a sua vida acadêmica, tal como acompanhamento de frequência e notas, secretaria online, comunicação com as coordenações, avisos, dentre outros. Através do mesmo Portal o discente tem acesso à ferramenta "Estudo.com", de fundamental importância para as metodologias adotadas pela IES, por permitir a relação docentes/discente extraclasse, bem como propiciar ao discente maior interação com seu processo ensino aprendizagem. O discente tem à disposição atendimento presencial em vários setores de apoio, biblioteca informatizada, acesso aos periódicos do Portal da CAPES, dentre outros.

Metas:

Melhorar a comunicação interna.

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Nesta dimensão o enfoque recai sobre as políticas de atendimento aos estudantes, nos seguintes aspectos:

Programa de apoio aos discentes, expresso em um projeto específico e, também, o favorecimento institucional à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, bem como os serviços oferecidos pela IES;

Condições institucionais para os discentes, tais como facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos, apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente, bolsas acadêmicas, apoio e incentivo à organização dos estudantes;

Egressos: política de acompanhamento de egresso e programas de educação continuada voltada aos egressos.

Ações realizadas:

É fundamental para as ações voltadas a programas de apoio aos discentes que seu perfil seja considerado. Dessa forma, está CPA, em seu processo de autoavaliação, buscou identificar o perfil dos discentes a partir de instrumentos específicos aplicados a ingressantes e, posteriormente, o perfil de todo o corpo discente da Instituição, agregando ingressantes e não ingressantes, como pode ser observado na introdução desse relatório.

Resultados alcançados:

Destacamos como potencialidades:

A abrangência regional da Instituição e sua importância estratégica para o contexto de disseminação do saber, bem como à formação profissional para o mercado produtivo dessa região. Isso pode ser verificado em relação ao local de residência.

A IES atende discentes de Bebedouro e região, em um raio de 100 km, inclusive um município de Minas Gerais, Planura. A cidade com o maior número de discentes ingressantes no ano triênio, foi Bebedouro. No gráfico abaixo, podemos observar os índices de ingressantes por ano, referente ao seu município de origem.

DISCENTES INGRESSANTES			
Municípios de Origem			
	2018	2019	2020
Barretos	6%	8%	7%
Bebedouro	31%	33,5%	34%
Cajobi	1,5%	1,5%	1,5%
Colina	6%	4,5%	5%
Colômbia	1%	1%	1,5%
Guaíra	7%	4,5%	4,5%
Guaraci	0%	0,5%	0%
Jaborandi	0%	0,5%	1%
Jaboticabal	1,5%	2%	2%
Monte Azul Paulista	7%	6%	7%
Morro Agudo	5%	4%	5%
Olímpia	0,5%	1,5%	2%
Orlândia	0%	0%	0%
Palmares Paulista	1%	2%	1%
Paraíso	0,5%	0%	0,5%
Pirangi	3,5%	3%	4,5%
Pitangueiras	8%	7,5%	5%
Planura	1%	1%	1%
Sales Oliveira	0%	0%	0%
Severínia	3,5%	2%	1%
Taiaçu	1%	1,5%	2,5%
Taiúva	1%	2%	2,5%
Taquaral	1%	1,5%	0,5%
Terra Roxa	1,5%	3%	1%
Turvânia	0%	0%	0%
Viradouro	7,5%	6,5%	7,5%
Vista Alegre do Alto	1%	1,5%	1%
Outro	1,5%	1%	1,5%

Tabela 34: Municípios de origem – Ingressantes.

Os mecanismos e instrumentos de apoio e serviços, que visam proporcionar aos seus discentes condições de permanência e maior participação nas atividades acadêmicas da Instituição, encontram-se coerentes com o perfil deste alunado. Isso está expresso nos documentos e nas práticas institucionais, que se congregam em um projeto de apoio aos graduandos, e consolidado na prática institucional, estando coerente com os demais documentos institucionais, em que se ressalta o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O Programa de Bolsas está institucionalizado e sistematizado. Para a concessão de bolsas da própria Instituição, o discente conta com o apoio de dois fundos: FAE - Fundo de Apoio ao Estudante e FAPE - Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão.

O Programa de Bolsas de Estudos Institucional é destinado a discentes economicamente desfavorecidos da comunidade e região, que podem receber bolsas e auxílios para financiar parcial ou integralmente seus estudos, a partir das modalidades:

1- Programa de Bolsa Institucional:

a) Bolsas Reembolsáveis -CREDUC: Este é um programa implementado com recursos da Mantenedora, em funcionamento desde 2001, em que o discente após concluir a graduação inicia o pagamento do curso;

b) Bolsas FAE: Programa implementado aos alunos que comprovem a baixa renda.

c) Bolsa Trabalho: mantido pela IES, para alunos que comprovem baixa renda e habilidades específicas, conforme previsto em cada edital.

Ainda a IES contempla:

d) Bolsas Pontualidade: Programa de incentivo ao pagamento pontual das mensalidades, concedidos através de descontos.

2- Programa de Bolsa – Convênio de Órgãos Públicos:

a) Bolsas do FIES: Programa de Financiamento Estudantil disponibilizado pelo MEC;

b) Bolsas do PROUNI: Programa de Bolsas de Estudo gratuito, gerenciado pelo MEC;

c) Bolsa Trabalho – Programa Escola da Família: Programa de Bolsas de Estudo gratuito, gerenciado pelo Governo do Estado de São Paulo. As bolsas são concedidas em parceria com as IES e mediante o desenvolvimento de atividades voltadas às áreas esportiva, cultural e saúde, nos finais de semana, pelos alunos bolsistas na Rede Estadual de Ensino.

3- Programa de Bolsa – Terceiro Setor:

Estágio Remunerado: O Setor de Estágio viabiliza parcerias com diversas instituições de Bebedouro e região, articulando as oportunidades de estágio remunerado.

A IES também mantém convênios com Associações, Prefeituras, Sindicatos e Empresas. Conta ainda, com o Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão – FAPE para subsidiar recursos financeiros e materiais para iniciação científica, à prática de investigação, à extensão e à monitoria e prover as despesas decorrentes de publicações de periódicos da IES, tais como Revista Fafibe on-line, Revista “Hispeci & Lema”, Revista Jurídica, Revista EPEQ, entre outras.

A Instituição possui, também, um Programa de Atendimento ao Discente, com vistas a se evitar a evasão: o discente que apresenta problemas financeiros e/ou pessoais conta com diferentes mecanismos institucionais, quer pedagógicos, psicopedagógicos e/ou financeiros, que têm por objetivo sanar ou minimizar os problemas apresentados, visando a não evasão do discente. Assim, esse discente é atendido individualmente e encaminhado para diferentes segmentos, de acordo com as dificuldades apresentadas, incluindo os serviços psicológicos, com profissionais especializados, através do NIAAP – Nucleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem.

Reitera-se, assim, que a Instituição utiliza a autoavaliação nas tomadas de decisão. A existência de um projeto amplo de apoio aos graduandos revela o respeito da Instituição pela realidade socioeconômica dos discentes, mesmo com as mensalidades dos cursos compatíveis e, em muitos cursos, inferiores aos valores praticados na região.

E a qualidade dos eventos institucionais, bem como os mecanismos financeiros para participação em eventos extra Instituição, o que se reverte em capacidade institucional de gerar a produção do conhecimento.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. Há um programa de apoio institucionalizado e muito bem implementado. O destaque é a política de concessão de bolsas, que atende aos objetivos previstos no PDI. A clientela majoritária da IES é formada por alunos com renda de até 3 salários mínimos. A IES tem um fundo de apoio financeiro (FAE) e também participa de programas governamentais como PROUNI, estaduais (Programa Escola da Família) e convênios com órgãos/empresas públicas e privadas, com a finalidade de gerar bolsas, além de aderir ao FIES. Como Centro Universitário, a IES oferece bolsas de extensão e de pesquisa através do FAPE e subsídios financeiros para a participação de alunos em eventos científicos e culturais. Há um programa claro e definido de promoção de eventos científicos/ técnicos/ culturais, envolvendo tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade civil e os setores profissional e empresarial;

- Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão muito bem implantados.

Em relação aos serviços oferecidos aos discentes da IES, realizada por eles, em diferentes segmentos, podemos observar na tabela abaixo a soma dos conceitos ótimos e bons em todos quesitos abordados, referentes a autoavaliação da infraestrutura, no referido triênio, demonstrando a eficiência dos serviços prestados pelos diferentes departamentos da instituição.

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE DE INFRAESTRUTURA Serviços Prestados Soma dos conceitos Ótimo e Bom			
	2018	2019	2020
Gráfica/Reprografia	88,5%	-	-
Secretaria Acadêmica	87,5%	-	-
Central de Atendimento (Tesouraria)	84,5%	-	-
Biblioteca	93%	-	-
Departamento de Eventos & Marketing	91%	-	-
Secretaria da Coordenação dos Cursos	89,5%	-	-
Cantinas	82%	-	-
Central de Estágios	88,5%	-	-
Ouvidoria	84,5%	-	-
NIAAP – Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem	90,5%	-	-
FAE – Fundo de Apoio ao Estudante / Setor de Bolsas e FIES	88%	-	-
Setor de Tecnologia	87%	-	-
Recepção	83%	-	-
Portal do aluno: acesso e conteúdo, inclusive qualidade do Estudo.com	84,5%	-	-
Laboratórios de Informática	85,5%	-	-
Laboratórios utilizados pelo curso	86%	-	-

Clínica de Psicologia	89%	-	-
Clínica de Fisioterapia	91%	-	-
Clínica de Nutrição	91%	-	-
Clínica de Estética	90,5%	-	-
Apoio / Bedel	89,5%	-	-
Núcleo de Práticas Jurídicas	92%	-	-
Academia	88,5%	-	-
Telefonia	81,5%	-	-

Tabela 35: Autoavaliação Discente – Infraestrutura

Metas:

Promover a integração cada vez mais forte entre a CPA e os departamentos da IES, que estão diretamente envolvidos no atendimento aos discentes, no que se refere a devolutiva dos resultados das autoavaliações, buscando sempre a excelência do atendimento aos alunos.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nesta dimensão, os aspectos a serem analisados recaem sobre os seguintes elementos:

- Perfil docente, em relação à titulação, publicações e produções;
- Condições institucionais para os docentes, envolvendo regime de trabalho, plano de carreira, políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de operacionalização;
- Perfil técnico-administrativo, em sua formação e experiência, bem como plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo.

Ações Realizadas:

Observação de documentos e das práticas institucionais, que permitam verificar a efetivação das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-

administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, evidenciadas principalmente no PDI, PPI e PPCs, dentre outros.

No ano de 2013 foi homologado o Plano de Carreira do Corpo Docente, por meio da PORTARIA N.º 125, DE 16 DE SETEMBRO DE 2013, publicada no D.O.U em 18 de setembro de 2013.

Resultados Alcançados:

Na IES, o perfil do docente está ligado ao princípio da integração de atividades de ensino, práticas de investigação, extensão, atividades de formação complementar e outras, que se vinculam ao desenvolvimento institucional. O perfil do corpo docente está em consonância com os documentos da IES, principalmente os expressos no PDI, PPI e PPCs. Destacam-se como potencialidades:

- A preocupação da Instituição em manter um corpo docente titulado que, em sua grande maioria, é composto por mestres e doutores;
- A titulação é um dos critérios para a progressão na carreira, conforme previsto no plano de carreira da IES, aspecto totalmente implementado;
- A Instituição mantém, em seu quadro, docentes provenientes de seu município sede, além de um quadro significativo de docentes provenientes de municípios da região.

Uma potencialidade da IES é o comprometimento do corpo docente com a continuidade de sua própria qualificação, o que se observa pelas atividades acadêmicas desenvolvidas e que se comprova por uma produção potencialmente significativa, dando mostras do seu desempenho nas esferas acadêmica e profissional.

A tabela abaixo apresenta, referente ao ano de 2019, como o docente qualifica o seu investimento em atualização e capacitação: participação em seminários, congressos, etc. Os resultados revelam o comprometimento do docente com sua atualização como também a participação dos mesmos nos cursos de capacitação promovidos continuamente pela IES.

CORPO DOCENTE Soma dos conceitos Ótimo e Bom - 2019	
Como qualifica o seu investimento em atualização e capacitação: participação e seminários, congressos, etc	73,5%

Tabela 36: Atualização Docente

Foi abordado na autoavaliação docente o que eles achavam da iniciativa da IES em capacitá-los, podemos observar na tabela, que no ano de 2019, este índice foi excelente, demonstrando o comprometimento da IES no processo de capacitação dos docentes.

CORPO DOCENTE Soma dos conceitos Ótimo e Bom - 2019	
Iniciativa da instituição em capacitar docentes	88%

Tabela 37: Iniciativa da IES em capacitar docentes

Os docentes apresentam produções intelectuais, técnicas, pedagógicas e culturais expressas em cursos, palestras, participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos e uma publicação qualitativa e quantitativa altamente potencial, como podemos observar na tabela abaixo a avaliação dos docentes em relação à qualidade e quantidade de suas publicações é satisfatório.

CORPO DOCENTE Soma dos conceitos Ótimo e Bom - 2019	
Qualidade e quantidade de suas publicações	57%

Tabela 38: Qualidade e quantidade das publicações docentes

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- As políticas de pessoal, de carreira dos corpos docente e técnico - administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES são coerentes com o PDI. A IES conta com políticas de capacitação e de acompanhamento do corpo docente institucionalizadas, estando

implementadas e são do conhecimento de professores e técnicos, como pode inferir a comissão nas reuniões específicas. Há capacitação no âmbito interno da IES, com vistas ao acompanhamento de metodologias adotadas e à qualidade de ensino, contemplando normas para participação em capacitação externa, compreendendo investimentos em titulação, participação em eventos científicos, com abono de faltas e ajuda de custo, dentre outros mecanismos de auxílio à capacitação docente. As políticas de capacitação contam com programa e formulários definidos, sendo de conhecimento de toda a comunidade acadêmica, inclusive com destinação orçamentária própria. A comissão teve acesso aos formulários de solicitação de abonos de faltas, auxílios para cursos e eventos, com indicação dos valores e a extensão do apoio concedido.

Metas:

Difundir continuamente o plano de apoio à capacitação docente e ao corpo técnico-administrativo.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão, as análises recaem sobre a organização e a gestão da Instituição, nos seguintes aspectos:

- Administração institucional, enfocando a qualificação da gestão e de sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas;
- Estrutura de órgãos colegiados, nos aspectos que envolvem o funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior de Administração, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e dos Colegiados de Cursos.

Ações Realizadas:

Nesta dimensão, visualiza-se a gestão acadêmica da IES, através da análise de sua estrutura organizacional, tendo como base legal o Regimento Geral do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE que disciplina os aspectos de organização e funcionamento dos órgãos, serviços e atividades.

O Regimento Geral do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE define a Instituição e estabelece as normas a respeito da constituição do Centro, trata de sua estrutura, além de explicitar como são regidos seus órgãos, atividades e serviços. A estrutura organizacional está compreendida nos seguintes órgãos: Conselho Superior de Administração, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Relações Institucionais; Colegiado de Cursos e Coordenação de Cursos.

Resultados Alcançados:

A gestão da Instituição possui uma estrutura organizacional definida em documentos e atuante em sua prática, o que propicia agilidade em seus procedimentos, sendo que o previsto em seu Regimento é coerente com as práticas da IES e, também, com o constante no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e PPI - Projeto Pedagógico Institucional, como já explicitado na Dimensão 1. A esses segmentos cabem as decisões e a geração de documentos expressos em normas gerais, viabilizando o desenvolvimento das atividades propostas pela IES.

Esta CPA destaca como potencialidades:

As normas e procedimentos que levam à recuperação da informação são claras, expressas em portarias, resoluções, atas, manuais, formulários etc, de forma que é possível verificar a articulação entre as ações da gestão e as práticas desenvolvidas na IES. Isso se reflete nas diversas instâncias de qualificação, que perpassam as dimensões e, também, enquanto qualificação presente nos instrumentos de autoavaliação aplicados e em relatórios de avaliações externas.

A autonomia, na organização, se faz por uma gestão participativa, em todas as instâncias, o que fica explicitado, principalmente, ao se analisar as atas geradas por esses órgãos.

A Instituição, dentro de suas possibilidades, tem procurado buscar no plano de gestão, principalmente através dos órgãos colegiados, sua autonomia, para que possa atender de forma mais direta e participativa o proposto em sua missão institucional.

A articulação entre o PDI e o PPI em relação à gestão, reflete na estrutura organizacional, nas suas condições de gestão, na integração entre a gestão, órgãos

colegiados e comunidade acadêmica, bem como formas claras de acompanhamento sistemático dos objetivos institucionais e um bom sistema de informação e comunicação, o que se reverte em uma maior agilidade no trâmite dos processos.

Esta dimensão obteve conceito máximo dos avaliadores “ad hoc”.

Ainda, a avaliação externa apresenta como força da IES a “Credibilidade da Diretoria Geral; a imagem e a competência dos gestores”.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão, os avaliadores apontam como forças:

- A Estrutura Organizacional do Centro Universitário UNIFAFIBE está coerente com o previsto no PDI. Os colegiados estão adequadamente representados, possuem independência e autonomia na relação com a mantenedora, sendo possível identificar participação dos diversos segmentos da IES nos processos decisórios.
- Foi possível comprovar a funcionalidade de uma coordenação, orientação e supervisão geral das atividades acadêmico pedagógicas, exercida pela Pró Reitoria Acadêmica, cujas atribuições estão em consonância com o previsto no PDI e no regimento geral da IES. Portanto, com base na avaliação geral dos procedimentos organizacionais da IES, observou-se coerência e adequação em termos da estrutura de gestão organizacional.
- Por meio da análise das atas das reuniões do Conselho Superior de Administração, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e dos colegiados, das entrevistas com todos os segmentos e o cotejamento com os documentos oficiais da IES, foi possível identificar vários canais de participação da comunidade nos processos de tomada de decisão, evidenciando uma gestão descentralizada e flexível, além do estímulo à participação dos docentes, discentes e membros do corpo técnico administrativo. Destaca-se ainda que a IES possui um clima organizacional satisfatório e que evidencia contínuo investimento em gestão de pessoas, retratado pelo estímulo a participação do corpo técnico administrativo em programas de treinamento.

Metas:

Continuar a estimular o processo da integração entre a gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, as análises recaem nos aspectos que envolvem a sustentabilidade financeira da IES, tomando-se como referência os seguintes itens:

- Captação e alocação de recursos, que permitem observar a compatibilidade entre a sua proposta de desenvolvimento e o orçamento alocado para os recursos de manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais, bem como aqueles alocados para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- Aplicação de recursos para o ensino, as práticas de investigação e a extensão, levando-se em consideração a comparabilidade entre as verbas de destinação e os recursos disponíveis.

Ações realizadas:

Estudo do previsto no PDI e dos programas orçamentários da IES.

Resultados alcançados:

Ao se considerar o conjunto das dimensões analisadas até o presente momento, neste relatório de autoavaliação, torna-se clara a visão de uma gestão voltada para o futuro e igualmente empreendedora. Também se ressalta, por todas as ações efetivadas e observadas em suas potencialidades que há, por parte da Instituição, um compromisso com a qualidade de suas ações o que, sem dúvida, perpassa, também, a sustentabilidade financeira, de forma coerente e pertinente, sendo mais um aspecto a ser ressaltado em sua potencialidade.

A partir das análises delineadas no decorrer deste relatório, pode-se ponderar que o previsto no PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, no que se refere a esta dimensão, considerando-se a vigência deste documento, que há coerência entre as práticas

em todos os âmbitos da IES, observadas por esta CPA, e o previsto em documentos institucionais.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A comissão verificou a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e o controle entre as despesas efetivas e os referentes às despesas correntes, de capital e de investimento. Nos demonstrativos contábeis existe a provisão de recursos para a manutenção das gratuidades (atividades educacionais e socioambientais), biblioteca, infraestrutura, equipamentos e material de consumo. Sendo a mantenedora e a IES entidades sem fins lucrativos, todo superávit é investido na manutenção das atividades acadêmicas, na expansão dos cursos e na evolução patrimonial da instituição. A IES capta recursos principalmente das mensalidades escolares e aplicações financeiras.
- Pela análise dos documentos fiscais, balanço patrimonial, entre outros, verificou-se que existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. A IES divulga o balanço anual para a comunidade interna em consonância com os objetivos propostos no seu PDI. Por outro lado, a mantenedora busca aprovar o orçamento da IES, cuidando alocar recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão, manutenção e aquisição de novos equipamentos, conservação do espaço físico e ampliação do mesmo, inclusive com obras de adequação do prédio em frente a sede para novos laboratórios e clínicas. A Comissão também constatou que a taxa de crescimento das matrículas em 2016 foi em torno de 2%. Um dado significativo, considerando o cenário econômico do país, bem como a expansão do ensino superior em nossa região, tanto na modalidade à distância quanto na presencial.

Metas:

Manter ações que possibilitem a continuidade de uma boa gestão e sustentabilidade financeira.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ações programadas:

Nesta dimensão, as análises são pertinentes à qualificação da infraestrutura física, nos seguintes aspectos:

- Instalações gerais, contemplando o espaço físico de pertinência acadêmico-administrativa (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, salas de aula, etc.), bem como as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais;
- Instalações gerais, contemplando acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet; plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos;
- Instalações gerais, nos aspectos que envolvem os serviços, tais como manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos, bem como o apoio logístico para as atividades acadêmicas;
- Instalações da biblioteca, contemplando o acervo, os estudos individuais e em grupo, informatização e políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização, bem como os serviços, em sua qualificação e em seus recursos humanos;
- Laboratórios e instalações específicas, nos aspectos que envolvem o espaço físico, os equipamentos e os serviços, expressos em políticas de conservação, normas de segurança, aquisição, atualização e manutenção de equipamentos, contratação e qualificação do pessoal técnico, bem como as formas de operacionalização dessas políticas.

Resultados e Ações realizadas:

Nesta dimensão, as análises foram realizadas tendo em vista a qualificação da infraestrutura física, destinada especialmente ao ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Analisando a tabela que demonstra o resultado da autoavaliação infraestrutura, realizada pelos discentes, podemos observar que os resultados são excelentes, sendo todos os quesitos muito bem avaliados, vindo ao encontro aos pontos fortes apresentados pelo corpo administrativo, docentes e avaliadores externos.

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE DE INFRAESTRUTURA Soma dos conceitos Ótimo e Bom - 2018		
Salas de Aula	Limpeza	93,5%
	Conservação	92,5%
	Iluminação	95%
	Ventilação	86%
Anfiteatros	Quantidade	84%
	Dimensão	85%
	Limpeza	95,5%
	Conservação	95,5%
	Iluminação	95%
	Ventilação	90%
	Acústica	92%
Instalações sanitárias	Quantidade	86,5%
	Limpeza	79%
	Conservação	81,5%
	Iluminação	91,5%
	Ventilação	83,5%
	Acessibilidade	88%
Biblioteca	Dimensão	91,5%
	Limpeza	94,5%
	Conservação	94,5%
	Iluminação	94%
	Espaço para estudo individual e em grupo	88%

	Acervo – Qualidade e Quantidade	83,5%
	Informatização	82,5%
	Sala de Internet – equipamento e acesso à rede de computadores	68%
Laboratórios de Informática	Dimensão	84,5%
	Limpeza	92,5%
	Conservação	85,5%
	Iluminação	91,5%
	Equipamentos	76%
	Acesso à internet	65,5%
Espaços de atendimento aos alunos (considerando: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação (quando se aplica) e conservação)	Central de Atendimento (Tesouraria)	83,5%
	Secretaria da Coordenação dos Cursos	88,5%
	Secretaria Acadêmica	86,5%
	Sala de Coordenação	88%
	FAE – Fundo de Apoio ao Estudante / Setor de Bolsas e FIES	86,5%
	Central de Estágios	86,5%
	Gráfica/Reprografia	85%
	Cantinas	78%
	Academia	87%
	Recepção	83,5%
	NIAAP – Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem	90%
Espaços de atendimento aos alunos (laboratórios específicos e laboratórios gerais, clínicas específicas)	Núcleo de Práticas Jurídicas	92%
	Clínica de Estética	88,5%
	Clínica de Fisioterapia	90,5%
	Clínica de Nutrição	92%
	Clínica de Psicologia	89,5%
	Laboratório(s) de Design Gráfico	88%
	Laboratório(s) de Educação Física	90,5%
	Laboratório(s) de Enfermagem	90,5%
	Laboratório(s) de Engenharia Agrônômica	90%

(considerando: dimensão, limpeza, iluminação, conservação, equipamentos e normas de segurança)	Laboratório(s) de Engenharia Civil	90%
	Laboratório(s) de Engenharia de Produção	89%
	Laboratório(s) de Engenharia Elétrica	90%
	Laboratório(s) de Estética e Cosmética	89,5%
	Laboratório(s) de Fisioterapia	88,5%
	Laboratório(s) de Nutrição	89,5%
	Laboratório(s) de Pedagogia	89%
	Laboratório(s) de Psicologia	89%

Tabela 39: Autoavaliação Discente - Infraestrutura

- Resultados Alcançados:

Resultados das avaliações da infraestrutura da Instituição pelo corpo discente (Anexo 1) e docente (Anexo 3), que apontam para resultados muito positivos, com exceção de uma de nossas fragilidades que é o acesso à internet, mas a IES está promovendo constantes investimentos na modernização e ampliação da velocidade da internet. Assim, pode-se afirmar que do ponto de vista dos discentes, corpo administrativo e docentes, a infraestrutura é uma das potencialidades da Instituição.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A comissão constatou que as salas de aula estão adequadamente aparelhadas, sendo parcial a climatização nas salas e nas áreas administrativas, embora esteja evoluindo. A sala dos docentes dispõe de serviços higiênicos e espaço para descanso climatizado, assim como todos os coordenadores dispõem de gabinetes com espaço e mobiliários apropriados. Ambos os prédios dispõem de serviços higiênicos (masculino/feminino), bebedouros e extintores bem distribuídos, também existem sanitários especiais para pessoas com necessidades especiais. A IES dispõe de quadra poliesportiva e campo de futebol adequadamente aparelhados. Os espaços de convivência compreendem área de alimentação com cantinas que estão adequadamente mobiliados e cobertos. Os laboratórios didáticos dispõem de espaço e equipamentos suficientes e uma sinalização de risco ambiental. Dos relatos do corpo docente e discente constata-se que

a qualidade dos equipamentos é adequada e que existe um plano de reposição ou atualização.

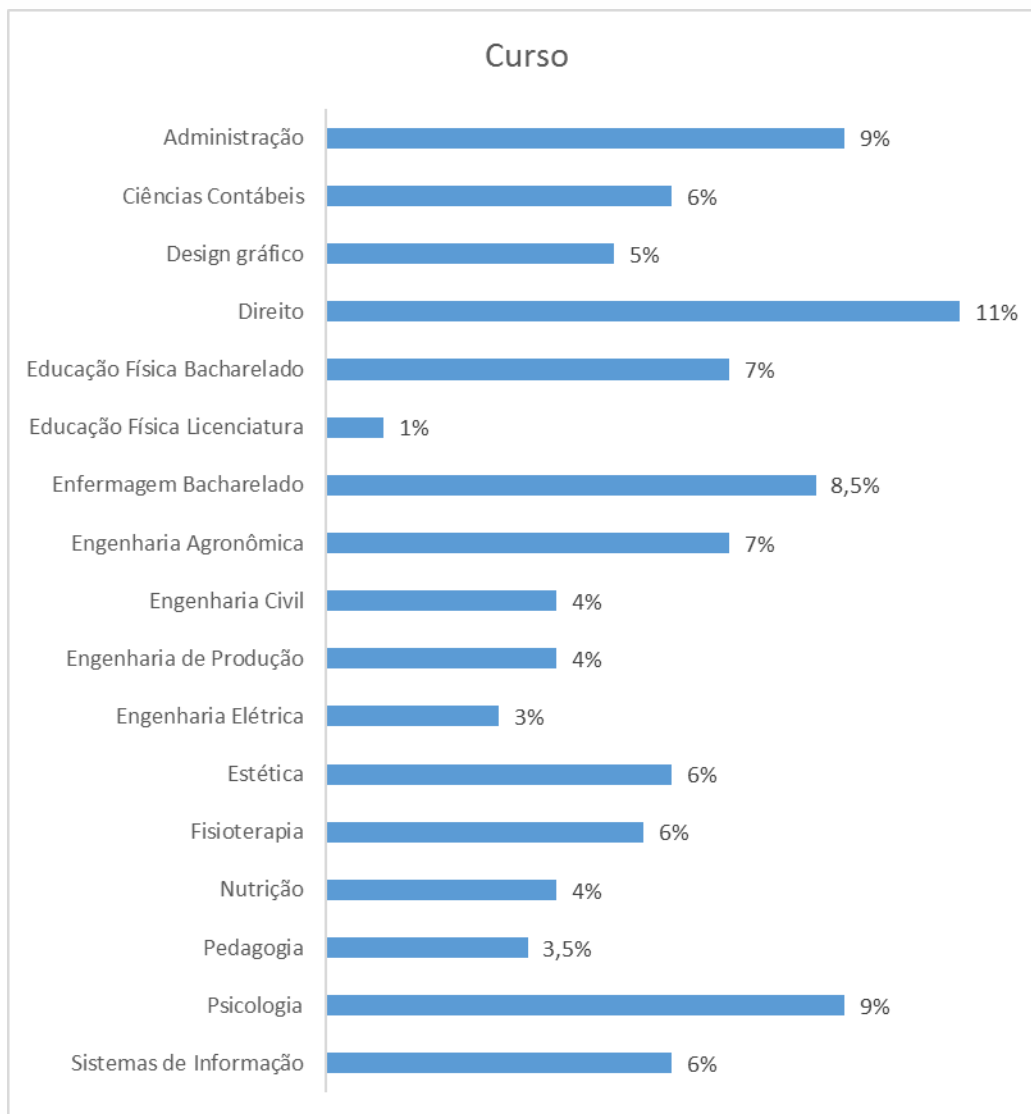
Metas:

Algumas das melhorias e inovações na infraestrutura, foi conquista do processo de autoavaliação, como exemplo, podemos citar a climatização das salas de aula, que foi uma reivindicação dos discentes através da CPA. E como principal meta, é promover a continuidade, de fornecer subsídios, à mantenedora da IES para a busca da excelência em educação de nível superior.

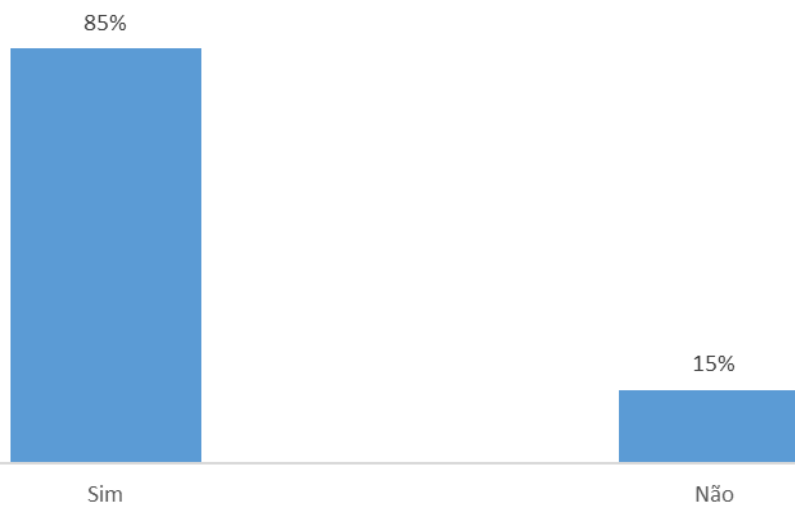
4. Autoavaliações 2020 – Período de Pandemia

No ano de 2020 por se tratar de um momento atípico, a CPA do Centro Universitário UNIFAFIBE se organizou para realizar seus questionários frente a esse novo cenário de Pandemia. Tivemos um apoio muito importante de toda comunidade acadêmica e também uma participação muito satisfatória no preenchimento dos questionários. Pelo fato de nossa CPA contar com uma estrutura tecnológica consolidada quanto a aplicação de questionários, há vários anos, isso foi um diferencial de suma importância nesse momento de atividades remotas.

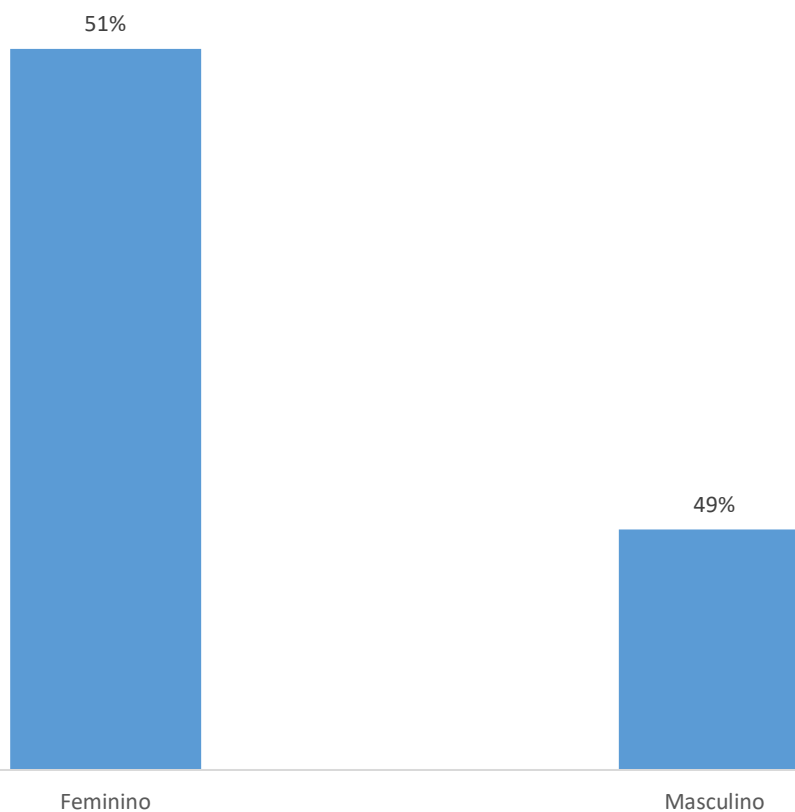
- Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico -
Ingressantes
(De 13/03/2020 a 31/03/2020)**



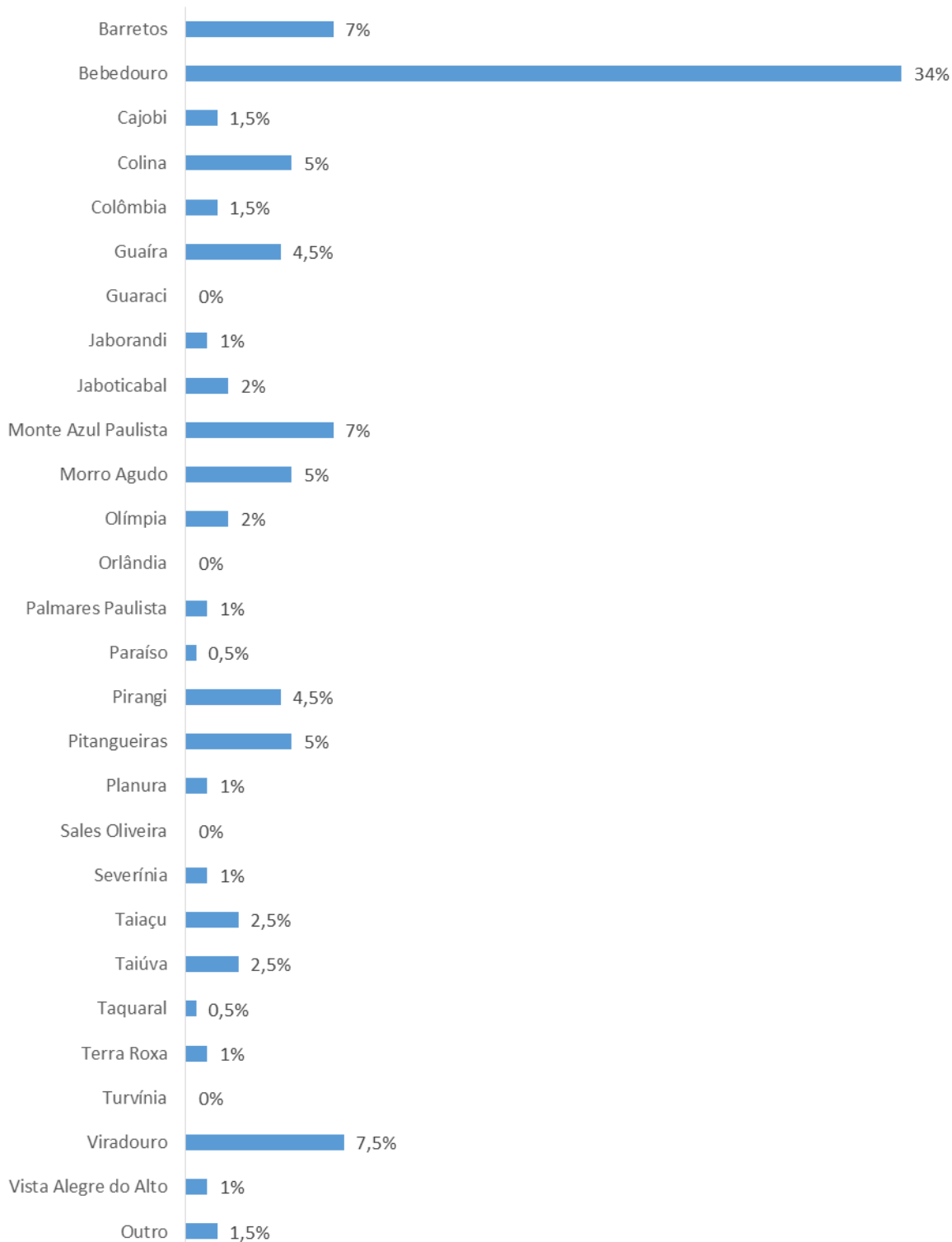
Este curso foi sua primeira opção no vestibular?



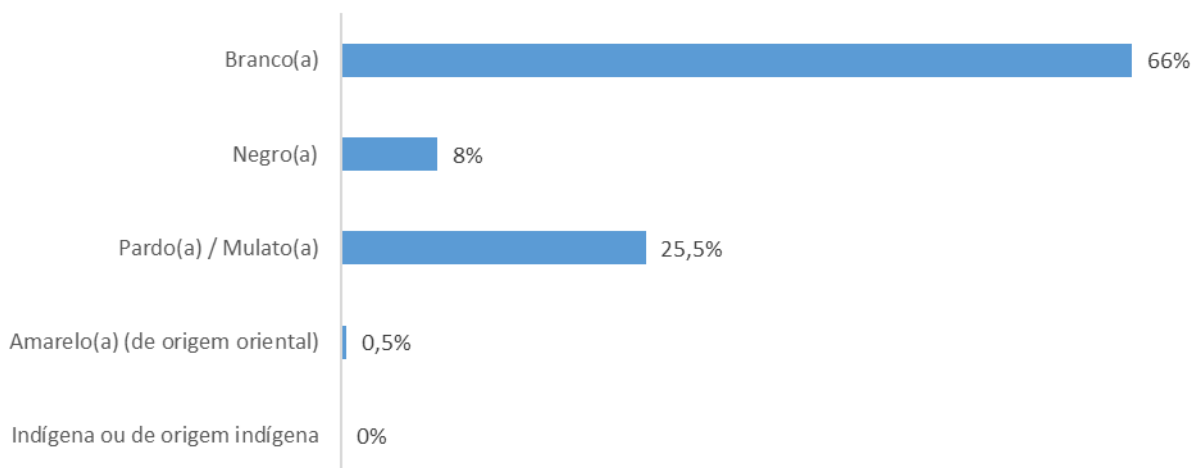
Sexo



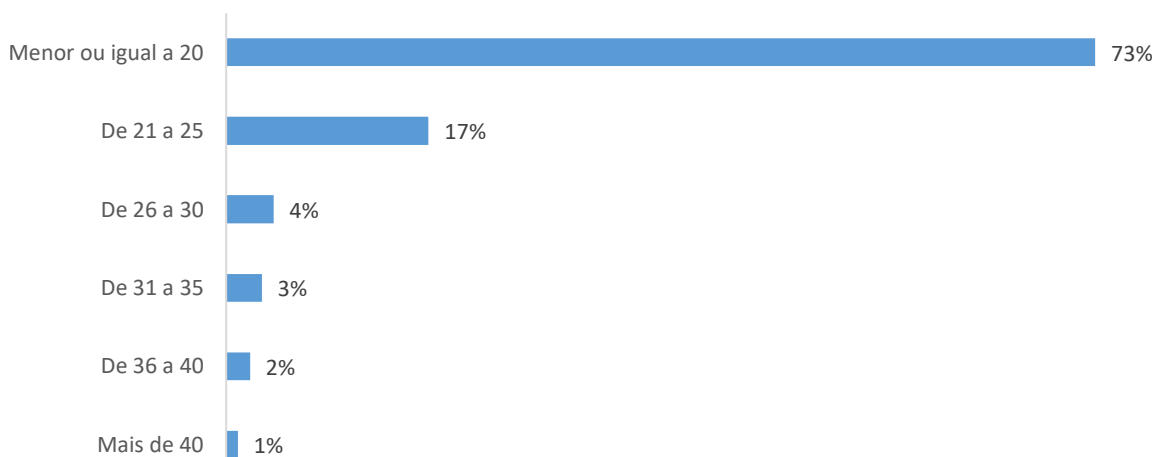
Município de Residência



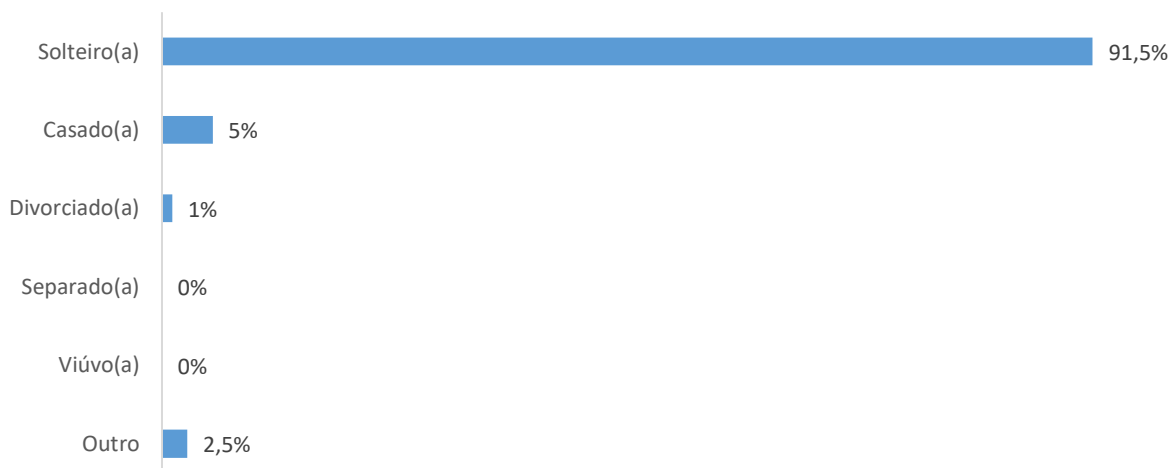
Como você se considera?



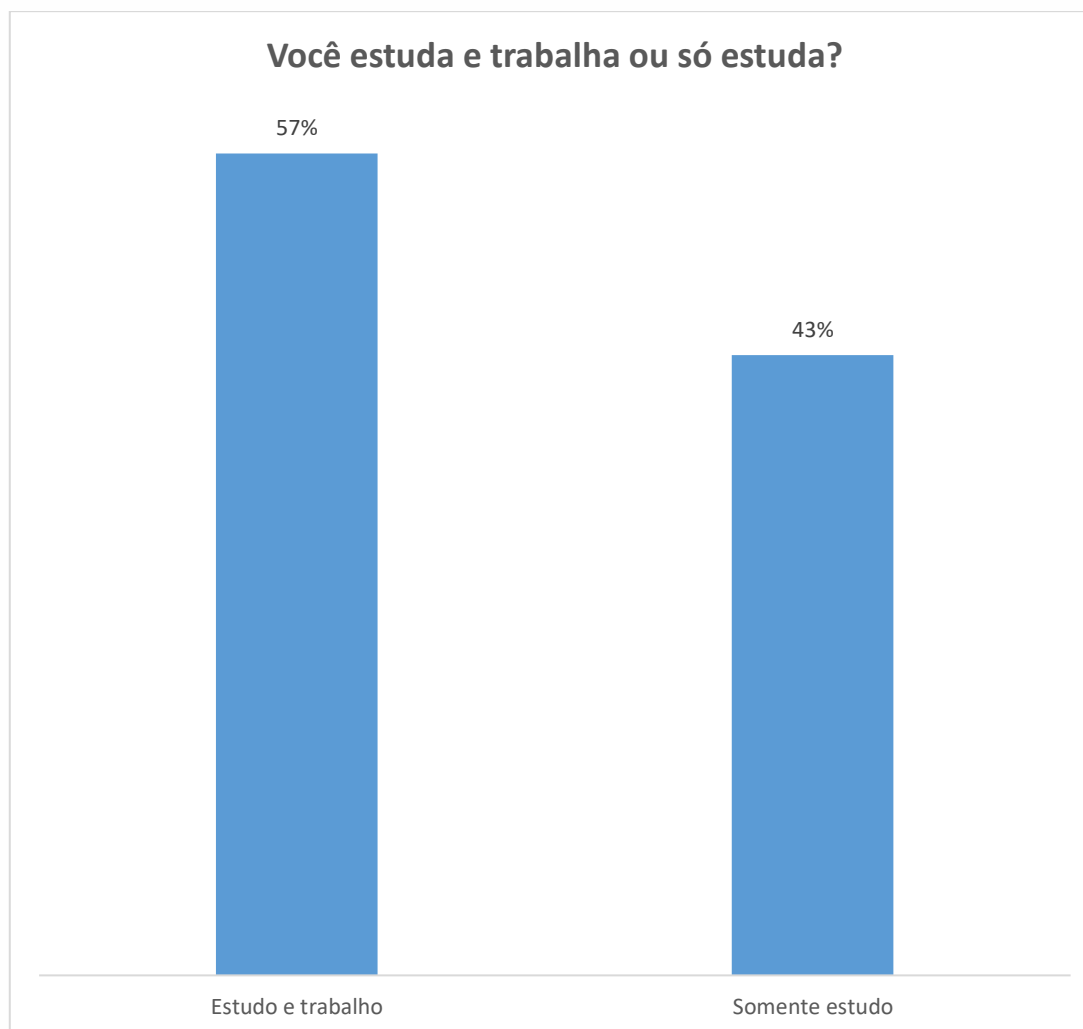
Faixa Etária



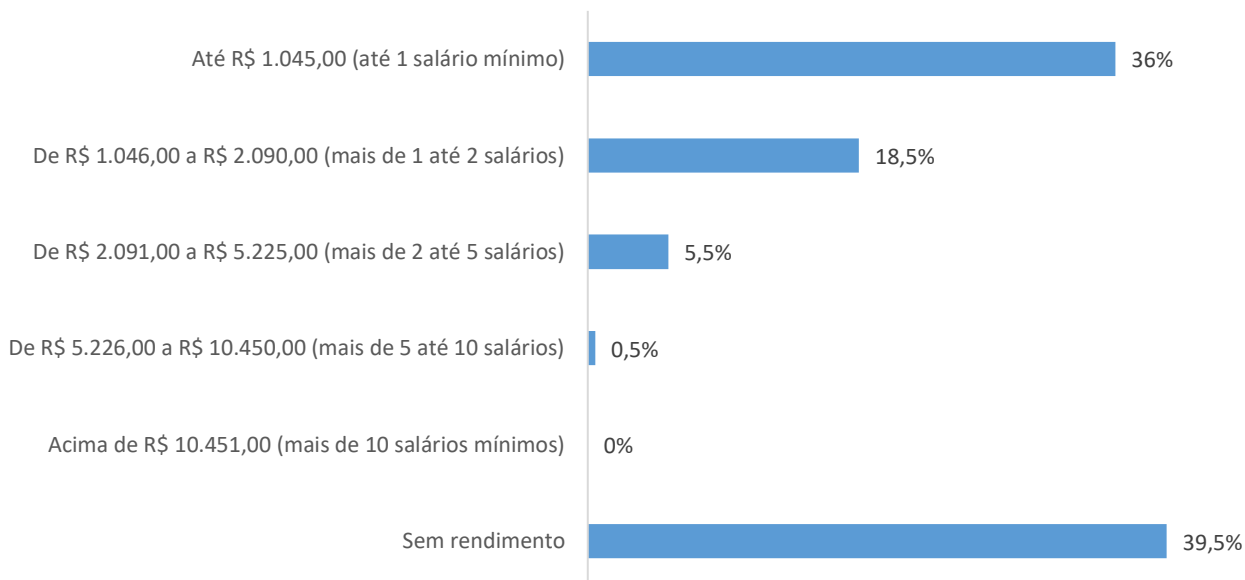
Estado Civil



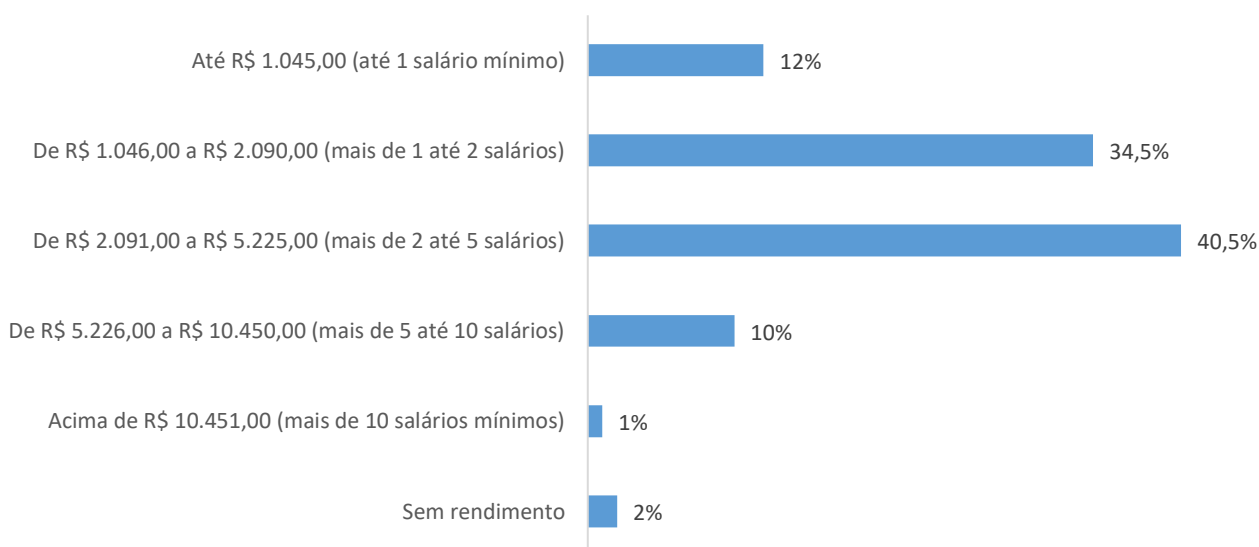
Você estuda e trabalha ou só estuda?



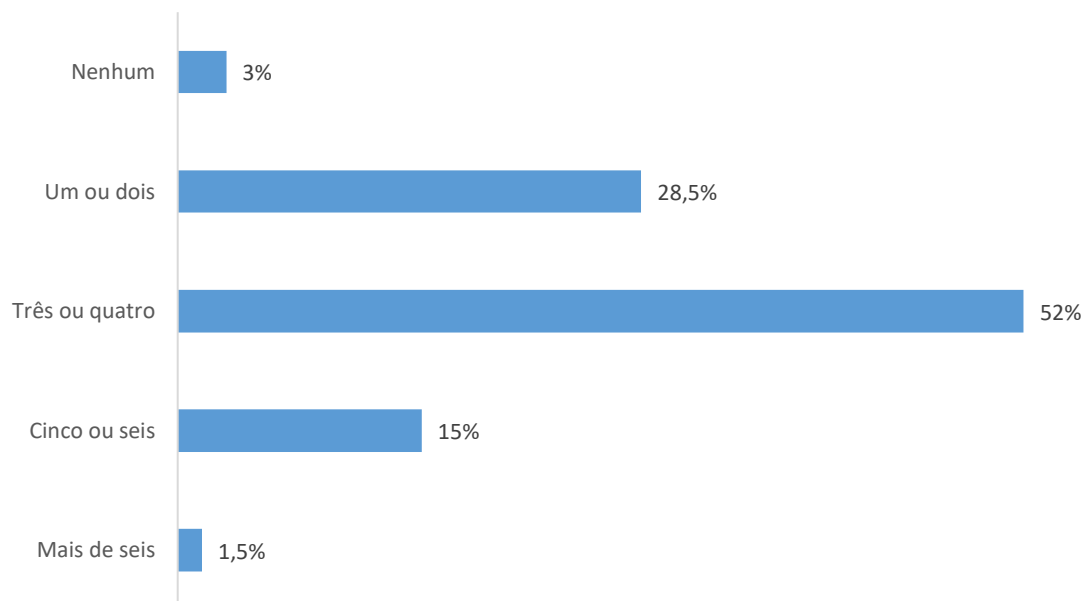
Qual a sua renda mensal?



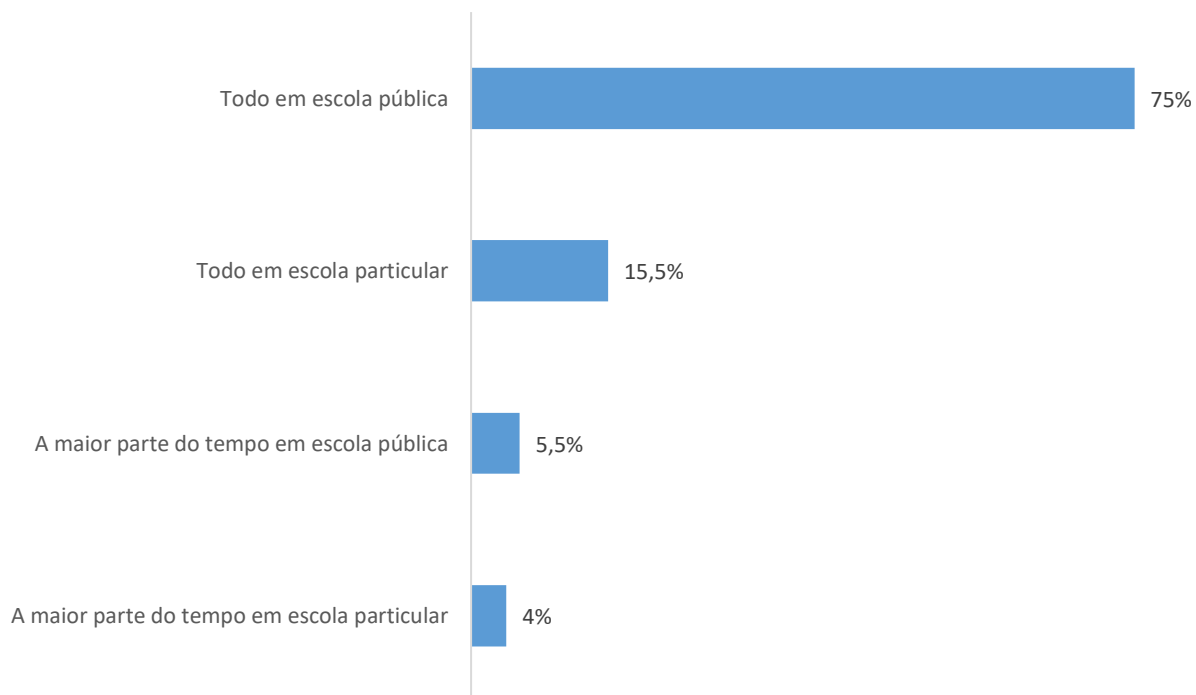
Qual a renda mensal da sua família (Somando a sua própria renda)?



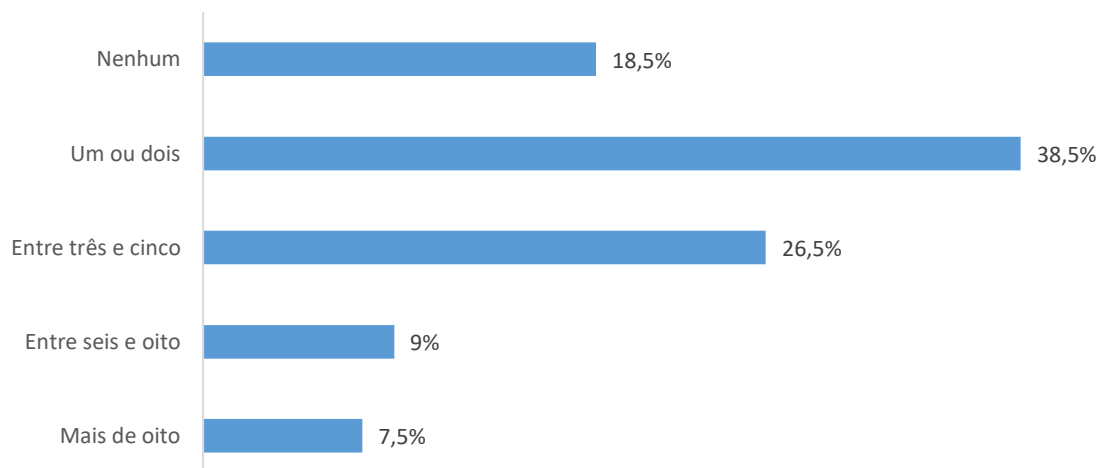
Quantos membros de sua família moram com você?



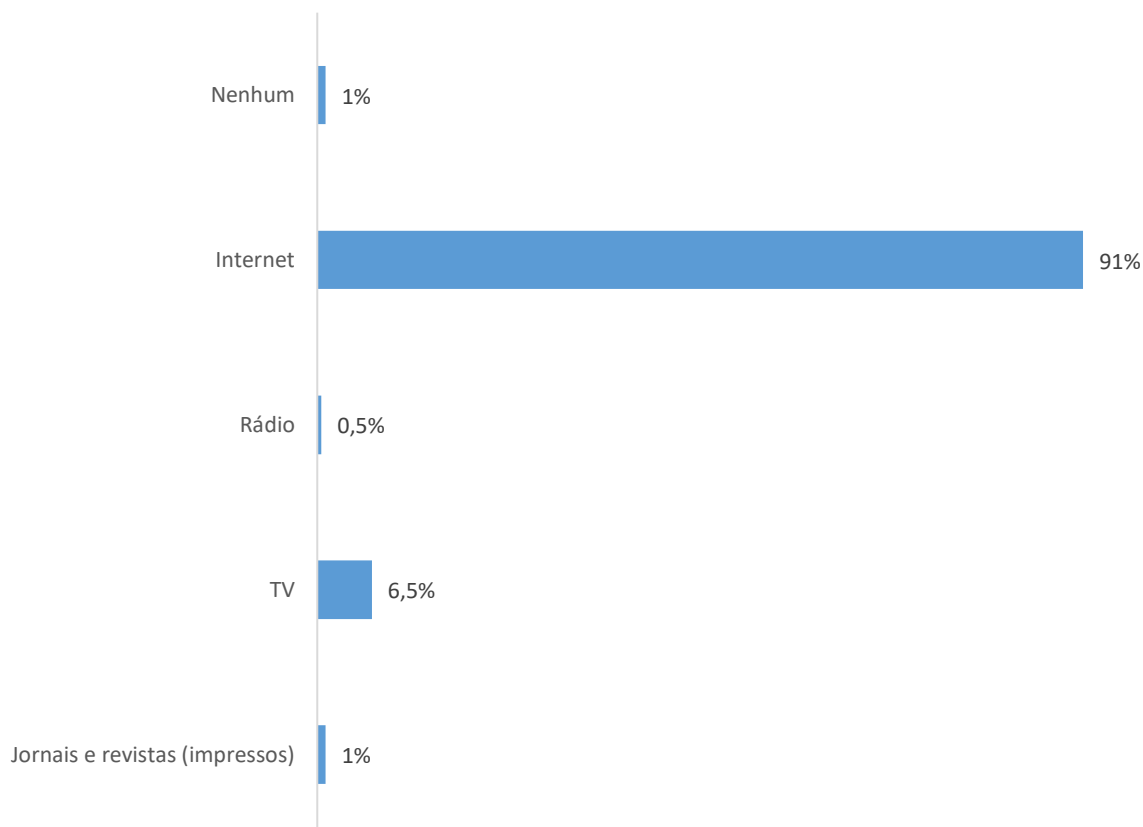
Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio?



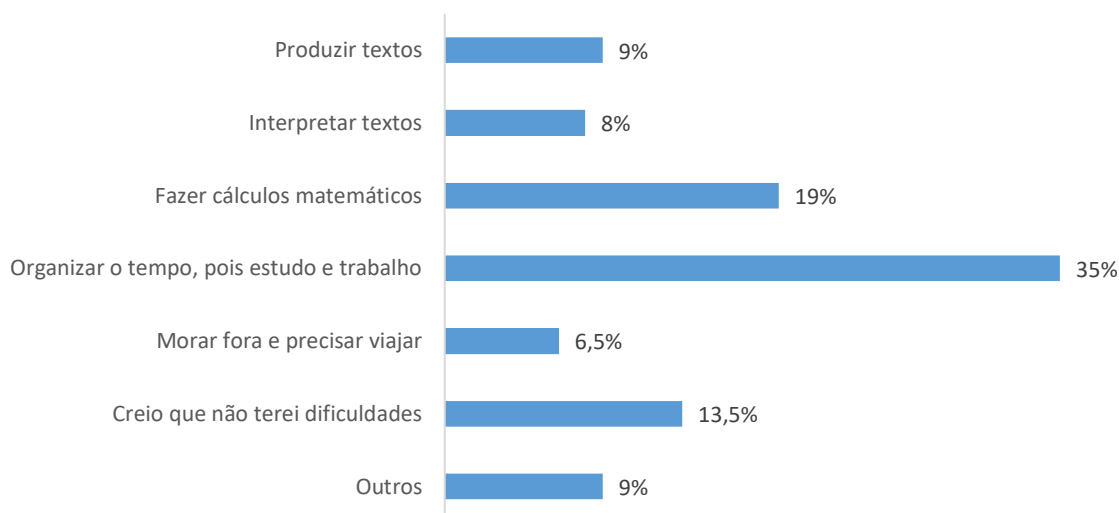
Quantos livros você leu no ano anterior?



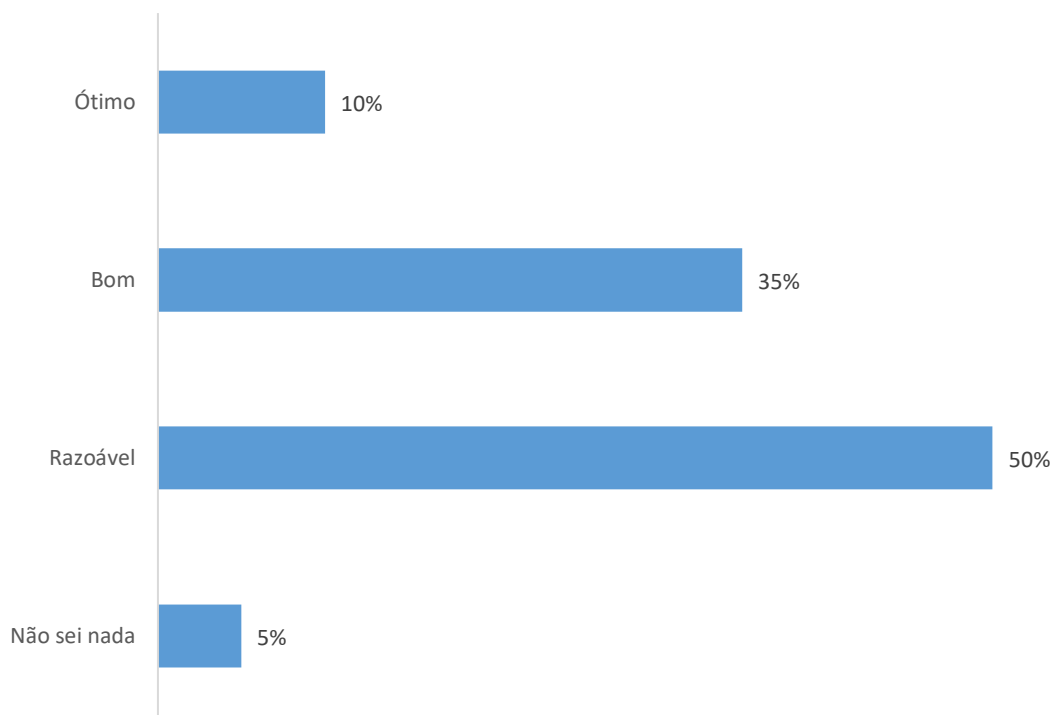
Qual meio você mais utiliza para se manter informado das notícias do mundo contemporâneo?



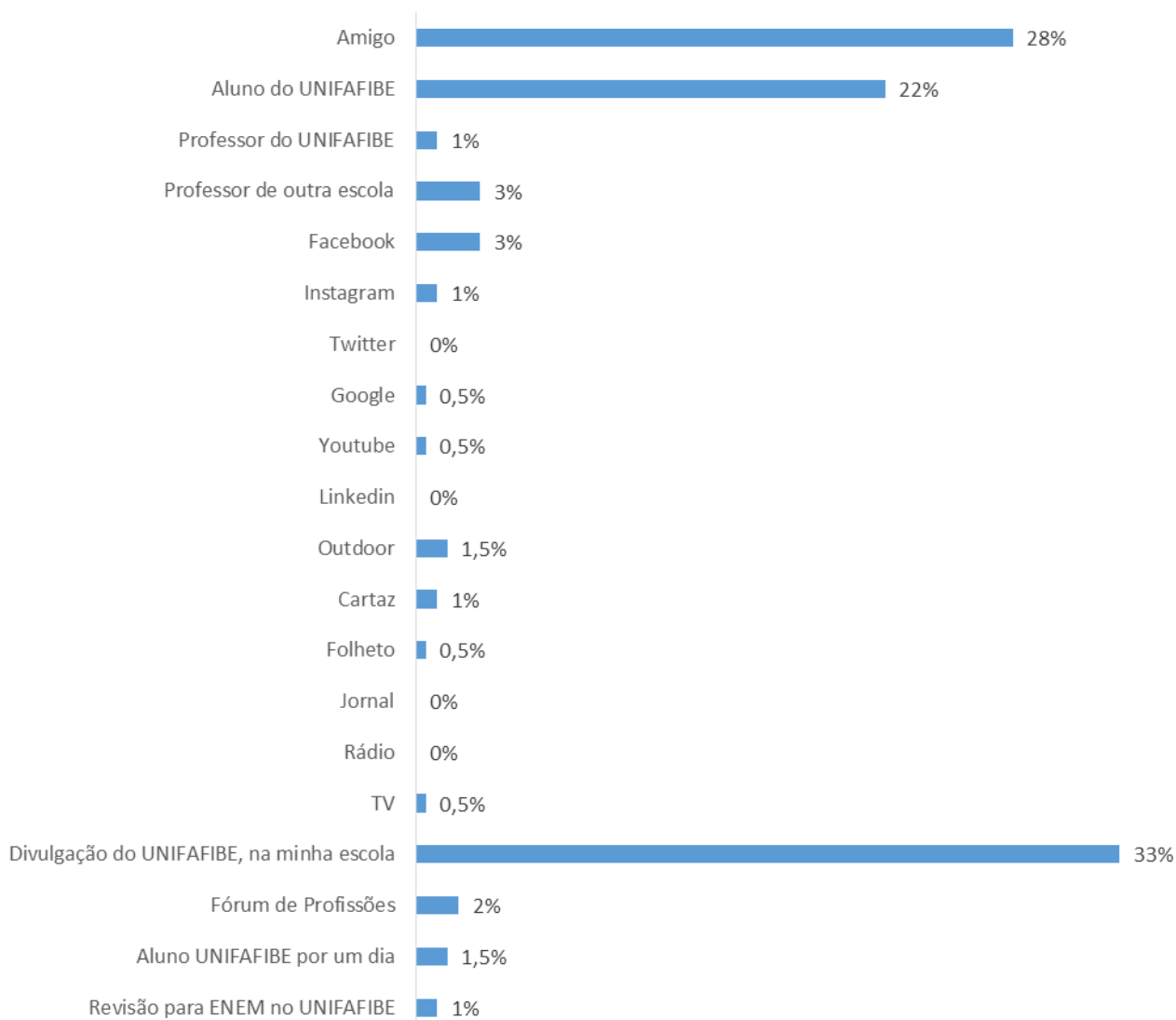
O que você acredita que deverá ser um problema para a sua aprendizagem, no início do curso?



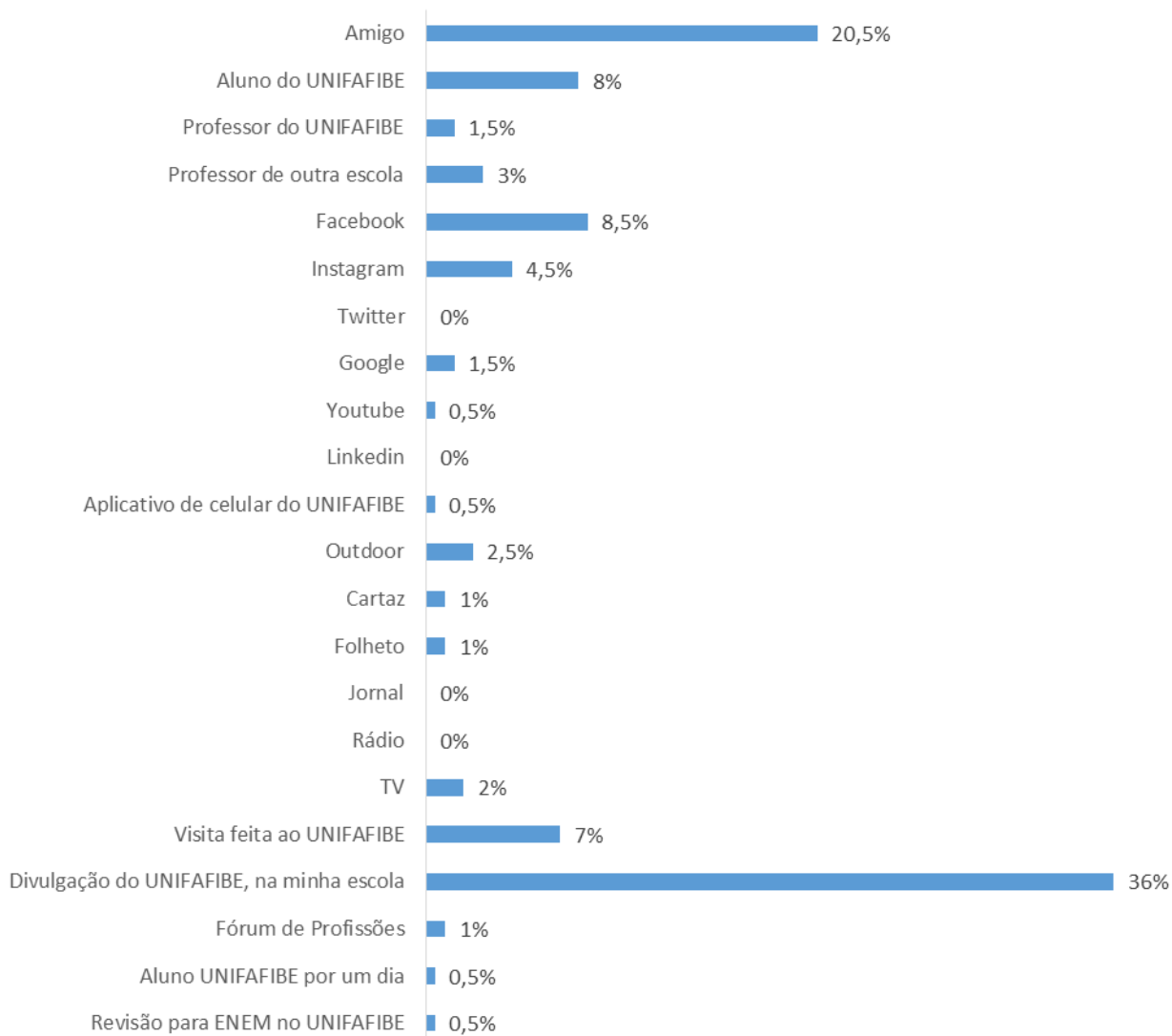
Como considera os seus conhecimentos de informática?



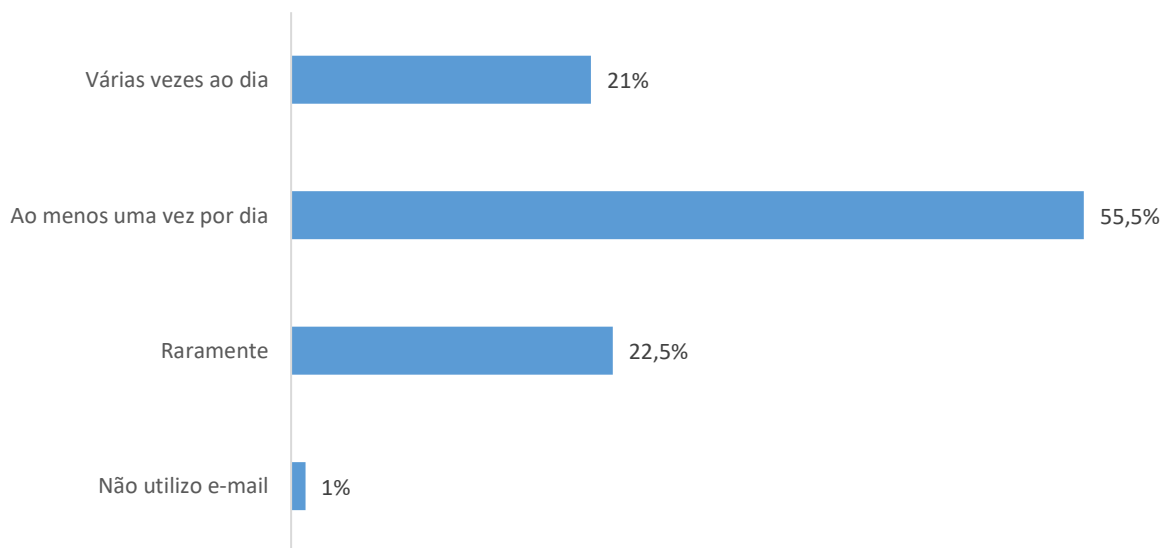
Como conheceu o UNIFAFIBE?



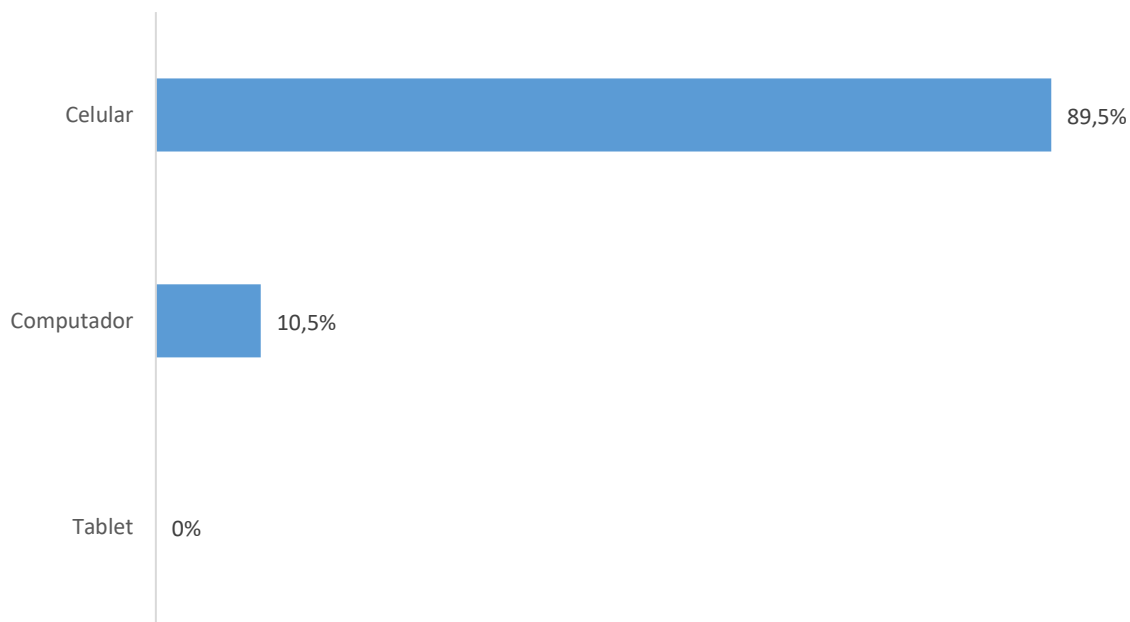
Como ficou sabendo do VESTIBULAR UNIFAFIBE?



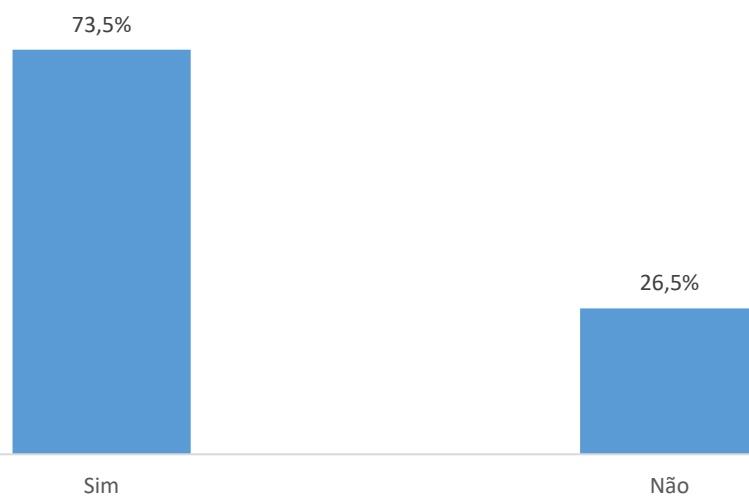
Com que frequência você verifica seus e-mails?



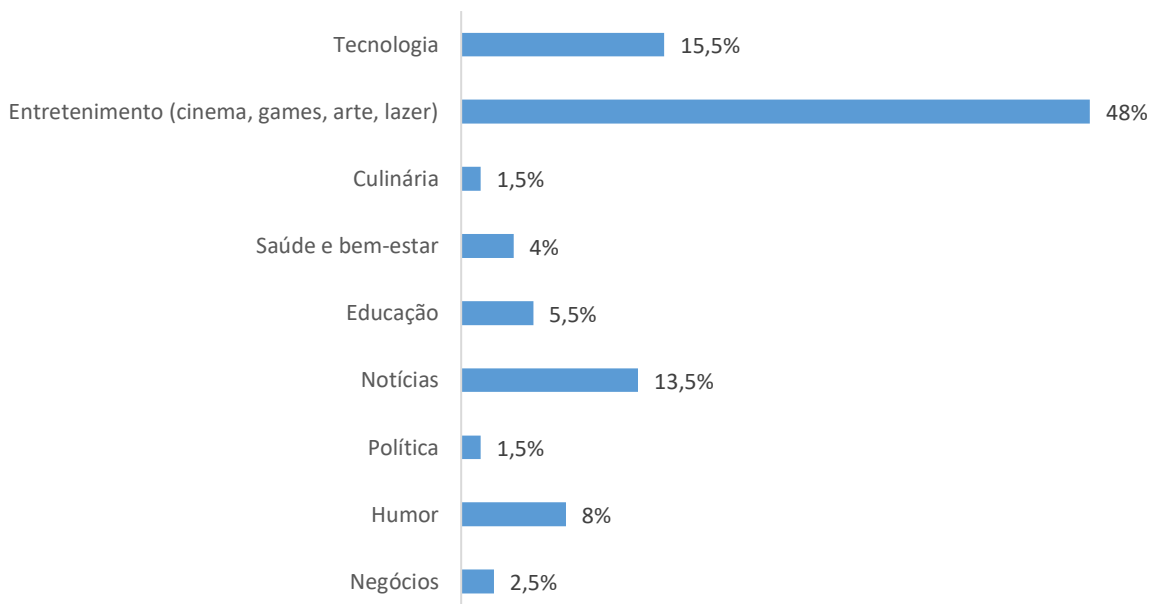
Qual dispositivo você mais utiliza para acessar a internet?



Você conhece o aplicativo para celular do UNIFAFIBE?



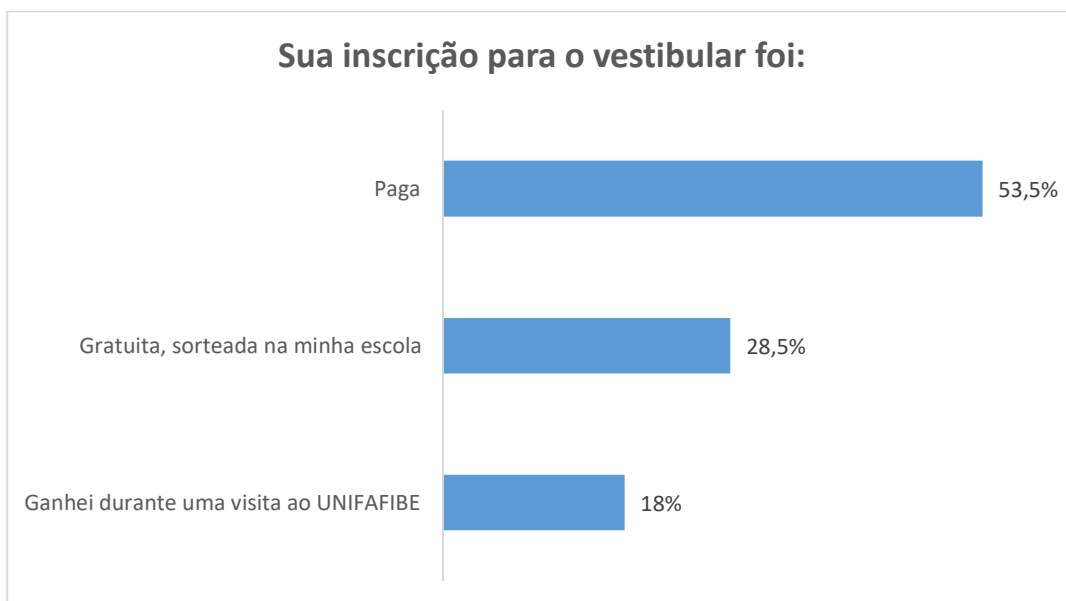
Qual tipo de conteúdo você mais consome na internet?



Por que escolheu o UNIFAFIBE? (Assinale o fator de decisão que mais pesou na hora da escolha desta faculdade)

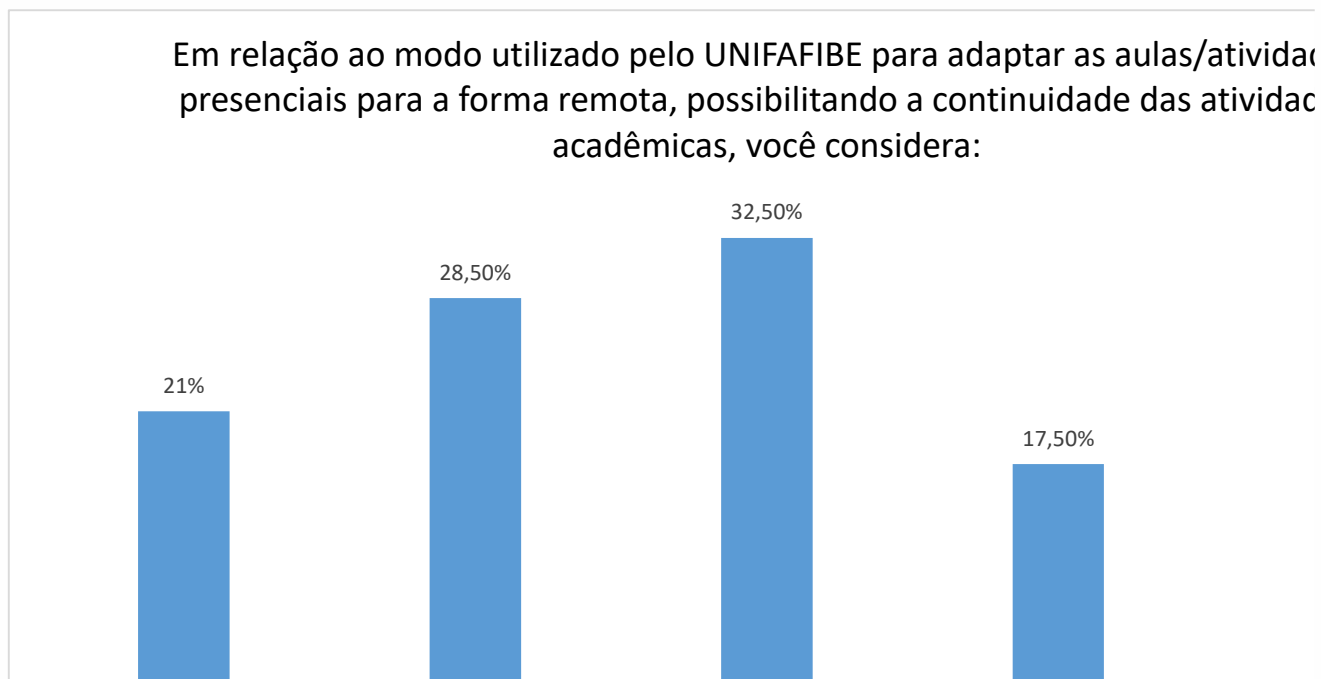


Sua inscrição para o vestibular foi:

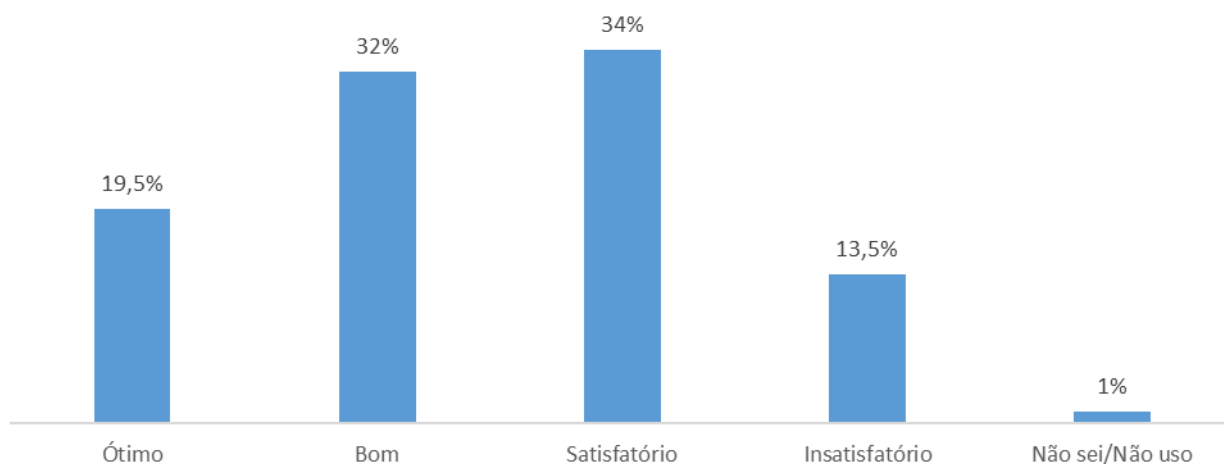


- **Autoavaliação: Percepção sobre Aulas e Atividades Remotas durante o ano de 2020 (De 19/10/2020 a 03/11/2020)**

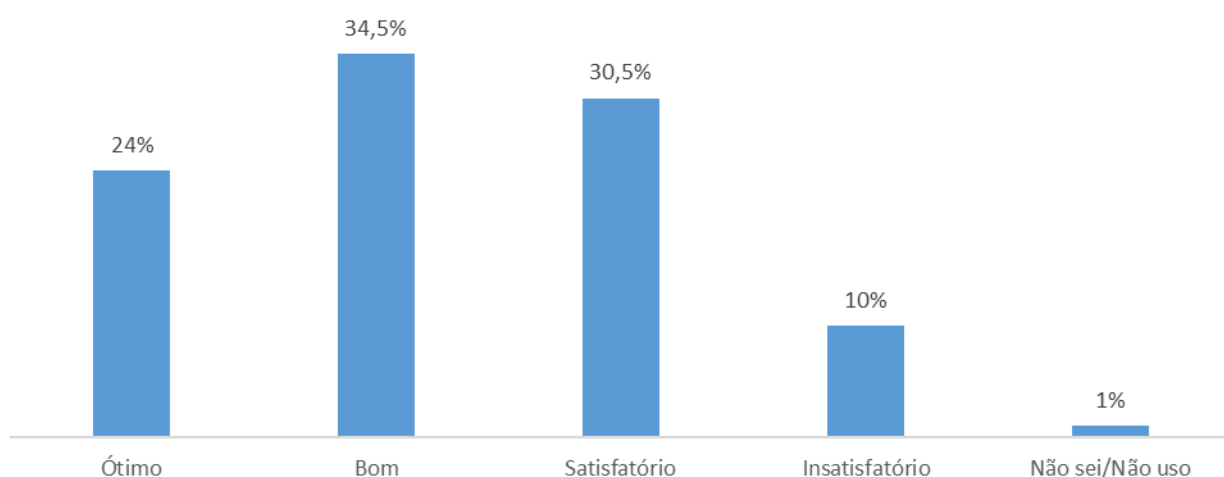
Em relação ao modo utilizado pelo UNIFAFIBE para adaptar as aulas/atividades presenciais para a forma remota, possibilitando a continuidade das atividades acadêmicas, você considera:



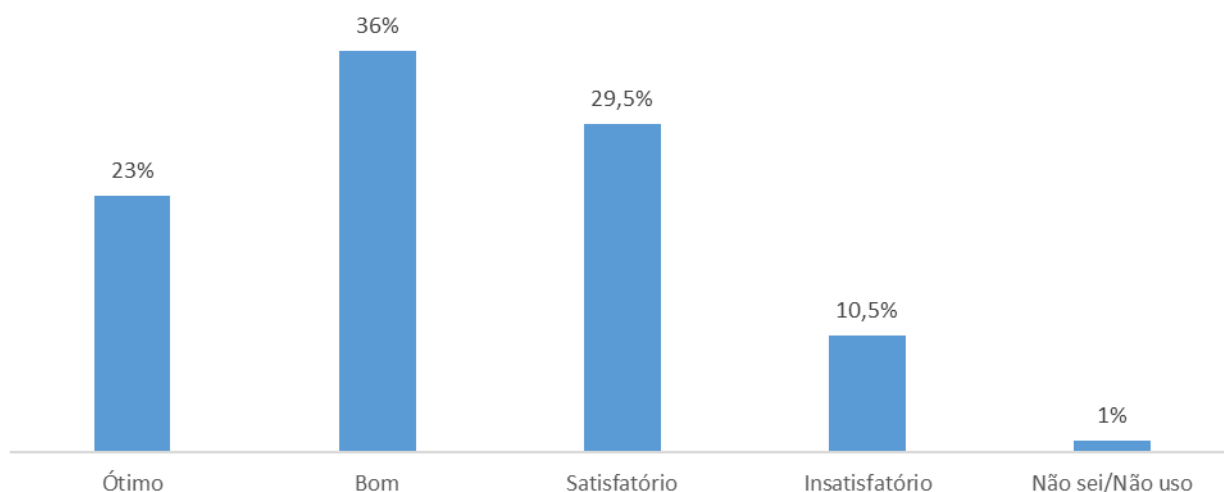
Em relação ao tempo de resposta do UNIFAFIBE na adequação das aulas/atividades presenciais para a forma remota, possibilitando a continuidade das atividades acadêmicas, você considera:



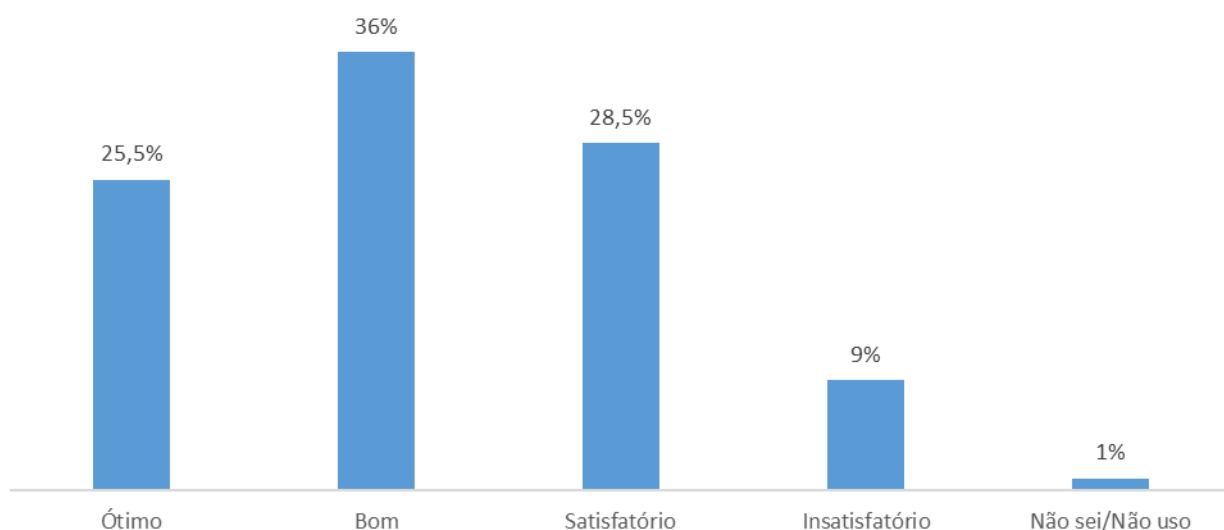
Em relação à comunicação acadêmica adotada pelo UNIFAFIBE (Notas Oficiais, Informativos UNIFAFIBE, E-mails, Redes Sociais, Vídeos), você considera:



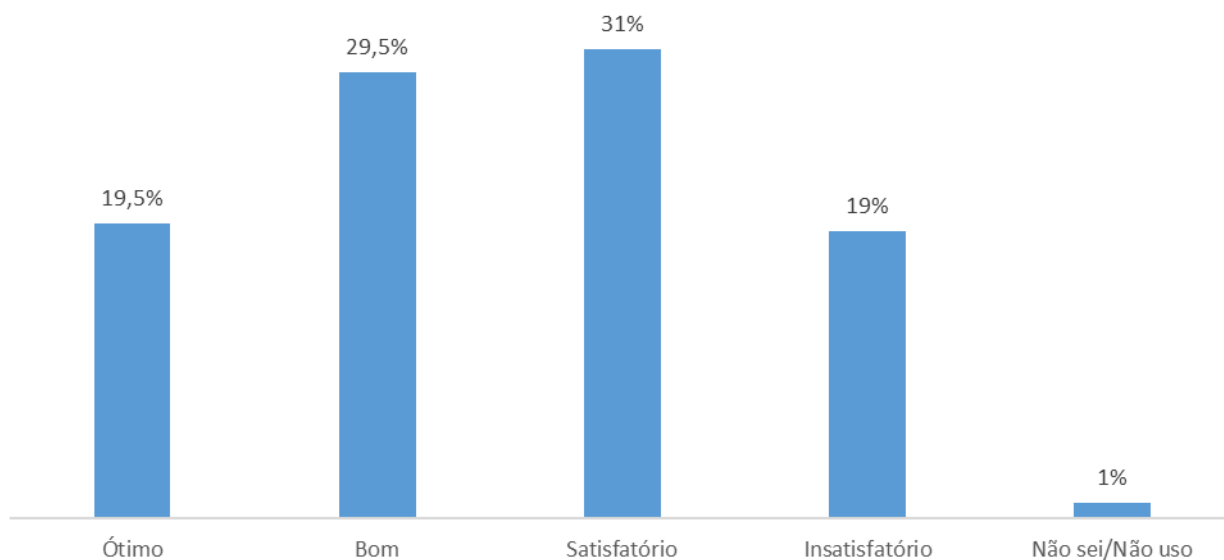
Em relação às adaptações das estratégias de ensino adotadas pelos professores na elaboração/condução das aulas/atividades remotas, você considera:



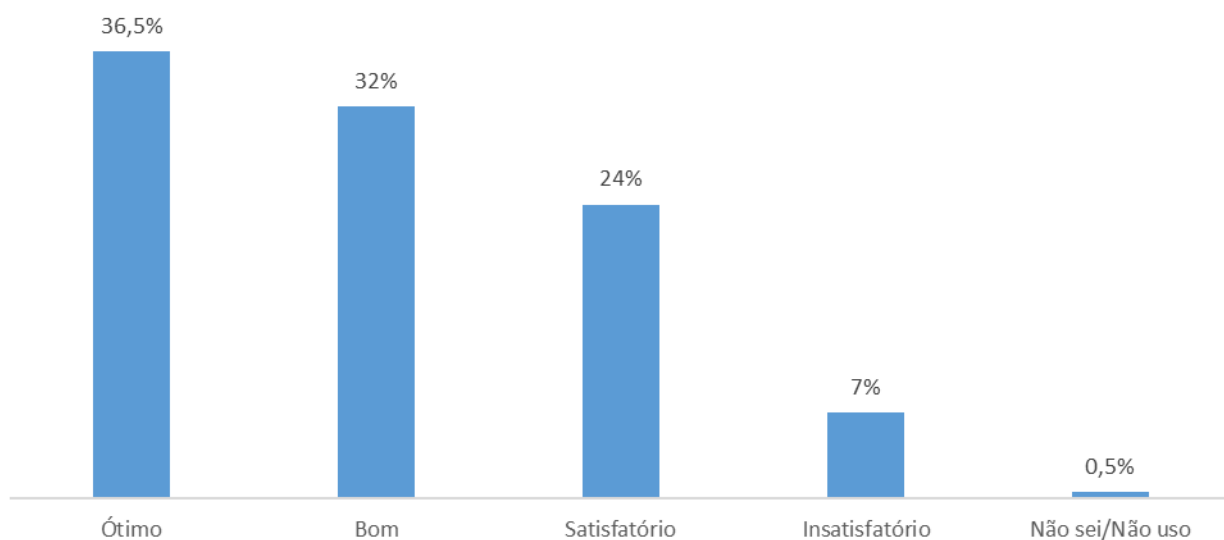
Em relação aos instrumentos de avaliação adotados pelos professores na forma remota, você considera:



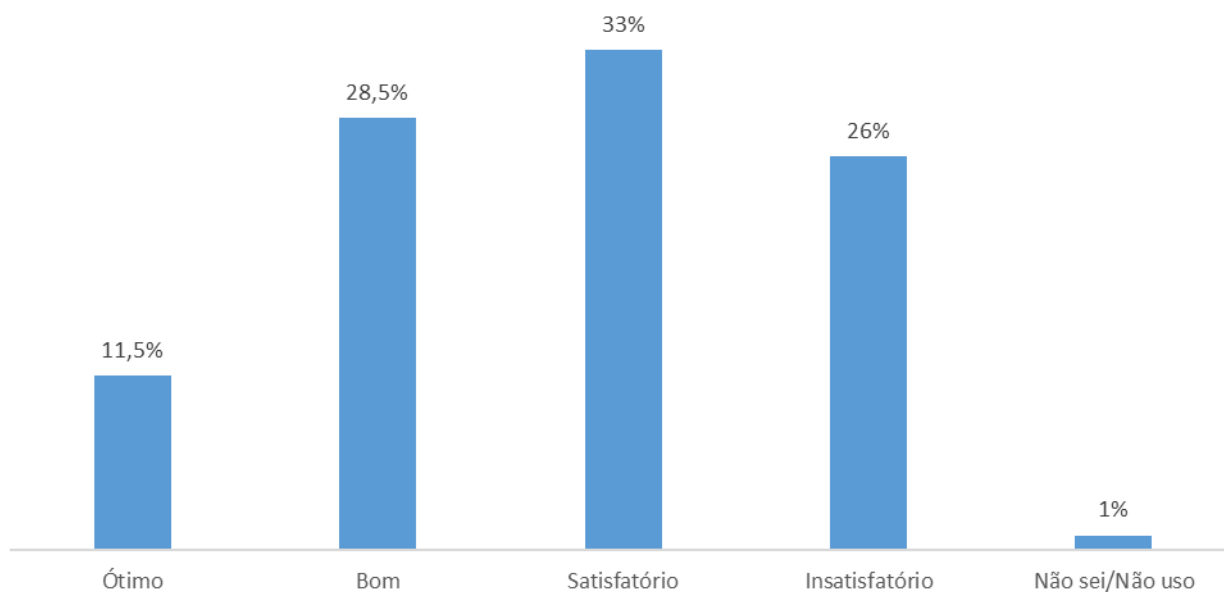
Em relação ao formato das aulas na forma remota, você considera:



Em relação ao Google Meet, quanto ao suporte e facilidade de acesso, você considera:



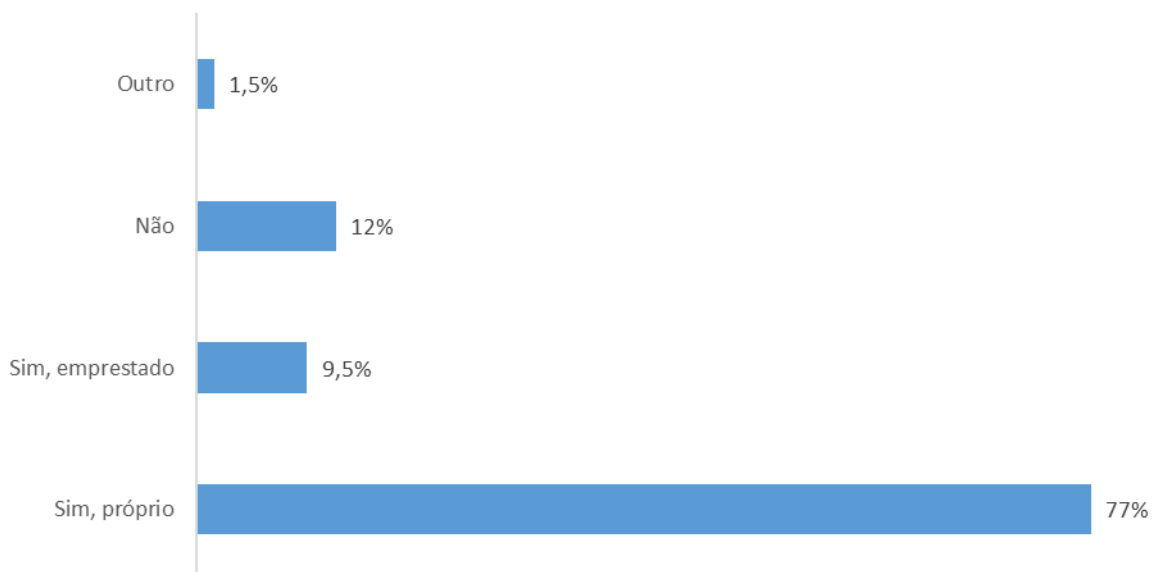
Em relação ao seu aprendizado durante as aulas, você considera:



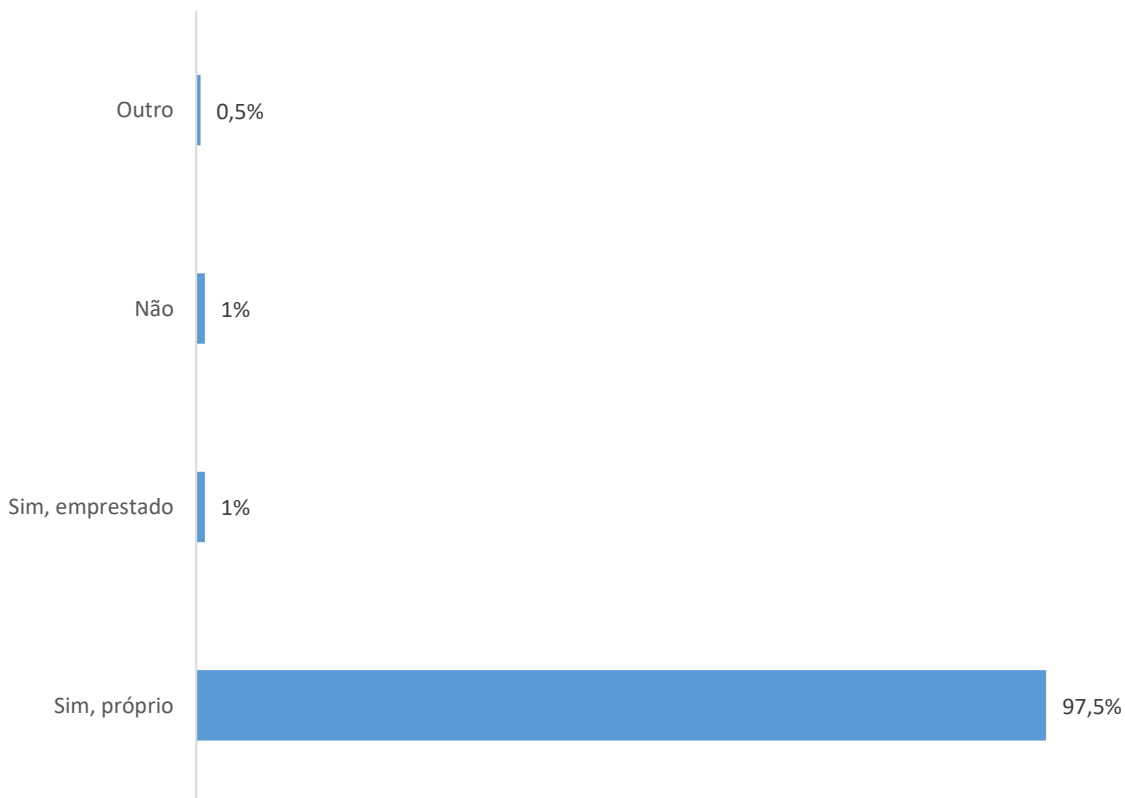
Você tem acesso à internet? (Marque a opção/local que você mais utiliza atualmente)



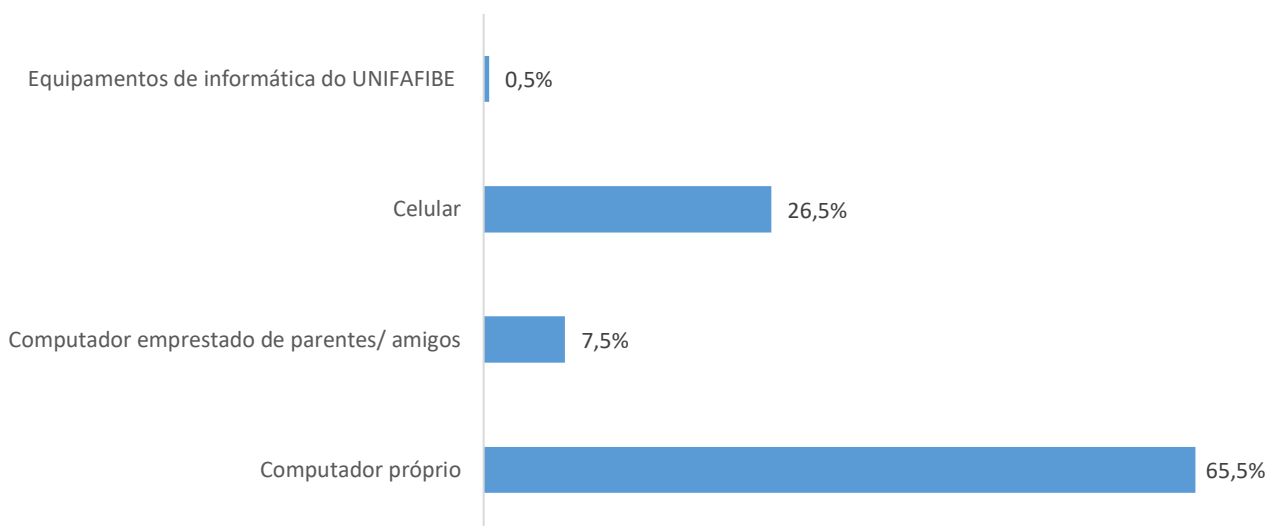
Você tem computador ou notebook?



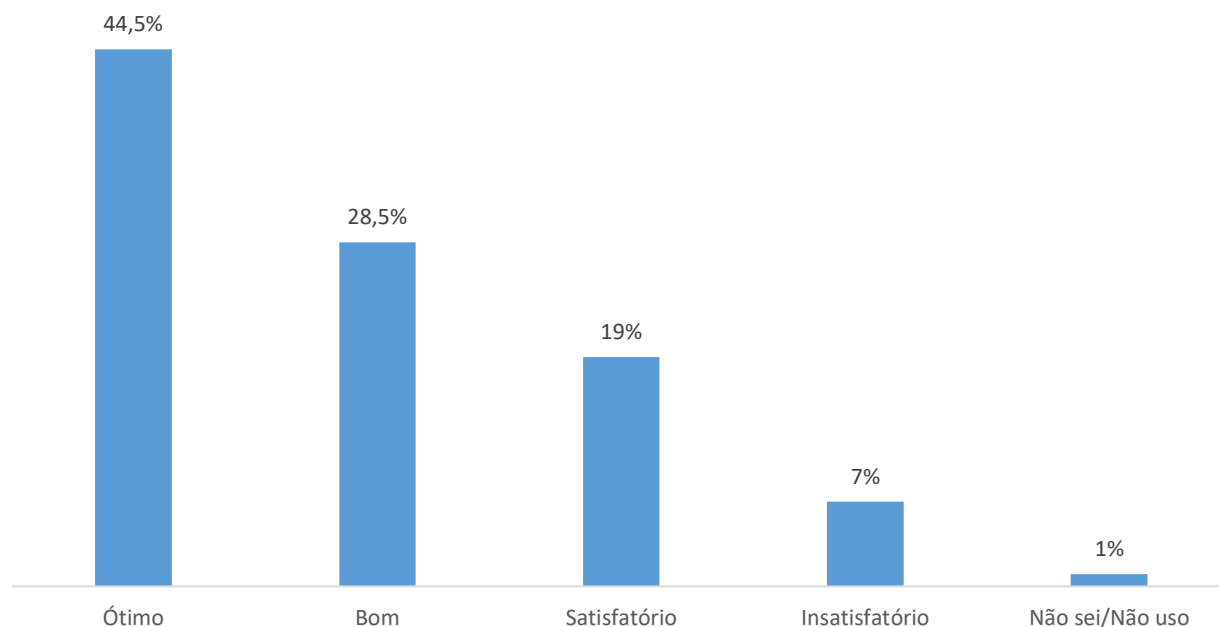
Você tem celular?



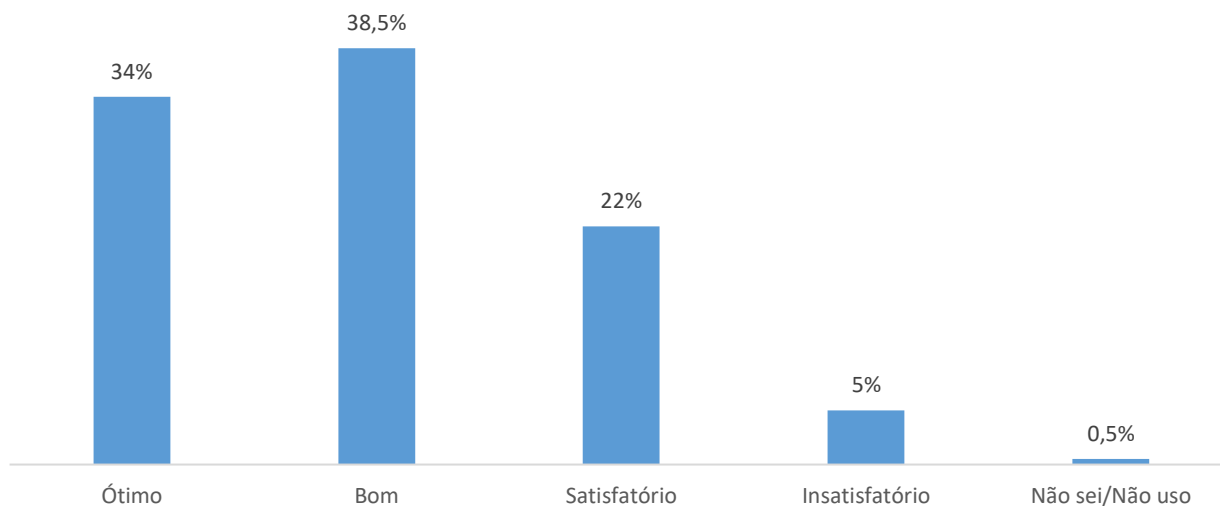
Qual recurso você utiliza para o acompanhamento das aulas/atividades remotas?



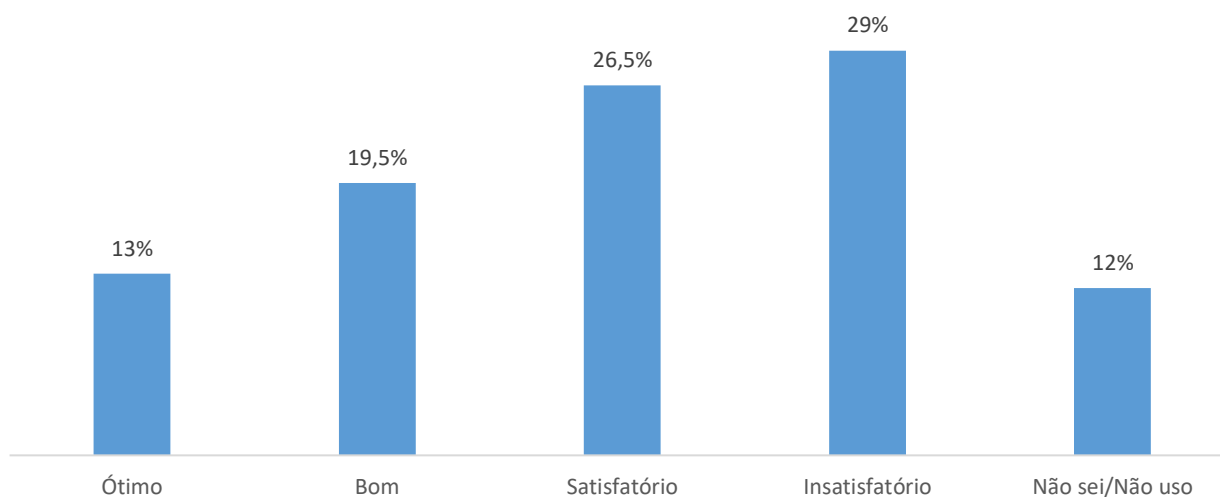
Em relação à atuação do(a) Coordenador(a) do curso no esclarecimento de dúvidas e suporte aos alunos, você considera:



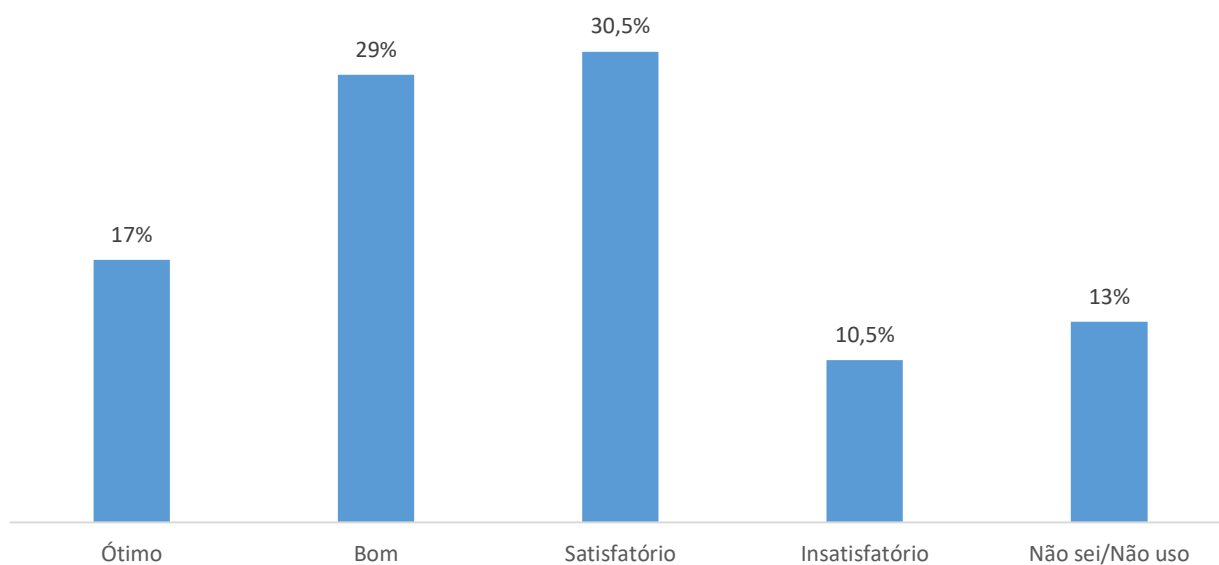
Em relação ao suporte oferecido pelos professores do curso, você considera:



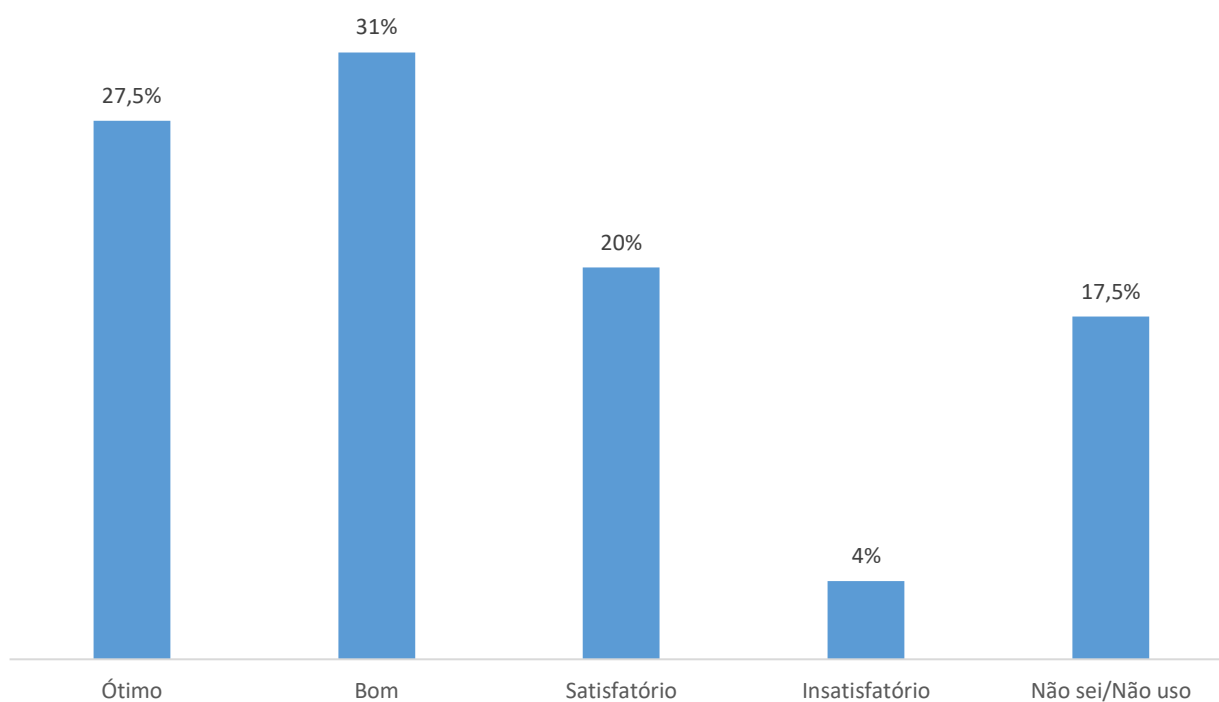
Em relação ao suporte oferecido pelo Setor Financeiro, você considera:



Em relação ao suporte oferecido pela Secretaria, você considera:



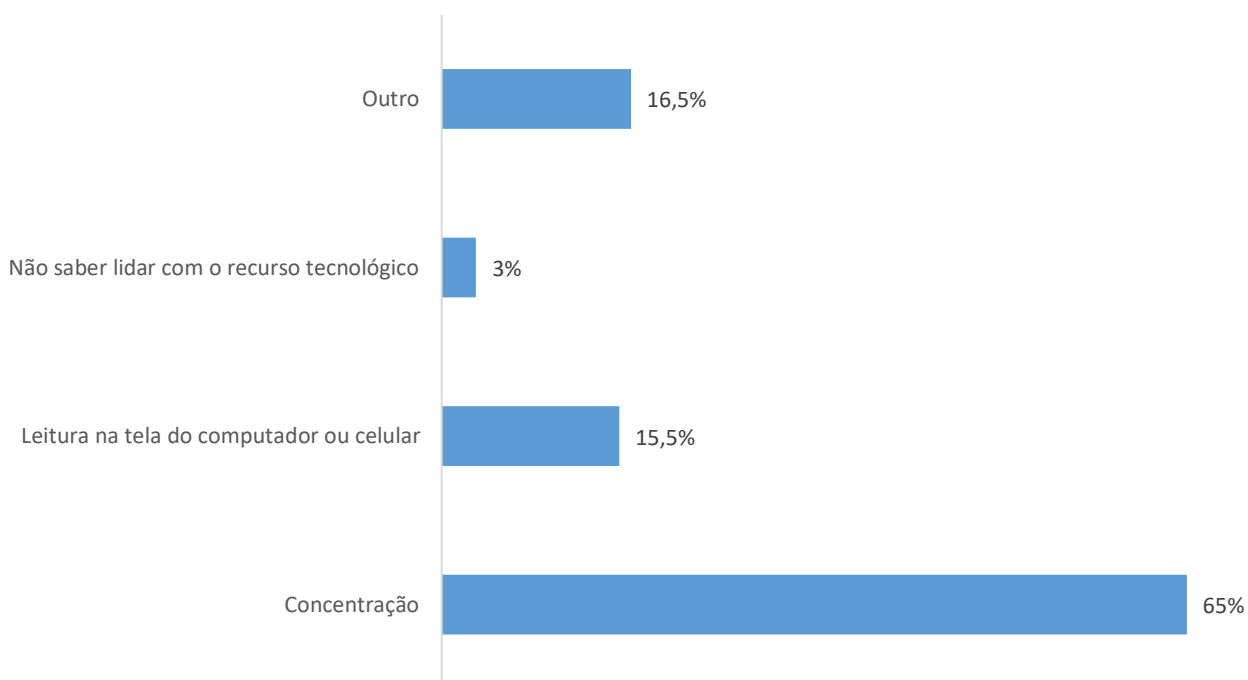
Em relação ao suporte oferecido pela Biblioteca, você considera:



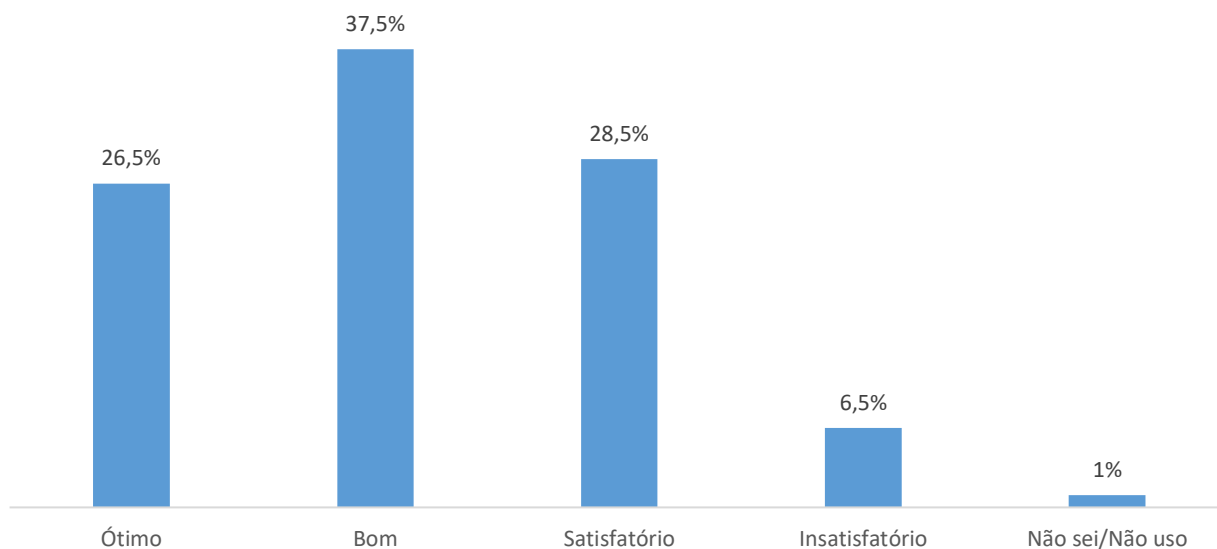
Quantas horas no mínimo você estuda nesse período de aulas/atividades remotas?



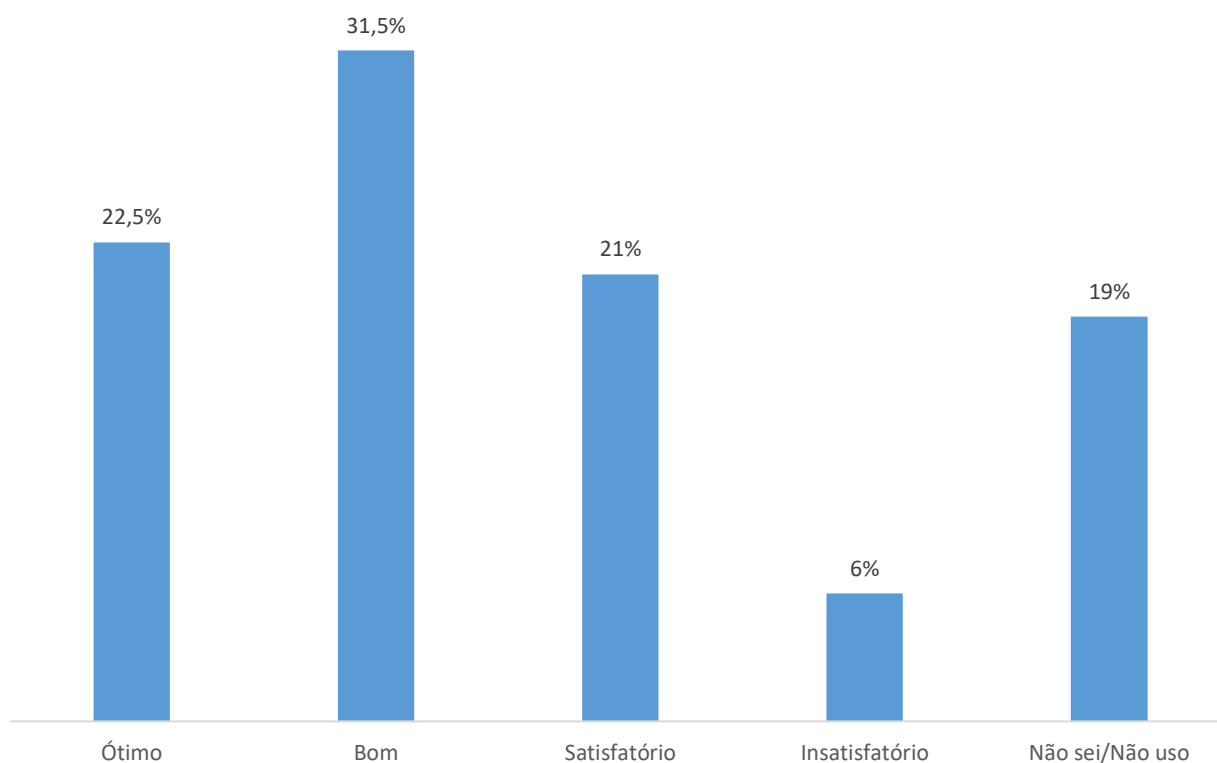
Qual a maior dificuldade que você tem em estudar durante esse período de aulas/atividades remotas?



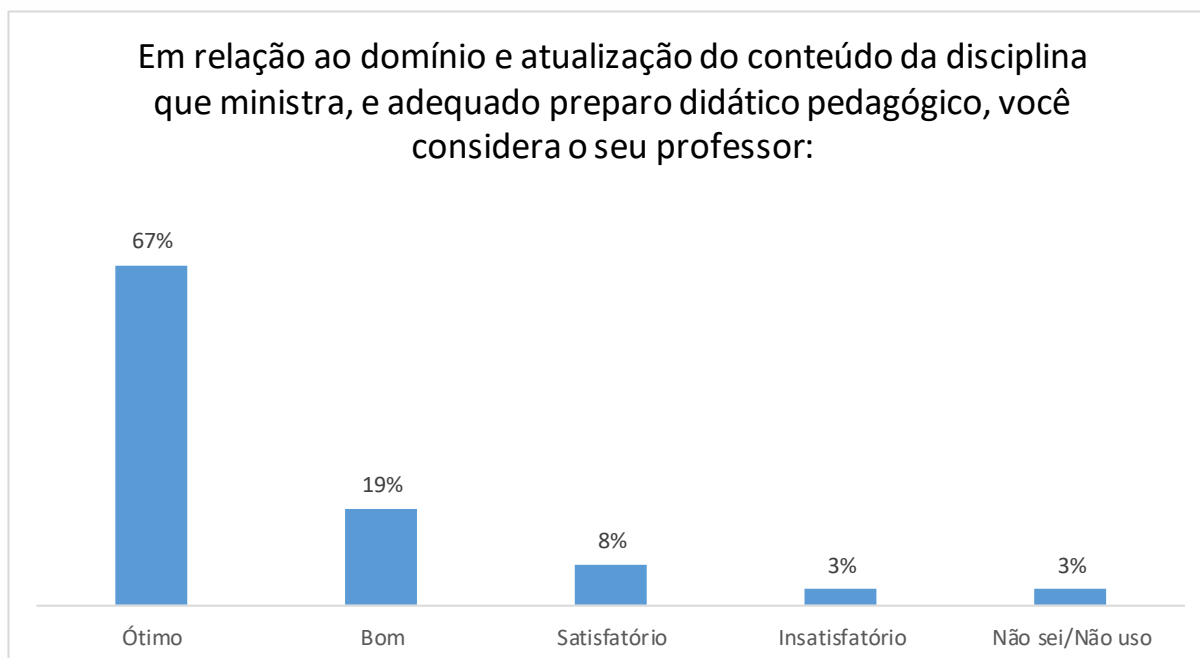
Em relação ao Portal UNIFAFIBE nesse período de aulas/atividades remotas, você considera:



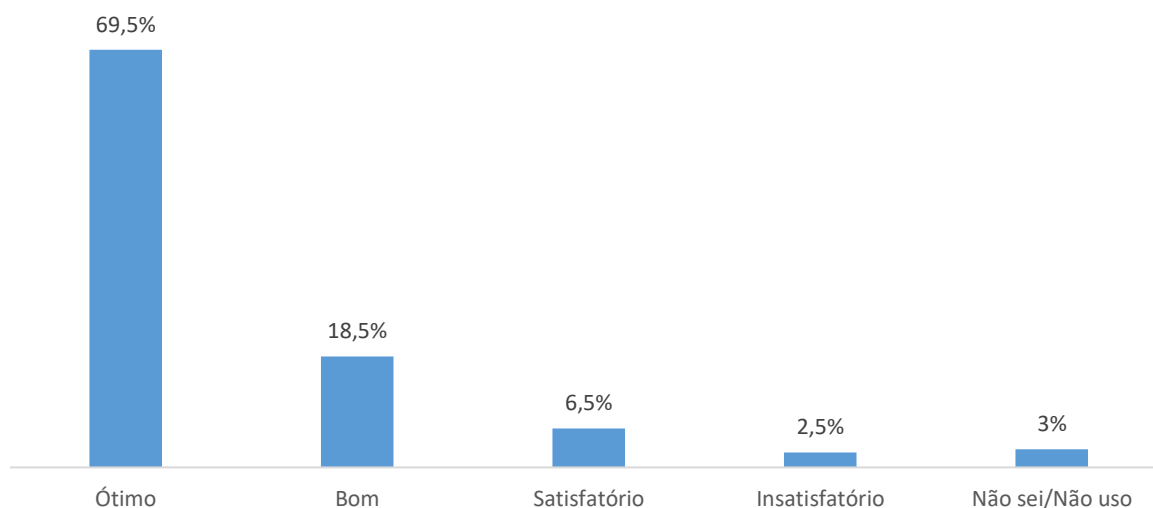
Em relação ao acesso à Biblioteca Virtual, você considera:



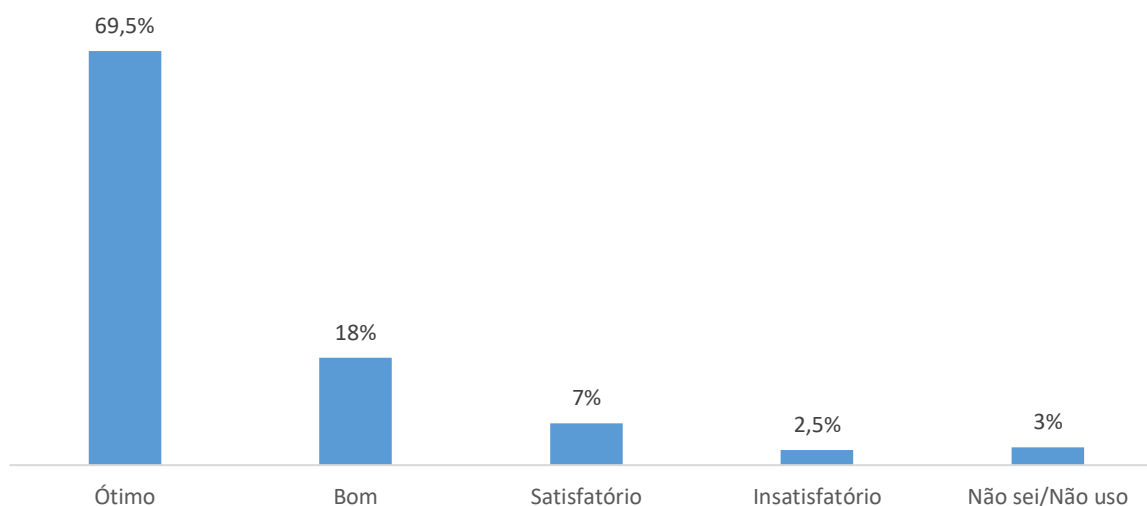
- Avaliação do Docente pelo Discente
(De 18/11/2020 a 30/11/2020)**



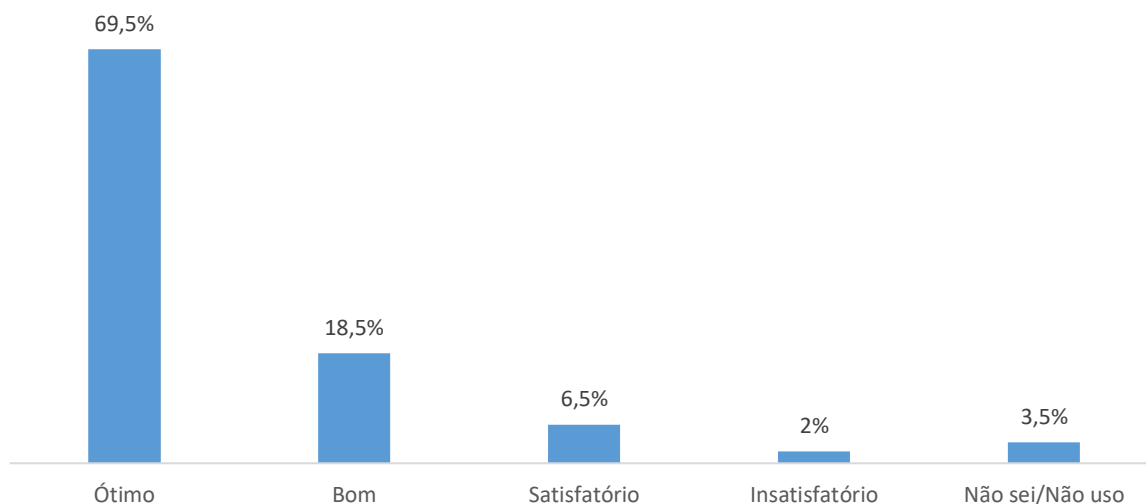
Em relação ao cumprimento do programa da disciplina, você considera o seu professor:



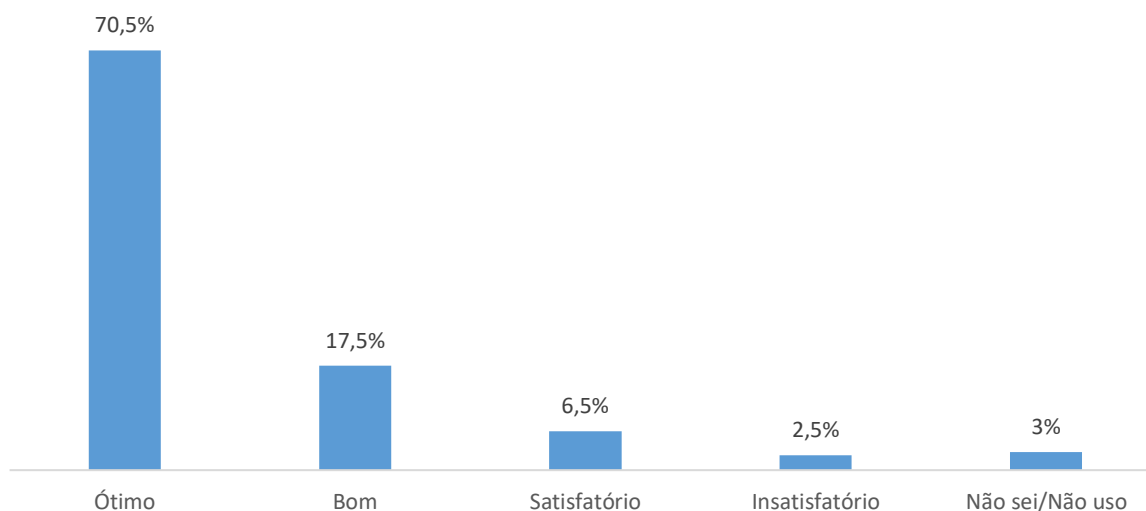
Em relação ao esclarecimento do significado e a importância da disciplina para o curso, você considera o seu professor:



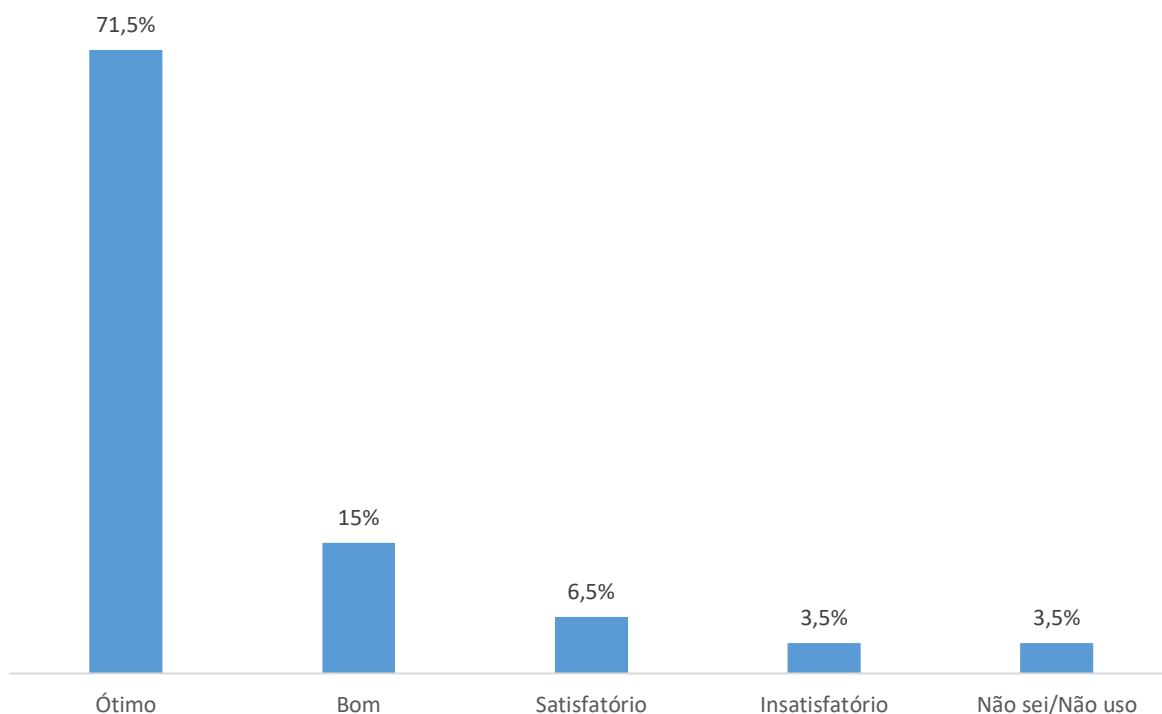
Em relação à destacar a relevância da disciplina na formação do profissional, você considera o seu professor:



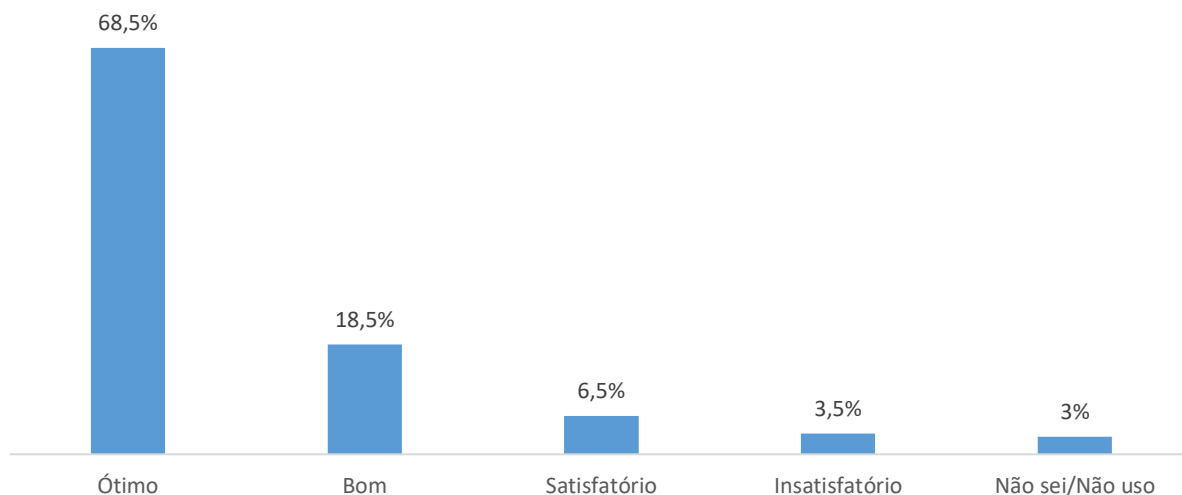
Em relação ao comprometimento com a qualidade do curso, você considera o seu professor:



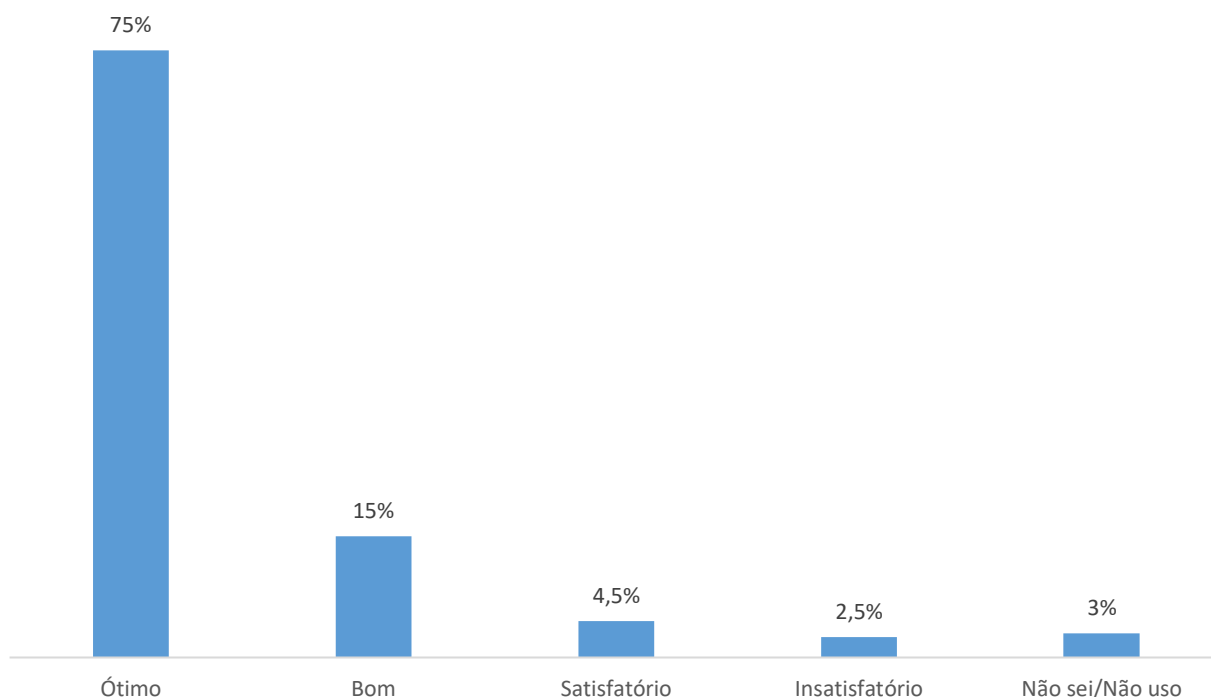
Em relação ao esforço para esclarecer dúvidas, você considera o seu professor:



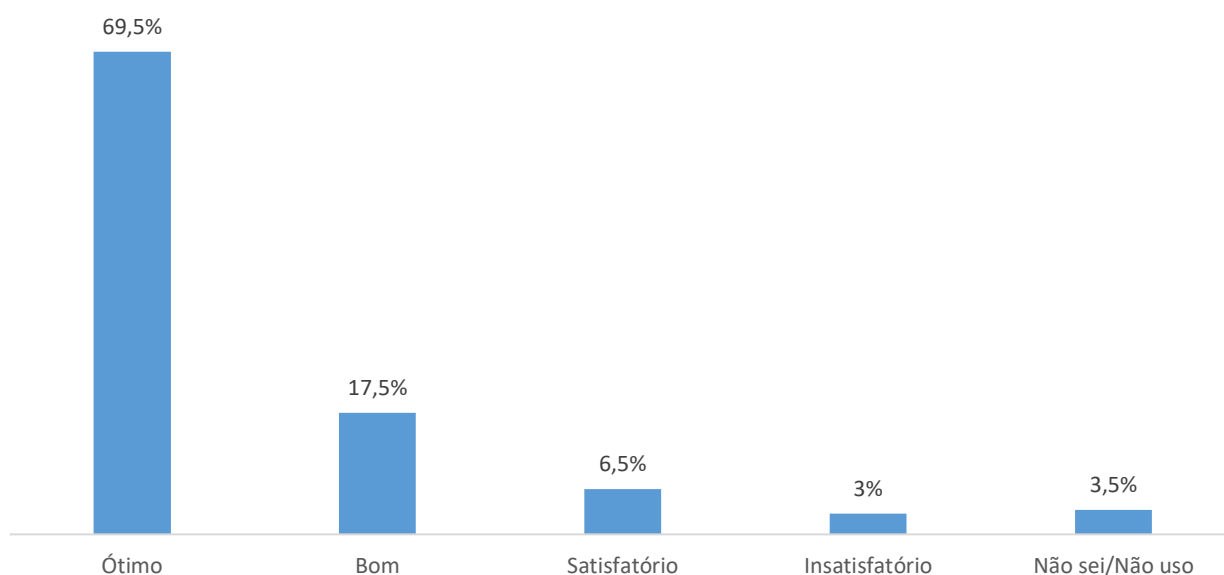
Em relação à orientação com clareza das atividades solicitadas, você considera o seu professor:



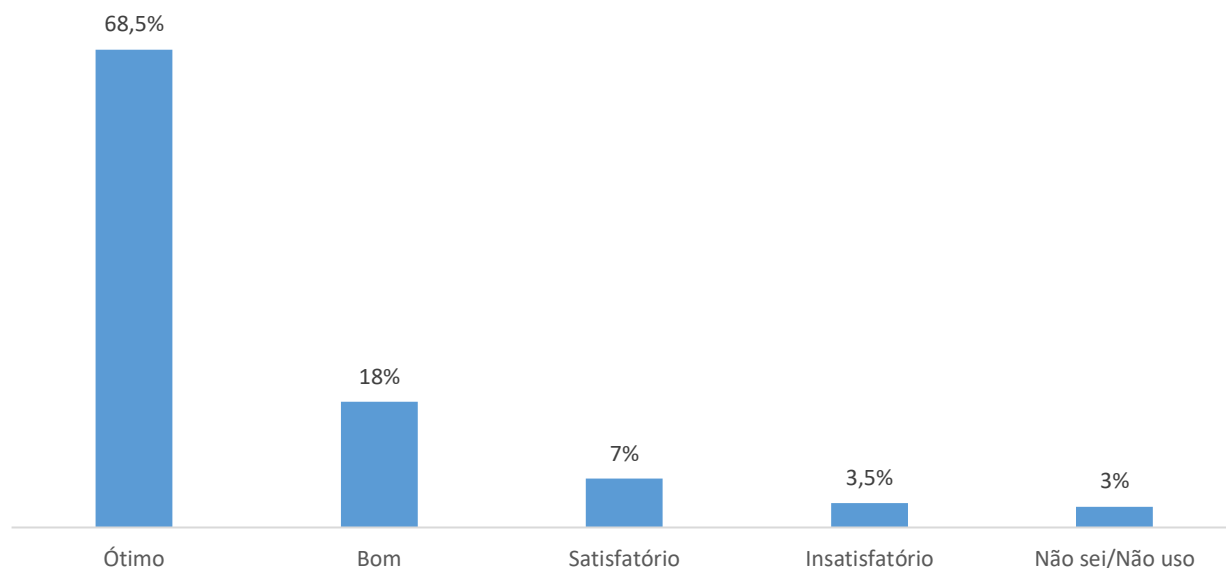
Em relação ao tratamento cordial, dispensado aos alunos, em um clima de respeito pessoal, você considera o seu professor:



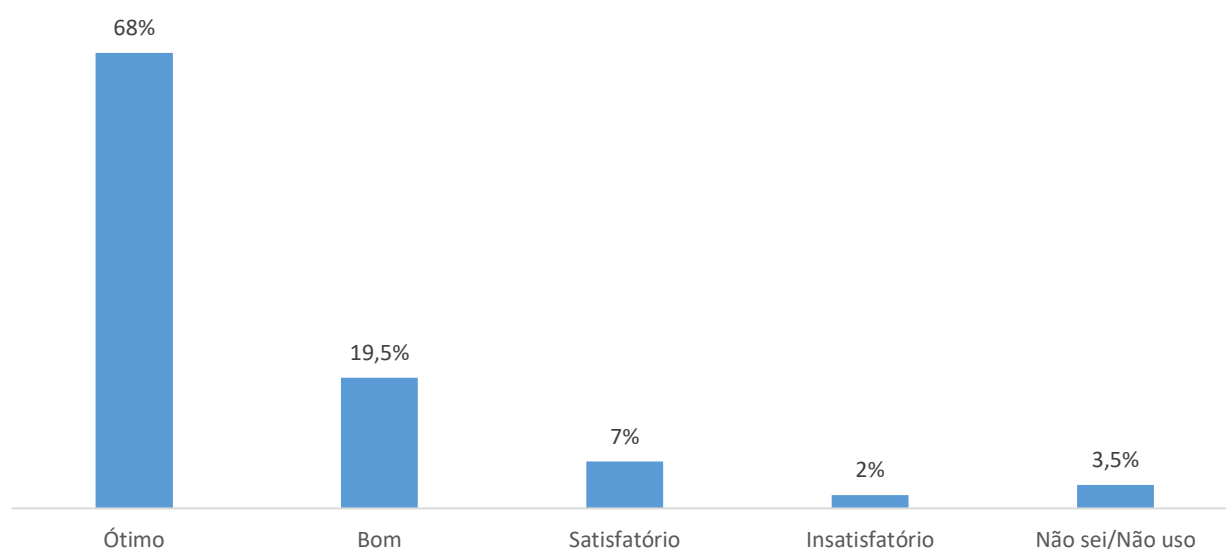
Em relação ao nível de exigência na medida adequada e aceitação de críticas, opiniões e sugestões, você considera o seu professor:



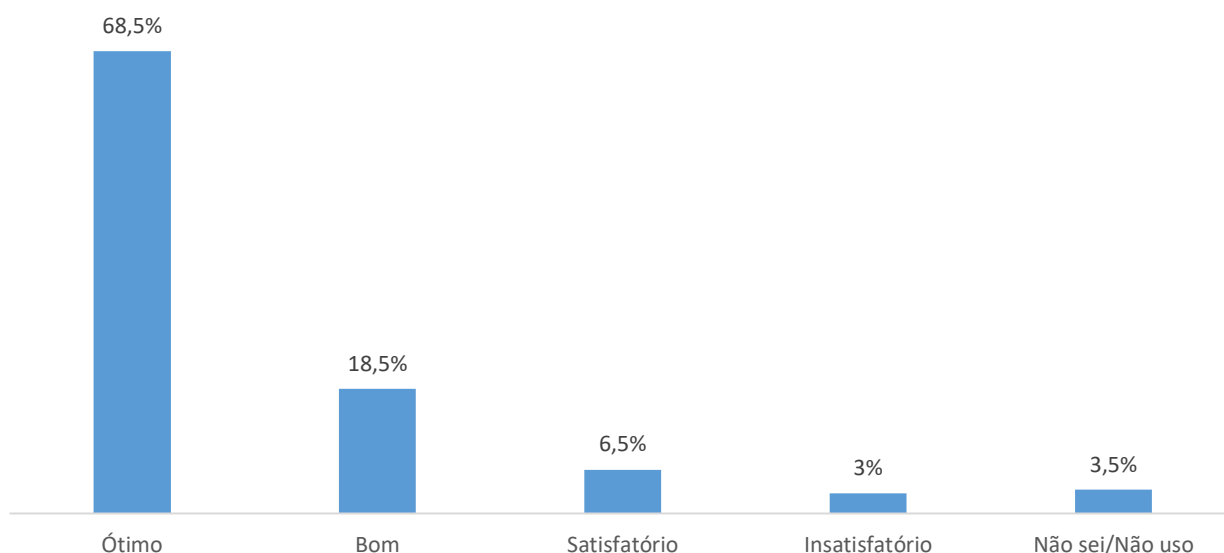
Em relação às adaptações das estratégias de ensino utilizadas na elaboração/condução das aulas/atividades remotas, você considera o seu professor:



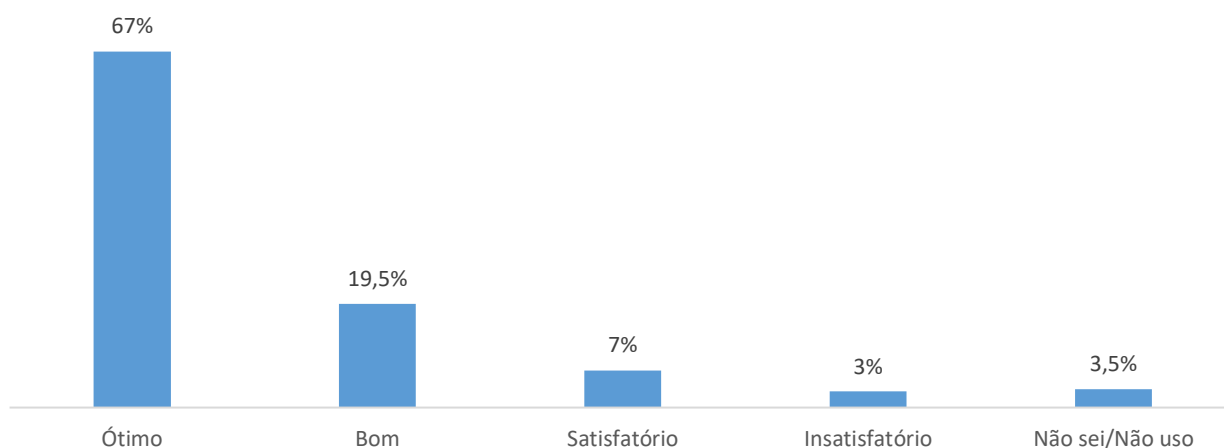
Em relação à utilização de ferramentas tecnológicas em suas aulas remotas, você considera o seu professor:



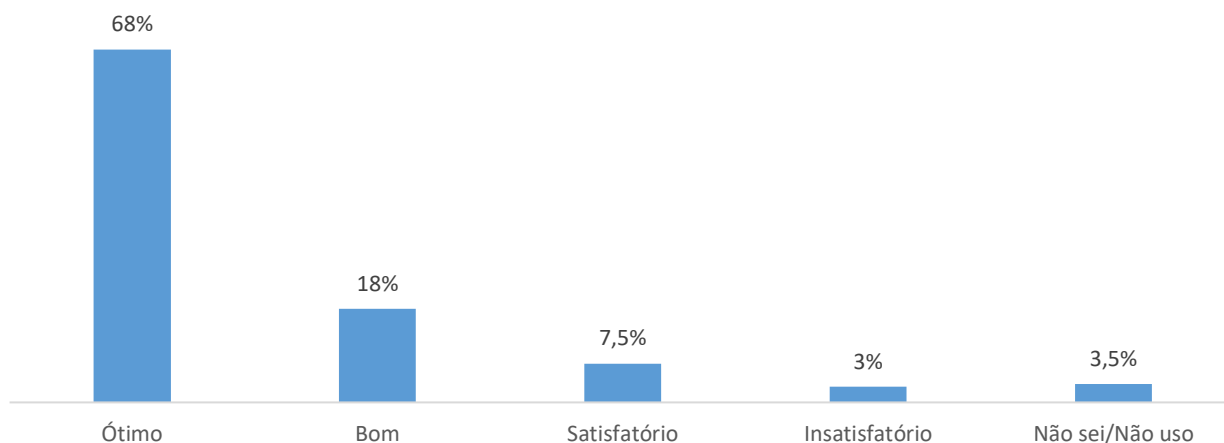
Em relação aos instrumentos de avaliação utilizados na forma remota, você considera o seu professor:



Em relação à utilização de práticas avaliativas que valorizam a reflexão e a solução de problemas, mais do que a memorização de dados e fatos, você considera o seu professor:

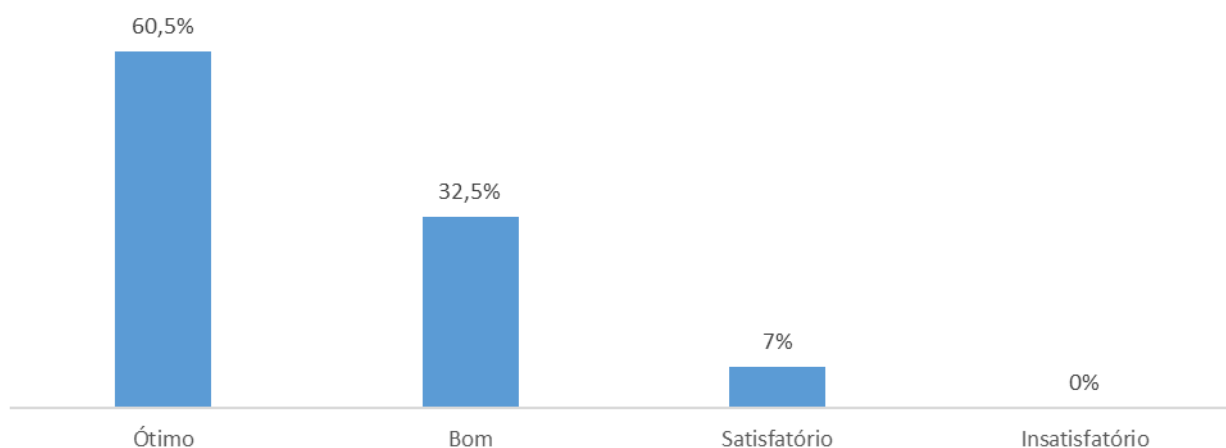


Em relação a fazer a análise dos resultados das avaliações como oportunidade de aprendizagem e de retomada de conteúdos, você considera o seu professor:

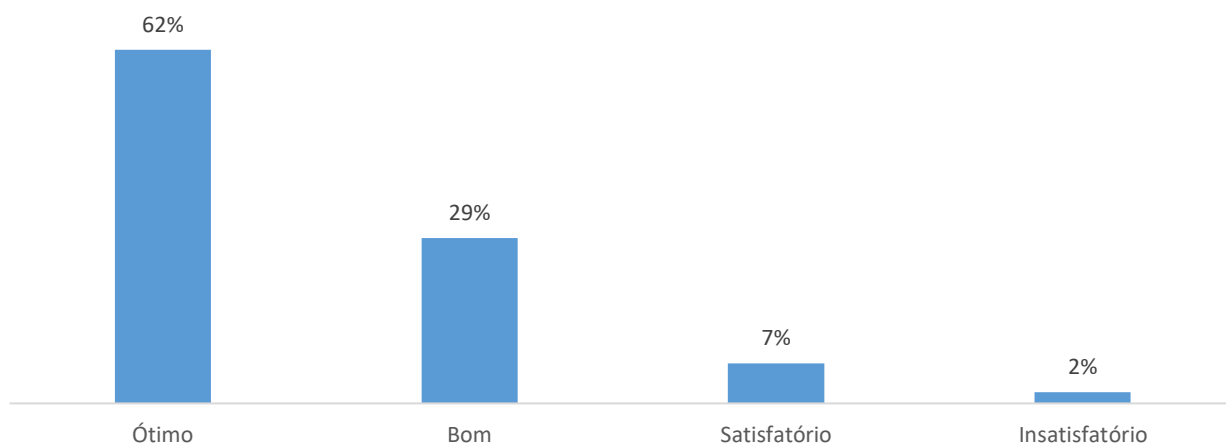


- Avaliação Docente**
(De 01/12/2020 a 15/12/2020)

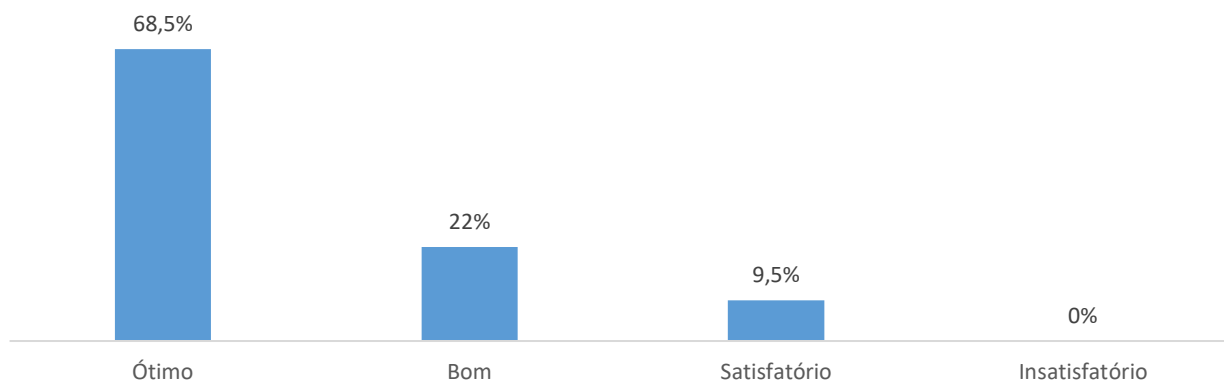
Em relação ao modo utilizado pelo UNIFAFIBE para adaptar as aulas/atividades presenciais para a forma remota, possibilitando a continuidade das atividades acadêmicas, você considera:



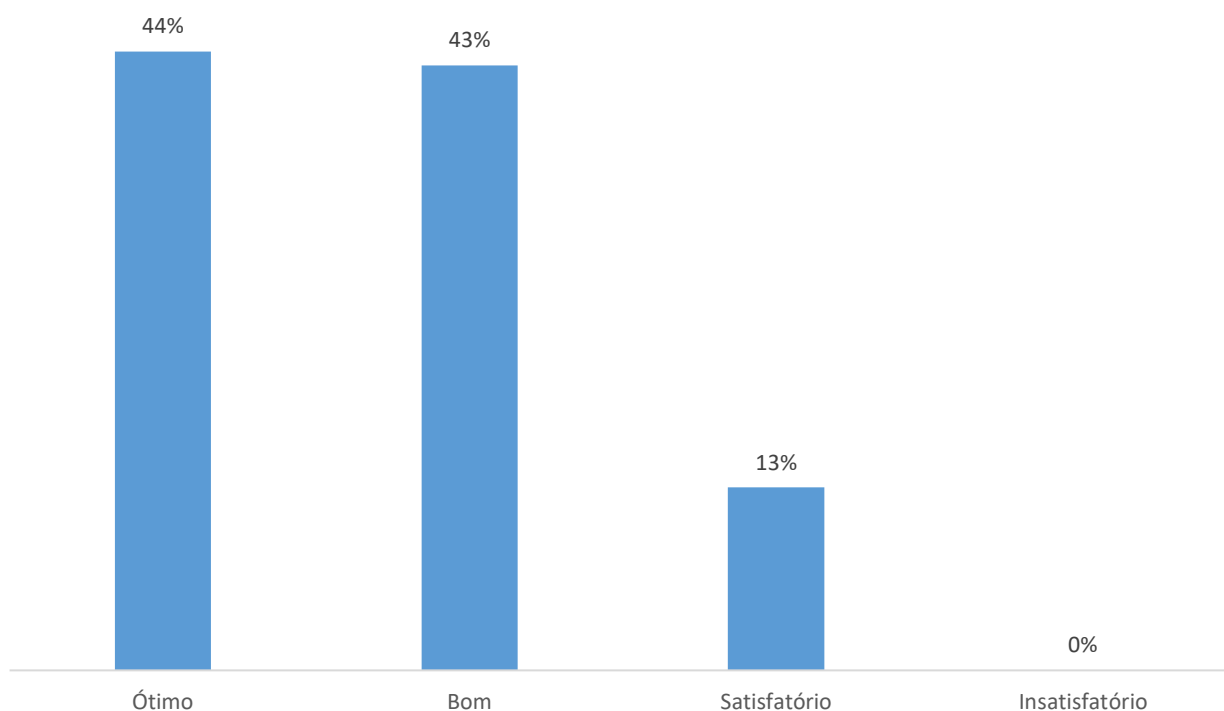
Em relação ao tempo de resposta do UNIFAFIBE na adequação das aulas/atividades presenciais para a forma remota, possibilitando a continuidade das atividades acadêmicas, você considera:



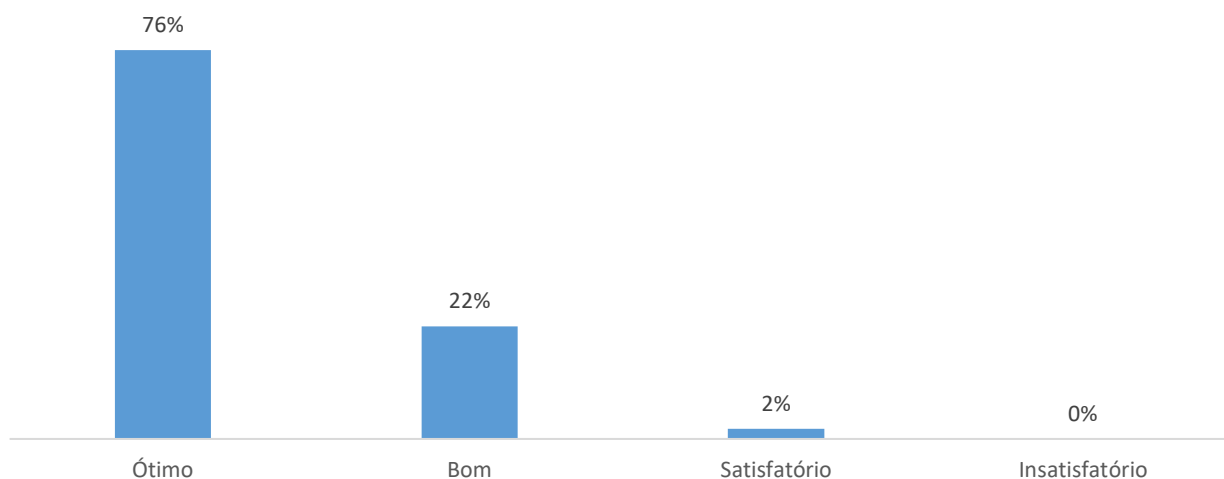
Em relação à comunicação acadêmica adotada pelo UNIFAFIBE durante esse período de aulas/atividades remotas (Notas Oficiais, Informativos UNIFAFIBE, E-mails, Redes Sociais, Vídeos), você considera:



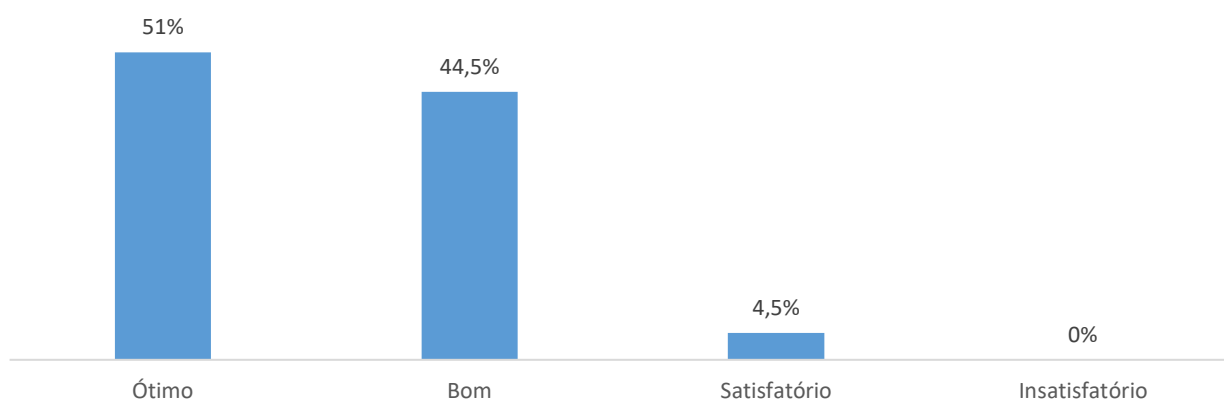
Em relação ao formato das aulas na forma remota, você considera:



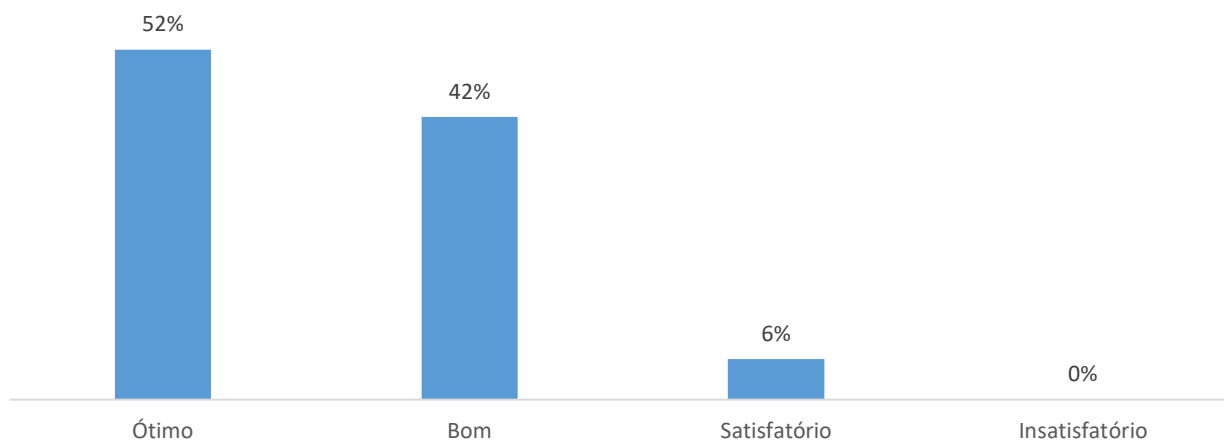
Em relação ao Google Meet, quanto ao suporte e facilidade de acesso, você considera:



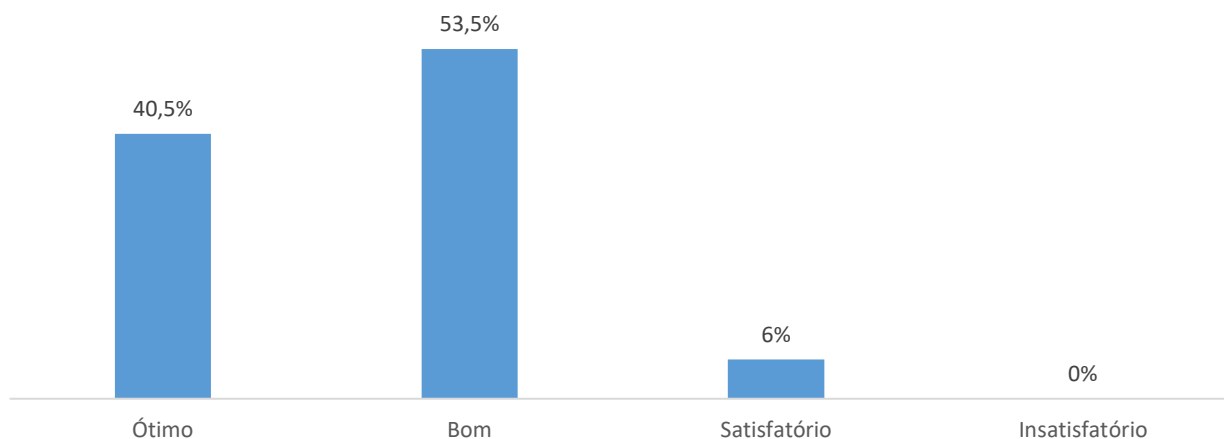
Em relação às adaptações de suas estratégias de ensino adotadas na elaboração/condução das aulas/atividades remotas, você considera:



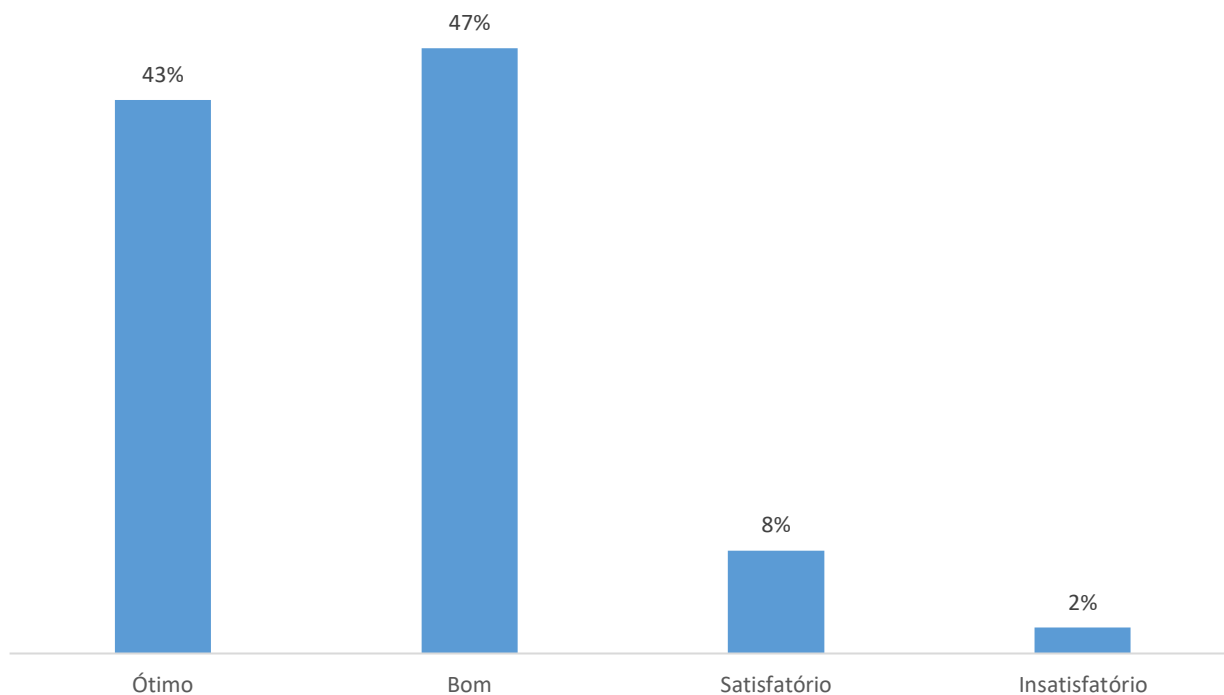
Em relação ao seu preparo didático-pedagógico durante esse período de aulas/atividades remotas, você considera:



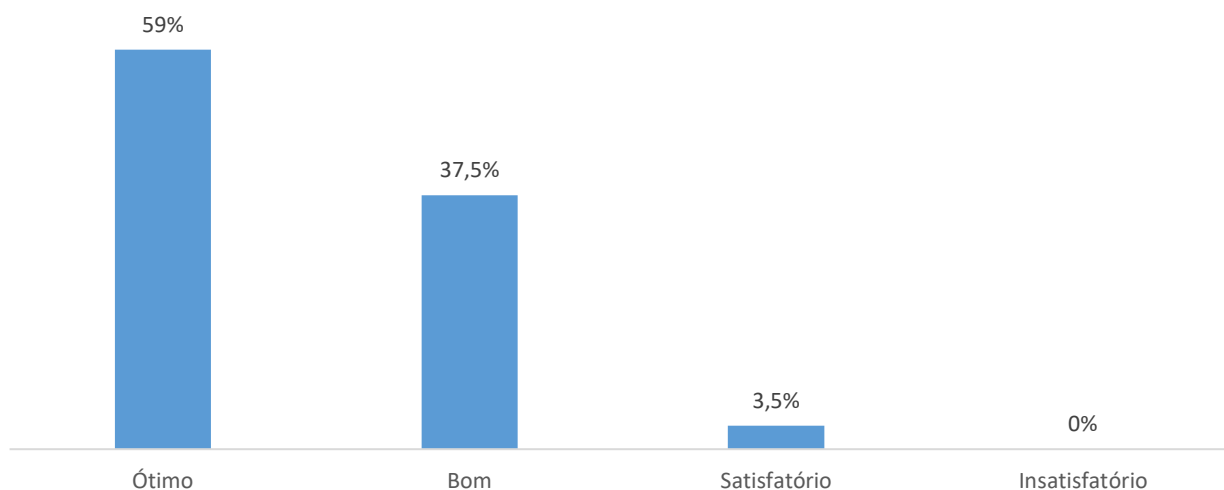
Em relação à utilização de ferramentas tecnológicas em suas aulas remotas, você se considera:



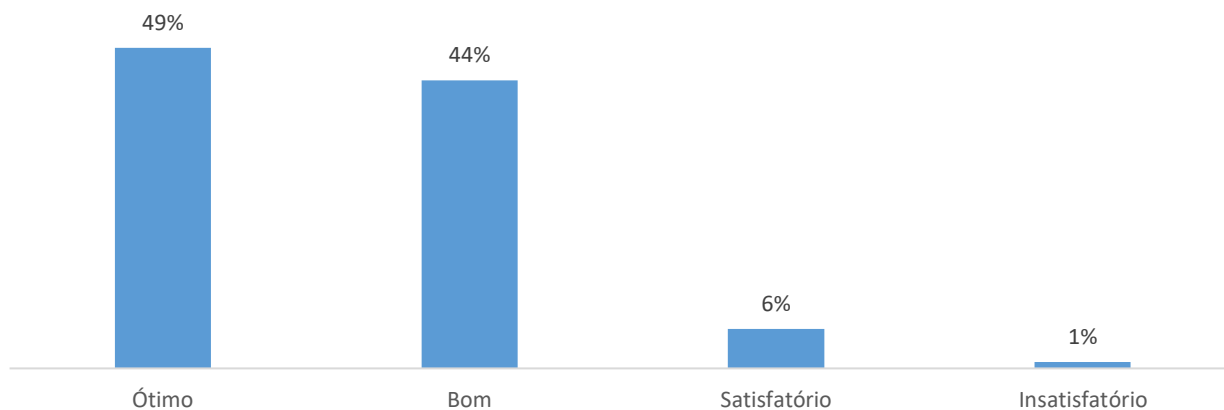
Em relação a estimular o acadêmico a participar nas aulas remotas, você se considera:



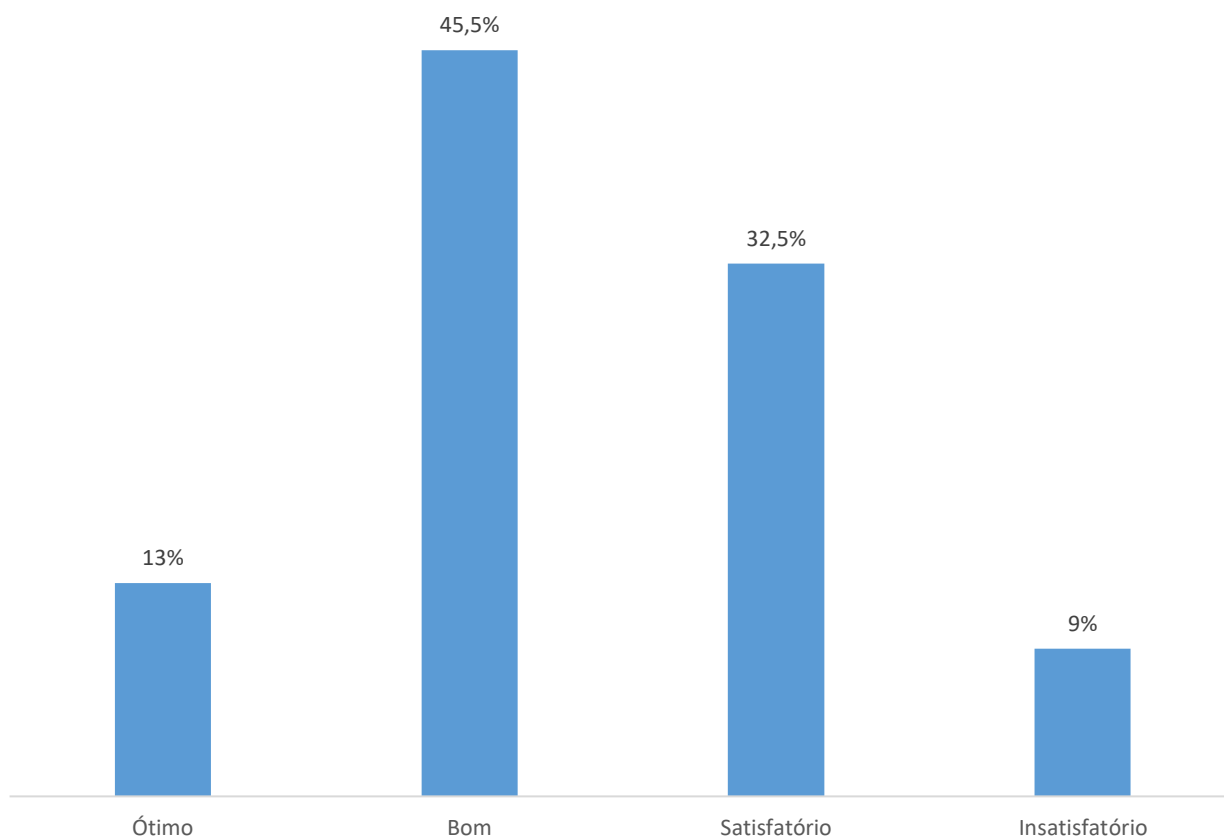
Em relação a elaborar instrumentos de avaliação de forma clara, objetiva e compatível com o conteúdo e o perfil discente, durante esse período de atividades remotas, você se considera:



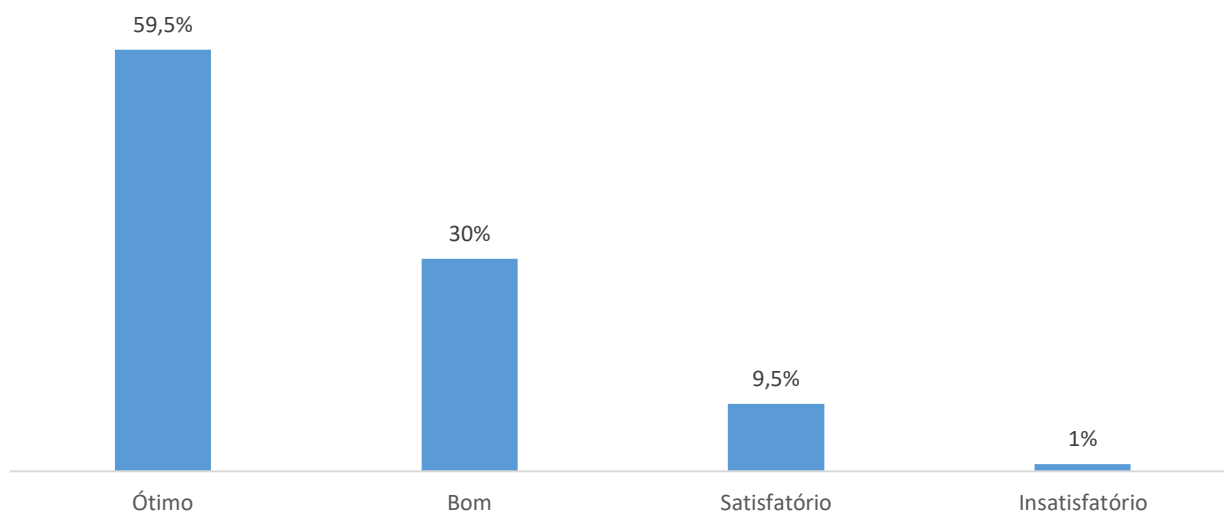
Em relação a utilizar os resultados das avaliações como processo ensino-aprendizagem, você se considera:



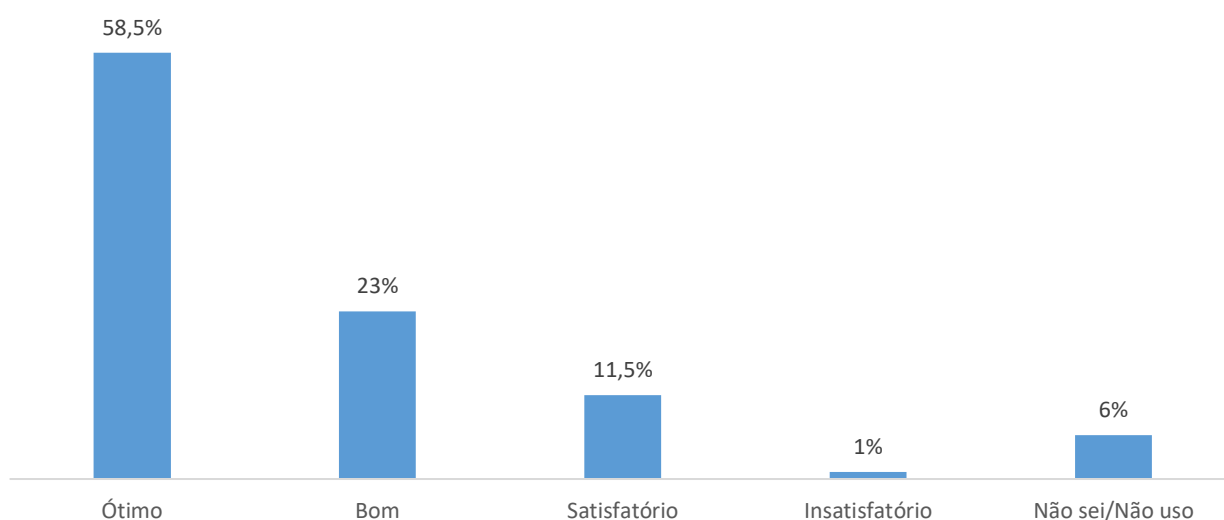
Em relação ao desempenho discente durante esse período de aulas/atividades remotas, você considera:



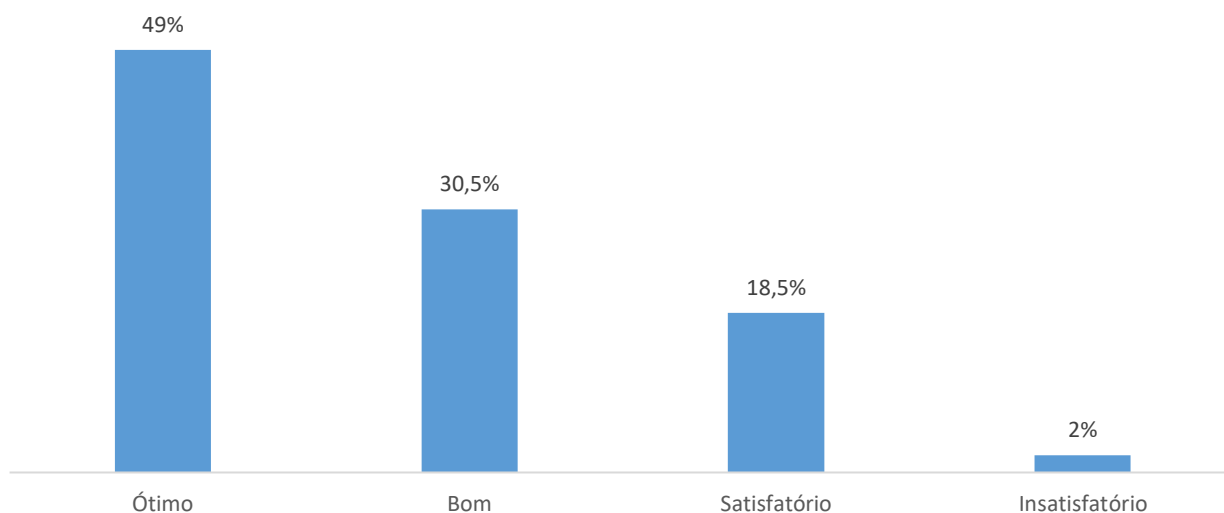
Em relação ao Portal UNIFAFIBE durante esse período de aulas/atividades remotas, você considera:



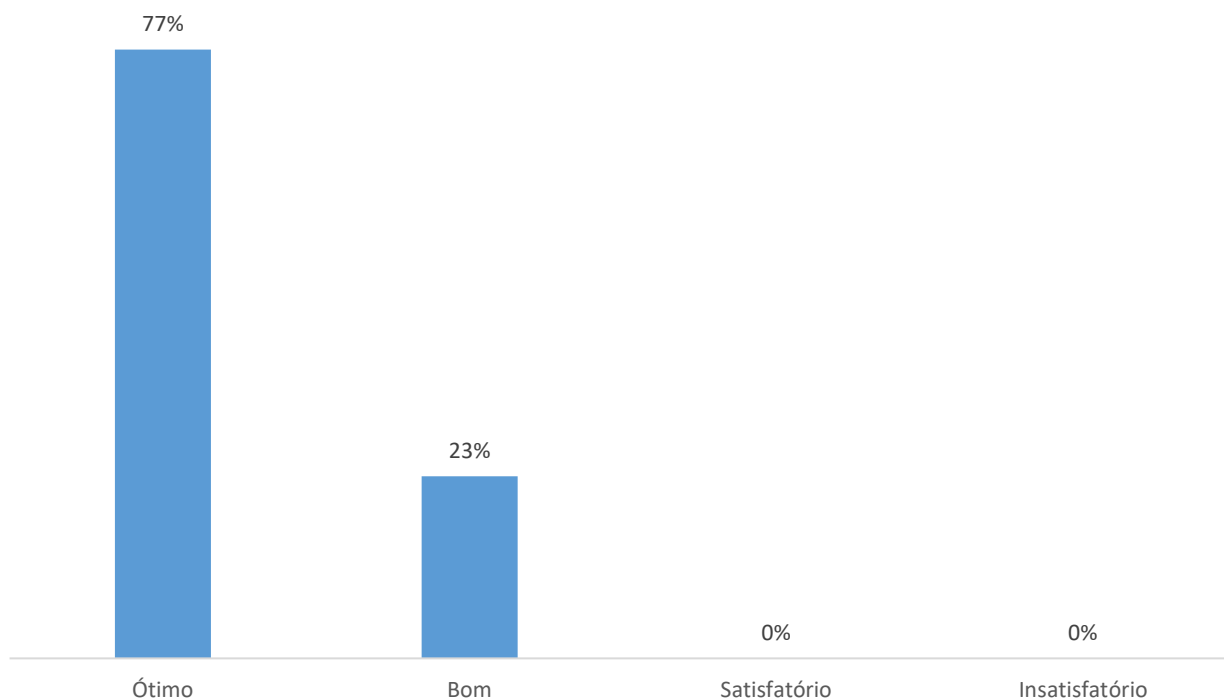
Em relação à atuação/serviços prestados pelo Departamento de Tecnologia durante esse período de aulas/atividades remotas, você considera:



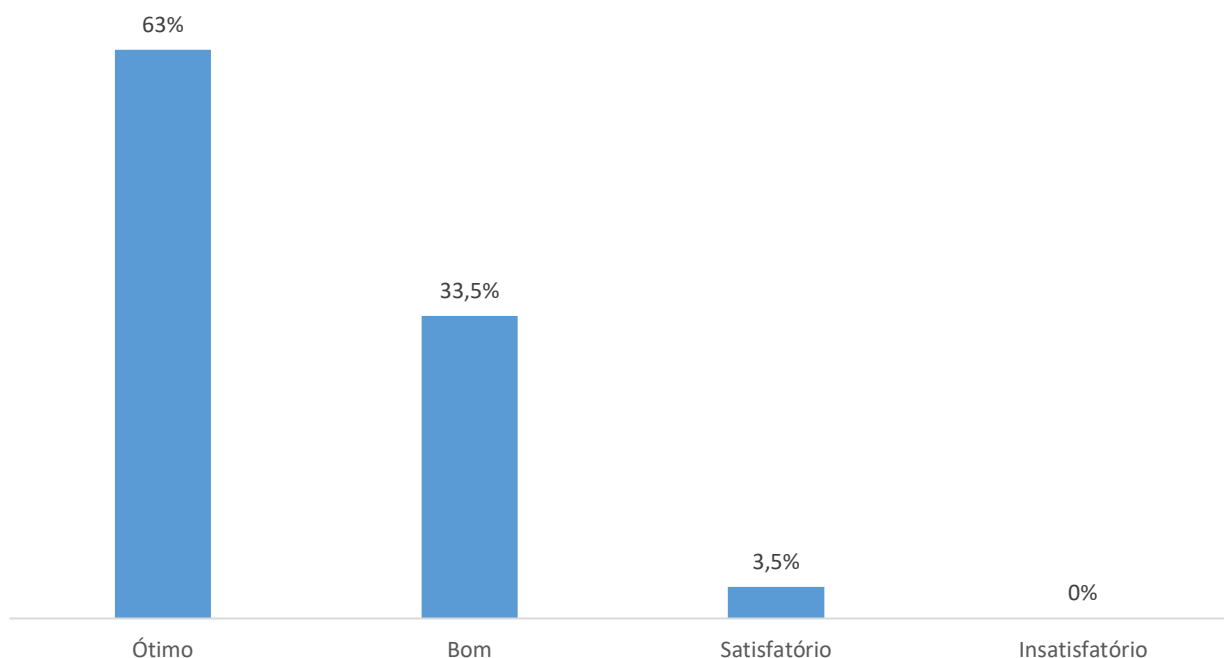
Em relação ao acesso à Biblioteca Virtual, você considera:



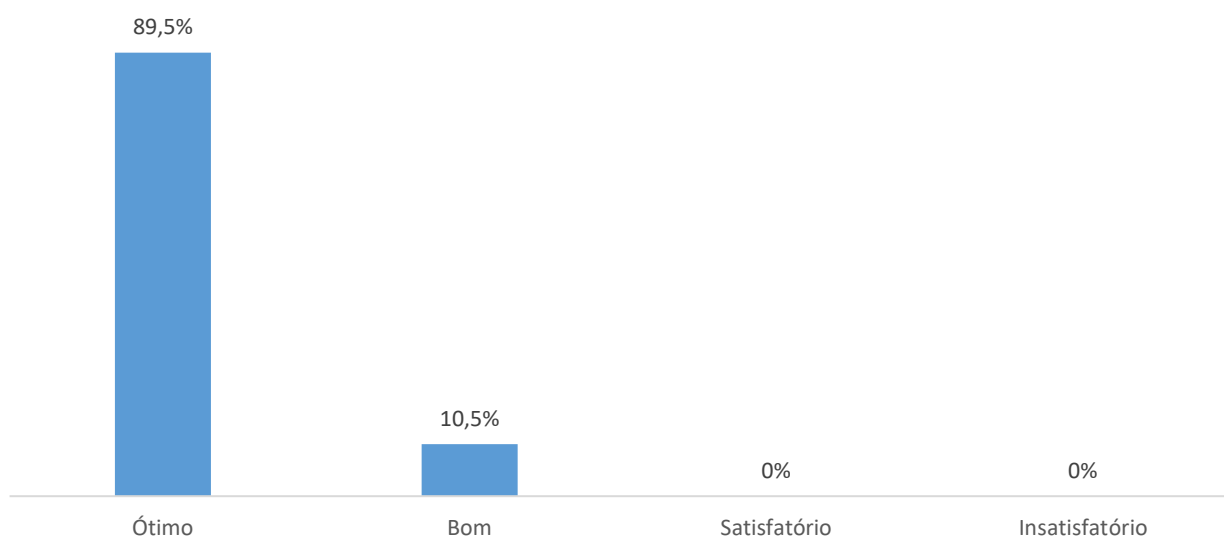
Em relação a destacar a relevância da disciplina na formação do profissional, você se considera:



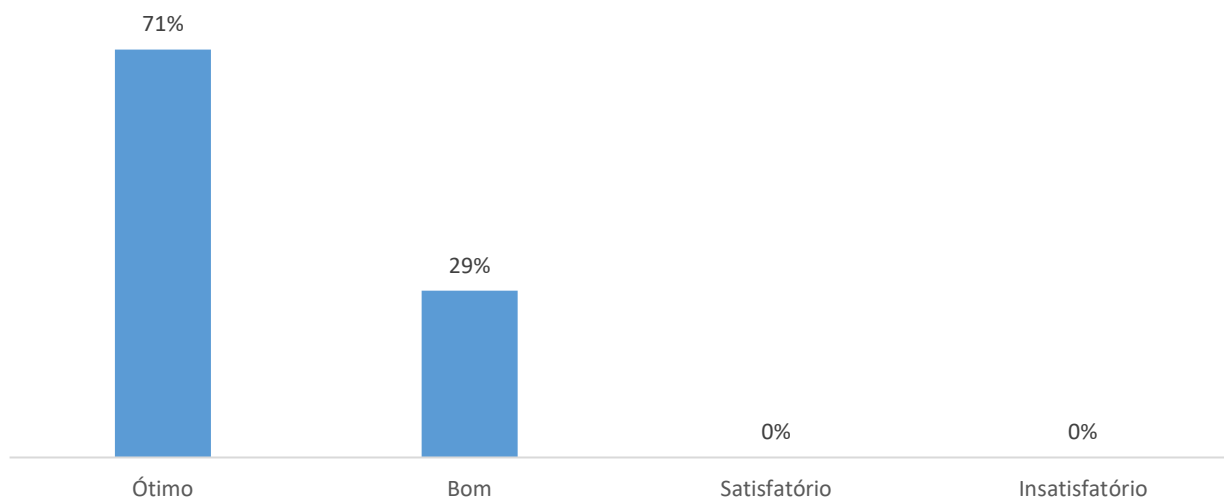
Em relação a relacionar sua disciplina com as demais do curso,
você se considera:



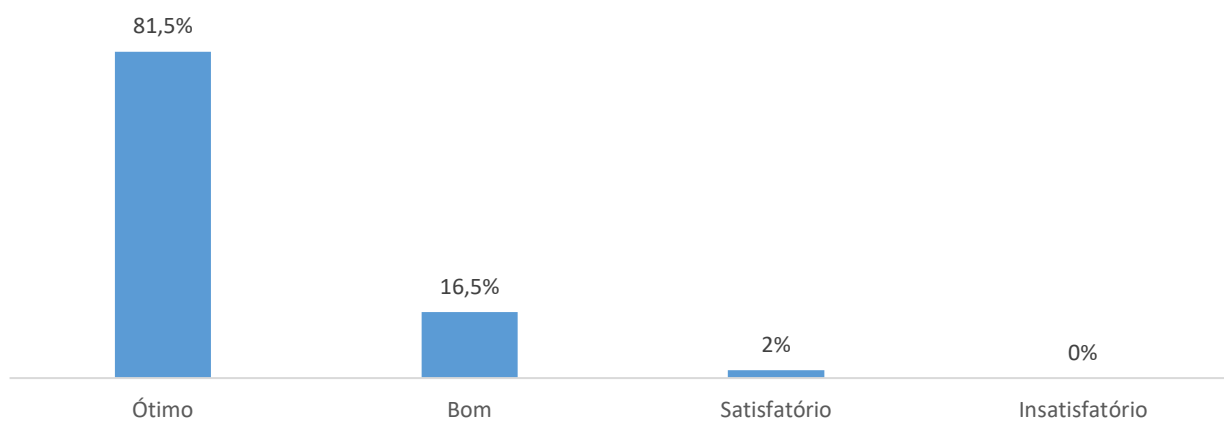
Em relação a esforçar-se para esclarecer dúvidas, você se
considera:



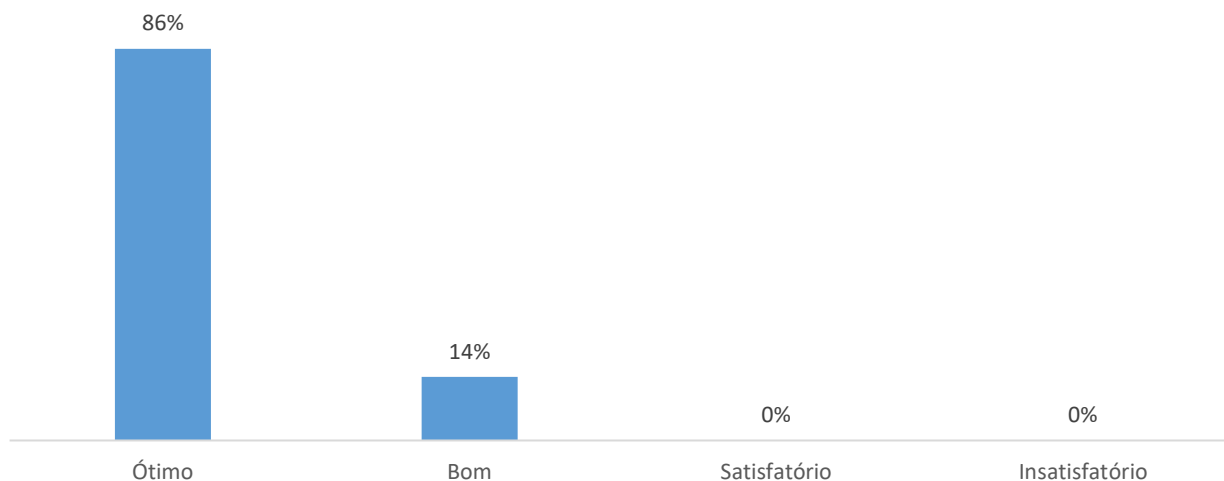
Em relação a explicar o conteúdo da disciplina, mesmo quando difícil, de forma clara e objetiva, você se considera:



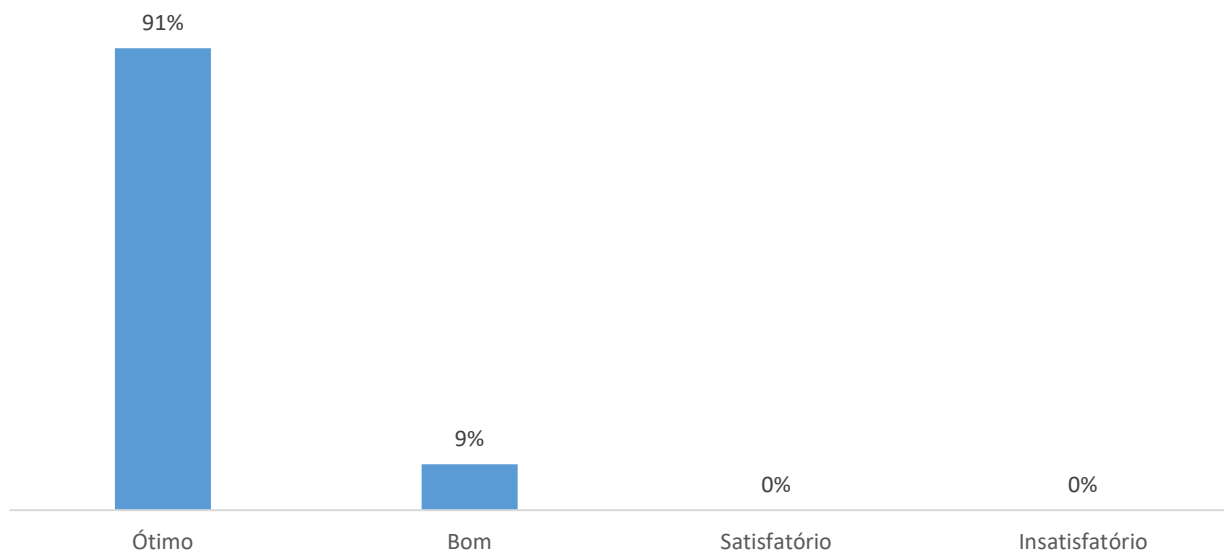
Em relação a relacionar-se com os alunos de forma favorável à sua aprendizagem, você se considera:



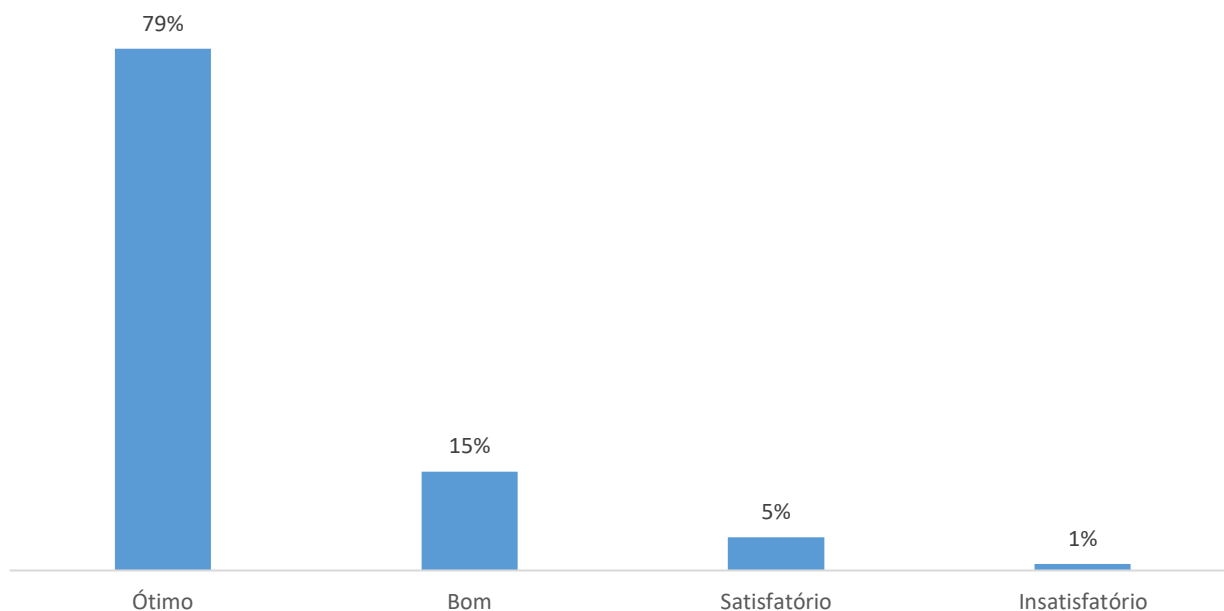
Em relação a procurar manter-se atualizado em relação à disciplina ministrada, você se considera:



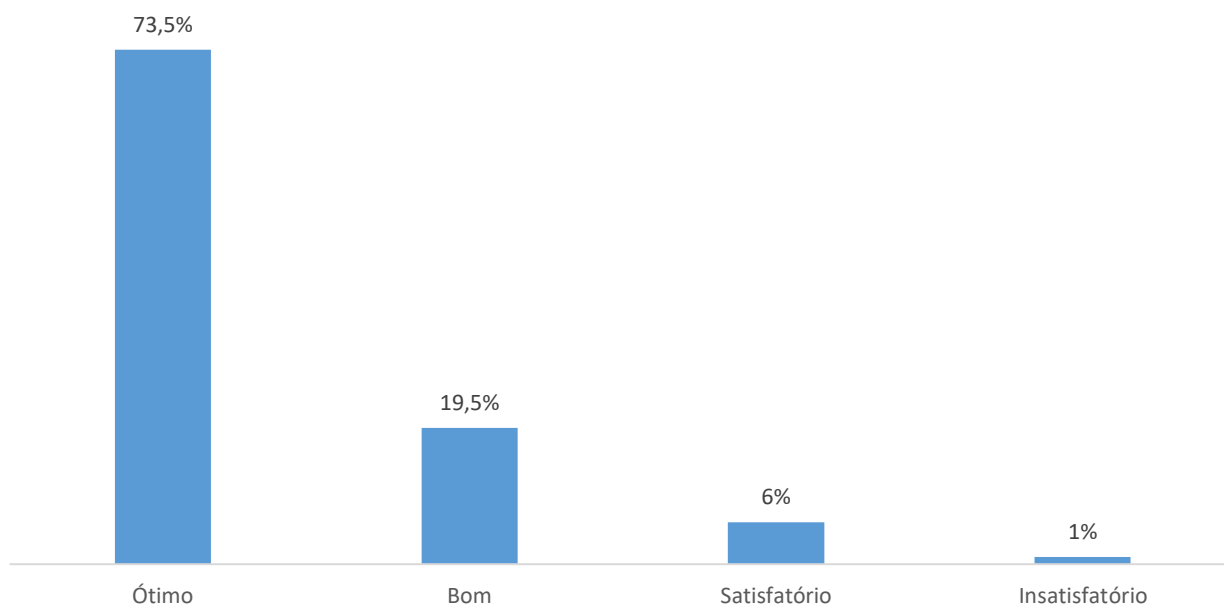
Em relação ao seu nível de comprometimento com a qualidade do curso, você considera:



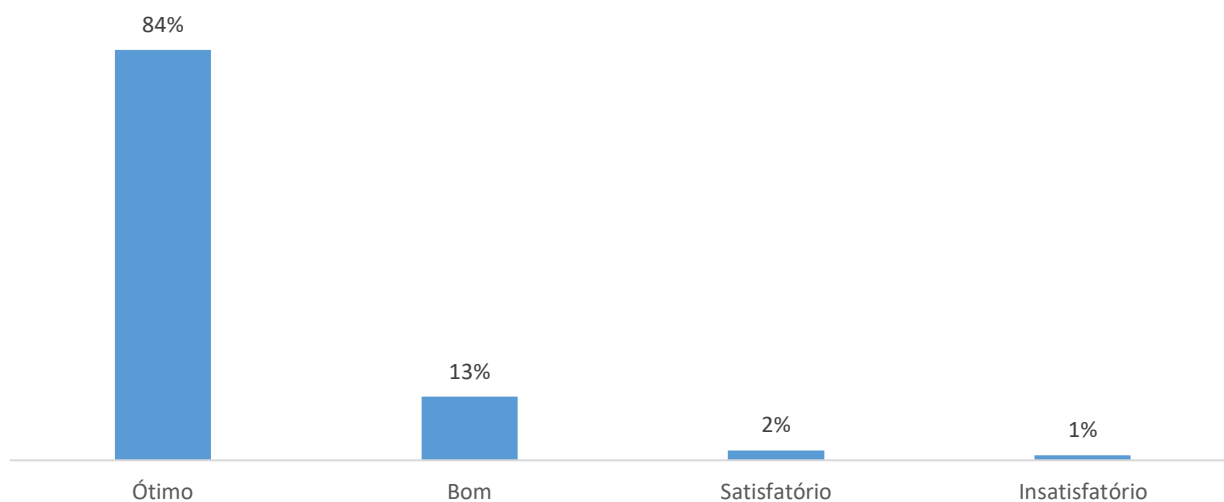
Em relação à coordenação de curso atuar de maneira estimuladora, participativa e articuladora entre os professores e alunos do curso, você considera:



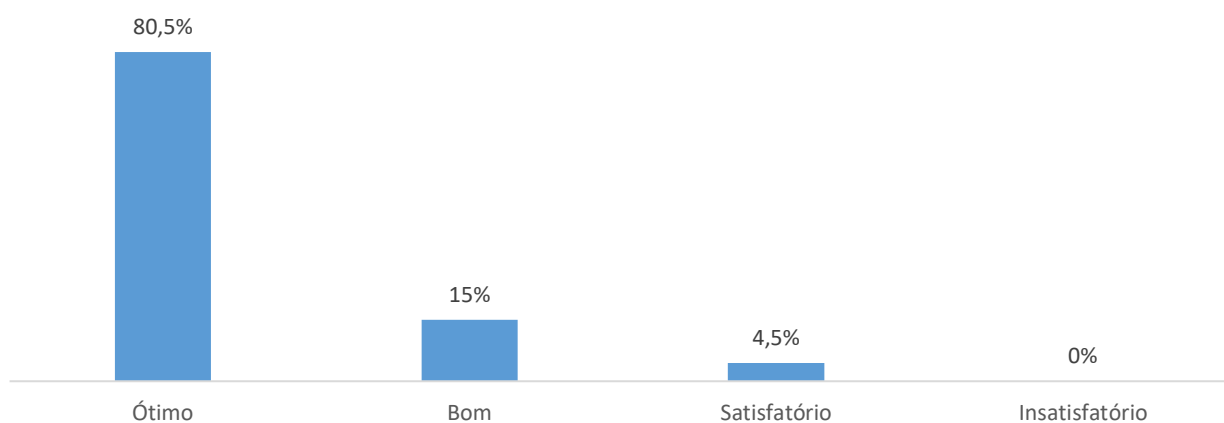
Em relação à coordenação de curso atuar no sentido de melhorar as condições de ensino-aprendizagem, você considera:



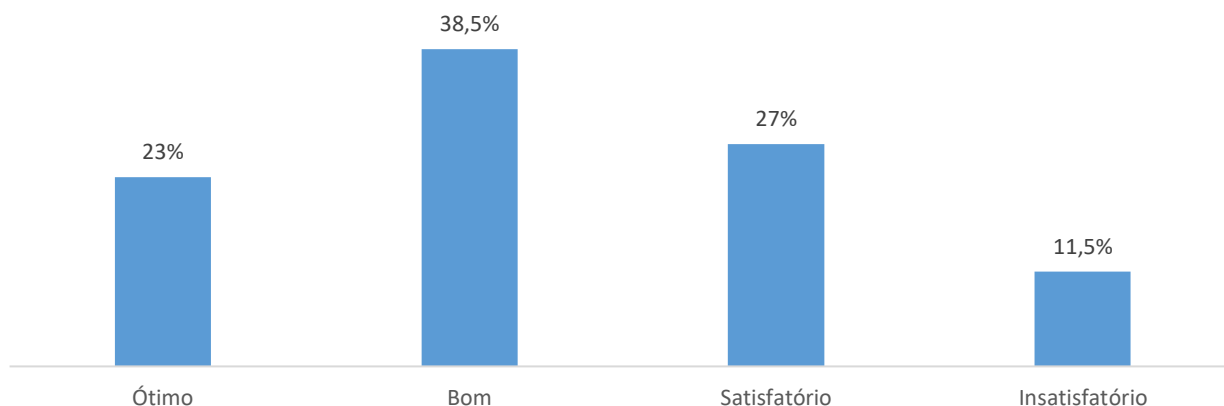
Em relação ao relacionamento da coordenação de curso com você,
você considera:



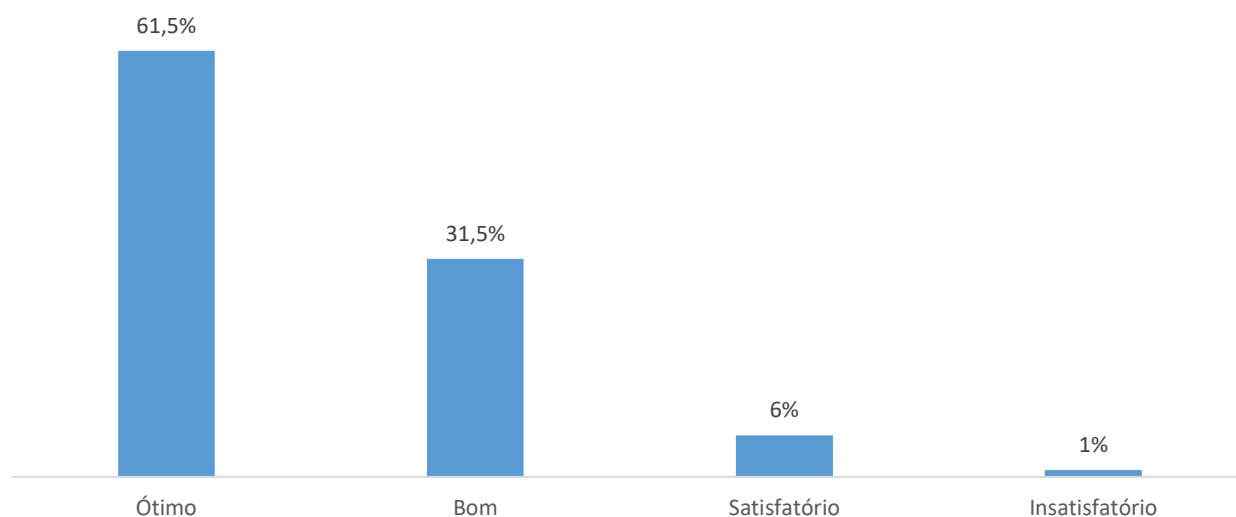
Em relação ao seu nível de satisfação em relação à coordenação
de curso, você considera:



Em relação à qualidade e quantidade de suas publicações, você considera:



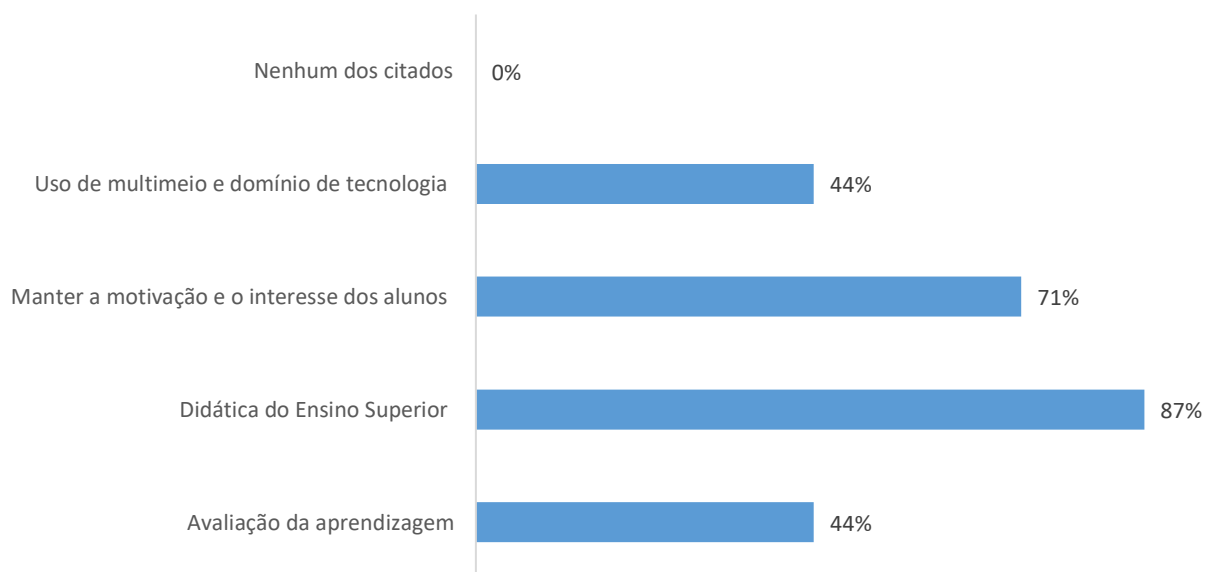
Em relação à iniciativa da instituição em capacitar docentes durante esse período de aulas e atividades remotas, você considera:



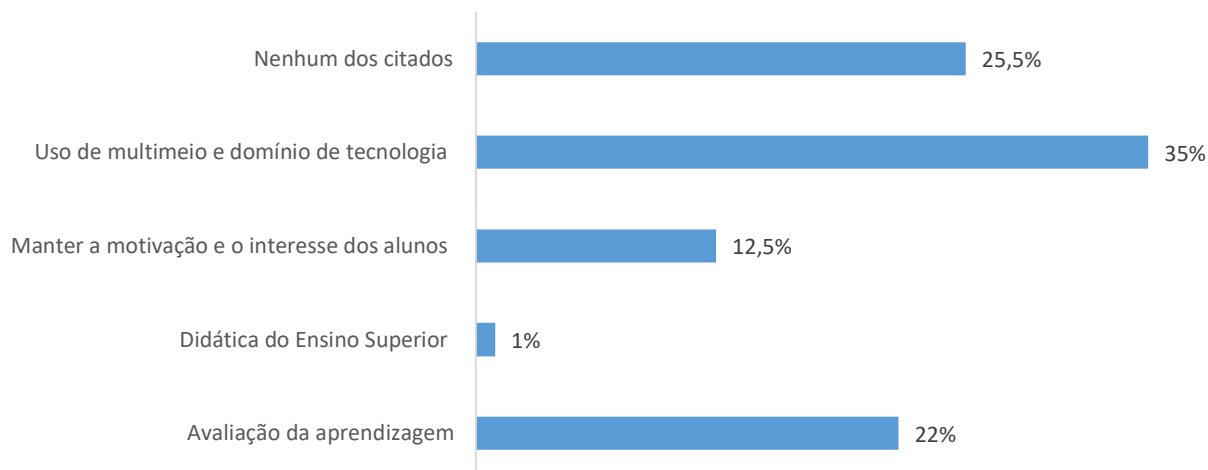
Se a instituição oferecer cursos de capacitação para a docência, você tem disponibilidade?



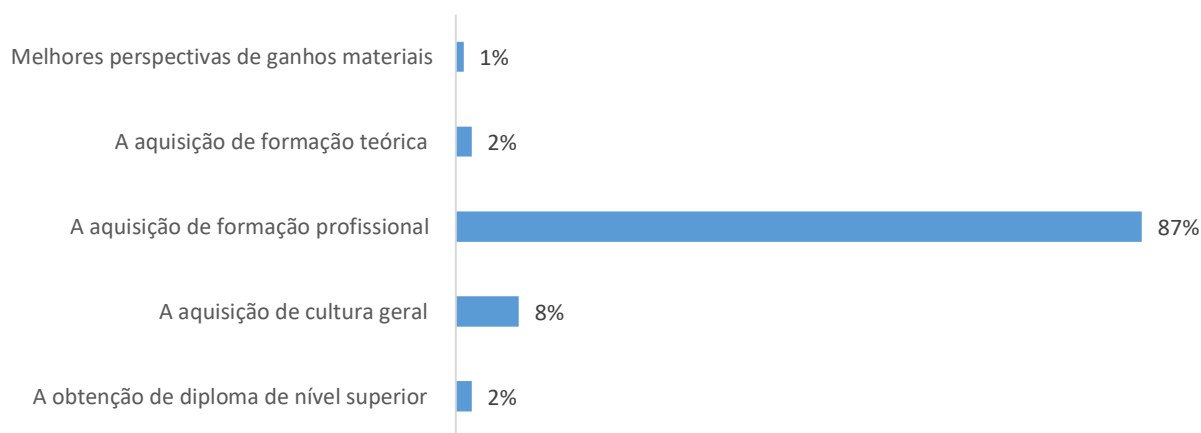
Em quais aspectos considera que seu desempenho docente apresenta potencialidade? (Cabe mais de uma resposta)



Em quais aspectos considera que seu desempenho docente apresenta fragilidade? (Cabe mais de uma resposta)



Qual você considera a principal contribuição do curso para o aluno?



5. Considerações Finais

A Autoavaliação Institucional deve ser entendida como um instrumento essencial para definição de parâmetros, que possam subsidiar e consolidar as propostas de planejamento e de desenvolvimento institucional. Isso implica que a concepção e a metodologia, que

orientam o desenvolvimento do sistema de Autoavaliação Institucional, no Centro Universitário UNIFAFIBE, caracterizam-se pelo constante envolvimento da comunidade acadêmico-administrativa, em cada tomada de decisão, para que se possa avançar rumo às metas almejadas.

Dessa forma, no decorrer de todo o processo de autoavaliação, nesse último triênio, que resultou neste relatório, considerou-se potencialmente relevante a contribuição dada pelo corpo social institucional, ao se envolver e colaborar com a sistematização de documentos, análises, bem como na participação em discussões de toda natureza e a pertinência dessas para esta proposta.

No que se refere aos relatórios de autoavaliação emitidos por esta CPA, no decorrer do processo, as considerações devem ser vistas enquanto sinalizadoras de tendências, a fim de gerar informações e reflexões que possam subsidiar tomadas de decisão, em todos os âmbitos avaliados, de forma a contribuir para a qualificação positiva da IES.

No entanto, considerando-se os processos de autoavaliação e de avaliação externa, por que passou a Instituição, dentro do contexto de reconhecimento de cursos e, também, pelo ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e outros indicadores externos, também foi possível avaliar, de forma potencial, que a avaliação é considerada nas tomadas de decisão da IES.

Assim, mais uma vez reitera-se que a Instituição possui uma gestão inovadora, pois em cada investimento o elemento decisório é a qualificação das ações institucionais, a fim de se transformar em uma Instituição de referência, em ensino superior, na região. Pode-se citar como exemplos os investimentos tecnológicos nos últimos anos, o incentivo na implementação de novas metodologias de ensino. Além disso, destaca-se a criação do Núcleo de Assessoria e Inovação Pedagógica – NAIP, equipe formada por docentes de diferentes áreas, que vem desenvolvendo uma série de ações voltadas para as inovações no processo de ensino-aprendizagem da IES.

Esse mesmo compromisso e envolvimento foram encontrados, também, nos corpos docente, técnico administrativo, coordenações e colegiados, o que, constata-se, é compreendido pelos discentes, conforme resultados constantes do instrumento de autoavaliação aplicado a esse corpo social interno e que é corroborado pelos relatórios de avaliações externas INEP/MEC e pela comunidade regional.

Outro aspecto que se considerou altamente positivo são as ações institucionais em relação à responsabilidade social, ressaltando a pertinência de programa e projetos de extensão voltados à comunidade, dentre tantos outros aspectos, também, potencialmente relevantes.

E no ano de 2020 perante a pandemia do COVID 19 podemos destacar a rápida organização da IES frente a essa nova realidade, se organizando para atividades remotas e mesmo nesses tempos de distanciamento social manteve –se o planejamento de reestruturação do ensino por competências e das capacitações para utilização de ferramentas tecnológicas para dar suporte ao desenvolvimento de aulas e atividades remotas.

6.REFERÊNCIAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. Bebedouro, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. Bebedouro, 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. Relatório Final de Autoavaliação Institucional. Bebedouro, 2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. Bebedouro, 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. Bebedouro, 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. Relatório Final de Autoavaliação Institucional. Bebedouro, 2014.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. Relatório Final de Autoavaliação Institucional. Bebedouro, 2013.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. Relatório Final de Autoavaliação Institucional. Bebedouro, 2012.

DIAS SOBRINHO. J. Editorial. Avaliação. Campinas, ano 1, v.1. p. 5-8, 1996.

FACULDADES Integradas Fafibe. Relatório Final de Autoavaliação Institucional. Bebedouro, 2006.

FACULDADES Integradas Fafibe. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2002-2006. Bebedouro, 2002.

FACULDADES Integradas Fafibe. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Bebedouro, 2005.

FACULDADES Integradas Fafibe. Proposta de Avaliação Institucional nas Faculdades Integradas Fafibe. Bebedouro, 2004.

FACULDADES Integradas Fafibe. Regimento Unificado: Portaria nº. 460 de 20 de março de 2003. Bebedouro (SP), 2003. 67p.

MINISTÉRIO da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES: Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior/ [Secretaria de Educação Superior (SESU); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

MINISTÉRIO da Educação. Nota Técnica nº 065/2014 - INEP/DAES/CONAES, 2014.

MINISTÉRIO da Educação. Nota Técnica nº 062/2014 - INEP/DAES/CONAES, 2014.

MINISTÉRIO da Educação. Nota Técnica nº 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, 2014.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. IMPRENSA NACIONAL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, Seção 1, nº 193, Censo Escolar. Portaria Nº 3.363 de 27/09/05 publicada em 06/10/05, p. 32. (ISSN 1676-2339).

RISTOFF, D. Princípios Básicos de uma Avaliação Institucional. Avaliação. Campinas, ano 1, n.1, jun/1996.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições/[Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais./[Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. Brasília: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação/[Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 5. ed., revisada e ampliada - Brasília: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009. 328 p.

Observação: pela quantidade de documentos institucionais consultados, inclusive, todos os Projetos Pedagógicos de Cursos, manuais, guias, formulários, programas diversos, projetos de diferentes naturezas, dentre outros, optamos por somente referenciar o PDI, o PPI e o Regimento Unificado.